

**I SEMINÁRIO BRASILEIRO
DA LITERACIA CIENTÍFICA
EDITORA & CURSOS
(I SEMBRALIT)**

Reflexões sobre a pesquisa científica no Brasil

07 e 08 de maio de 2022



**ANAIIS DO I SEMINÁRIO
BRASILEIRO DA
LITERACIA CIENTÍFICA
EDITORA & CURSOS
(I SEMBRALIT)**

**LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS**

www.literaciacientificaeditora.com.br/

**I SEMINÁRIO BRASILEIRO
DA LITERACIA CIENTÍFICA
EDITORA & CURSOS
(I SEMBRALIT)**

Reflexões sobre a pesquisa científica no Brasil

07 e 08 de maio de 2022



**ANAIIS DO I SEMINÁRIO
BRASILEIRO DA
LITERACIA CIENTÍFICA
EDITORA & CURSOS
(I SEMBRALIT)**

**LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS**



Literacia Científica Editora & Cursos

**ANAIS DO I SEMINÁRIO BRASILEIRO DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS
(I SEMBRALIT)**

1ª Edição

ISBN: 978-65-84528-10-9



<https://doi.org/10.53524/lit.edt.978-65-84528-10-9>

Teresina (PI)
2022



I SEMBRALIT





Literacia Científica Editora & Cursos

Teresina, Piauí, Brasil

Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095

<http://literaciacientificaeditora.com.br/>

contato@literaciacientificaeditora.com.br

Ficha Catalográfica elaborada de acordo com os padrões estabelecidos no
Código de Catalogação Anglo – Americano (AACR2)

S471a Seminário Brasileiro da Literacia Científica Editora & Cursos (1. : 2022 :
Teresina, PI).

Anais do I Seminário Brasileiro da Literacia Científica Editora &
Cursos (I SEMBRALIT) [recurso eletrônico] : reflexões sobre a pesquisa
científica no Brasil, realizado nos dias 07 e 08 de maio de 2022 /
Organizado por Francisco Lucas de Lima Fontes, Mayara Macêdo Melo. –
Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2022.

E-book.

ISBN: 978-65-84528-10-9

1. Pesquisa científica. 2. Ensino superior - Brasil.
3. Trabalhos acadêmicos. 4. Ensino, Pesquisa e Extensão.
I. Fontes, Francisco Lucas de Lima. II. Melo, Mayara Macêdo.
III. Título.

CDD: 001.42

Bibliotecária Responsável:
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



LICENÇA CREATIVE COMMONS

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma
Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-
NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.



I SEMBRALIT

ORGANIZAÇÃO
Literacia Científica Editora & Cursos

PRESIDENTE DO I SEMBRALIT

Francisco Lucas de Lima Fontes
[Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)
[Google Acadêmico](#)
[ResearchGate](#)

PRESIDENTE DA COMISSÃO CIENTÍFICA DO I SEMBRALIT

Mayara Macêdo Melo
[Currículo Lattes](#)
[ORCID](#)
[Google Acadêmico](#)
[ResearchGate](#)

IMAGEM DE CAPA
Elaboração da Editora

EDIÇÃO DE ARTE
Francisco Lucas de Lima Fontes

EDITORACÃO
Os monitores

DIAGRAMAÇÃO
Francisco Lucas de Lima Fontes
Mayara Macêdo Melo

REVISÃO
Os autores dos resumos

MONITORES

Alania Frank Mendonça
Alex Junior Rodrigues
Ana Milena de Sousa Santos
Andreia Paes Oliveira
Aniele Magata Pinheiro
Carlos Eduardo da Silva Barbosa
Caroline Oliveira De Lima
Daiane Silva Marques
Daniela Marta da Silva
Danielle Nedson Rodrigues de Macêdo
Diovana Raspante de Oliveira Souza
Edla Nayara da Silva Lima
Exedito Aguiar de Arruda Júnior
Francine Rubim de Resende
Francisca Noelia Sousa Borges da Silva
Gabriel Cunha da Silva
Glória Stefani Paulo Silva
Jeisielle Alves da Anunciação Barreto
João Felipe Tinto Silva

Kaline Oliveira de Sousa
Kaline Silva Meneses
Kevilly da Silva Ramos
Letícia de Sousa Vidal
Marcela Dias De Freitas
Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda
Maria da Silva Soares
Mylene Francyele Queiroz Rocha
Maria Angélica Otero de Melo dos Reis
Romário Garcia Silva Teles
Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro
Sara Milena da Costa de Sousa
Valderi Igor Querino de Souza
Valéria Fernandes da Silva Lima
Vitória Steffany de Oliveira Santos
Yasmim Xavier Arruda Costa
Miriam Souza Oliveira
Fernanda Sousa Ferreira

COORDENADOR DO NÚCLEO CIENTÍFICO E DE EDITORAÇÃO
Gabriel Cunha da Silva

COORDENADORA DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO
Francine Rubim de Resende

COORDENADORA DO NÚCLEO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA
Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro



COORDENADOR DO NÚCLEO CULTURAL

Alex Junior Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA: AVALIADORES

Abimael de Carvalho
Adriane Mendes Rosa
Ana Beatriz Brito Alencar
Ana Emília Araújo de Oliveira
André Sousa Rocha
Anita de Souza Silva
Beatriz Santos de Almeida
Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira
Bianca Waylla Ribeiro Dionisio
Bruno Miguel Barbosa da Costa
Cláudia Sofia Dos Reis Garcês Soares
Cosme Rezende Laurindo
Daiane Santiago da Cruz Olimpio
Daniela Marta da Silva
Diovana Raspante de Oliveira Souza
Emily da Silva Eberhardt
Giovanna Nascimento Mendes
Hévila Ferreira Gomes Medeiros Braga
Jaine Magalhães Paz de Lima
Jefferson Douglas Lima Fernandes
Jefferson Felipe Calazans Batista
Jeisielle Alves da Anunciação Barreto
Jéssica Caroline Macêdo Teixeira Martins

João Carlos Dias Filho
João Eduardo Gomes de Oliveira
João Felipe Tinto Silva
Jomilto Luiz Praxedes dos Santos
José Gabriel Fontenele Gomes
Larissa Rosso Dutra
Marcella Veronnica Pereira Gomes
Marcos Antonio Campelo Lopes
Maria Bianca de Sousa Oliveira
Maria Gislene Santos Silva
Marina Pereira Queiroz dos Santos
Maurício João Vieira Filho
Maurilo de Sousa Franco
Milena Fontenele de Oliveira
Milena Roberta Freire da Silva
Pamela Farias Santos
Patrícia Michelle Nagai de Lima
Renata Aparecida Fontes
Rodrigo Dias Cardôzo
Rute Emanuela da Rocha
Samantha Alves Soares
Sara de Souza Pereira
Túlio Almeida Rocha Pires



A organização do **I Seminário Brasileiro da Literacia Científica Editora & Cursos (I SEMBRALIT)** não assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores.



I SEMBRALIT



SUMÁRIO

SOBRE O EVENTO.....	1
MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO.....	2
PROGRAMAÇÃO DO I SEMBRALIT.....	3
PREMIAÇÕES E MENÇÕES HONROSAS.....	4
PARCERIAS, APOIOS CIENTÍFICOS E PATROCÍNIOS.....	5
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.....	6
A EPIGENÉTICA E OS TRANSTORNOS PSÍQUICOS.....	7
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS.....	8
CEGUEIRA BOTÂNICA: QUAL A SUA RELAÇÃO AO ENSINO DA BIOLOGIA VEGETAL?.....	9
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	10
ACOMETIMENTO DE EROSÃO DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES.....	11
ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	12
PRINCIPAIS SINAIS, SINTOMAS E DIAGNÓSTICOS DO RETINOBLASTOMA.....	13
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À RETINOPATIA DIABÉTICA (RD).....	14
DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM E NA QUALIDADE DE VIDA.....	15
O IMPACTO DO CONTEXTO ECONÔMICO NA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA A CIÊNCIA NACIONAL.....	16
OS BENEFÍCIOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA ANÁLISE NA LITERATURA CIENTÍFICA.....	17
INTEGRALIZAÇÃO DA MULTIPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO INSERIDO EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO.....	18
FRATURAS MANDIBULARES ASSOCIADAS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES.....	19
BOAS PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS RELACIONADAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIANTE DA PESSOA COM TUBERCULOSE.....	20
EFETIVIDADE DA VACINA CONTRA COVID-19 EM GESTANTES: UMA REFLEXÃO TEÓRICA.....	21
PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.....	22
A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	23
A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL QUE CONVIVEM COM HIV.....	24
O ATUAL MODELO DO SUS: UM QUESTIONAMENTO SOBRE SEUS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS.....	25
A RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	26
O USO DA AUTOENXERTIA NA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA INFERIOR APÓS RESSECÇÃO DE CARCINOMA BASOCELULAR.....	27
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO ADENOCARCINOMA POLIMORFO COM HEMIMAXILECTOMIA.....	28
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA.....	29
ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENVOLVENDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES HOSPITALARES.....	30
ATUAÇÃO E PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO MORTE E MORRER NO ÂMBITO HOSPITALAR.....	31
ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	32
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	33

A ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE ENFRENTAMENTO A COVID-19..	34
A PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS SOBRE OS ESTÁGIOS CURRICULARES PARA A SUA FORMAÇÃO EM SAÚDE	35
USO DE CORTICOSTEROIDES NO MANEJO CONSERVADOR DO GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES	36
ALTERAÇÕES GUSTATIVAS E OLFATÓRIAS EM PACIENTES COM COVID-19	37
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES	38
COVID-19: QUAL SEU IMPACTO NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE?	39
EFEITOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA EM MULHERES NO PUERPÉRIO	40
IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA.....	41
DIFICULDADES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE ENFRENTADAS POR MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE	42
FATORES E CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ACESSÓRIOS ARTIFICIAIS DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	43
FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....	44
FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE POR PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE	45
PRINCIPAIS ACHADOS CLÍNICOS DAS FRATURAS MANDIBULARES	46
MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS.....	47
MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN.....	48
RETENÇÃO PROLONGADA DE TODOS OS DENTES DECÍDUOS EM UM PACIENTE DE 11 ANOS	49
DISFAGIA PÓS-EXTUBAÇÃO NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIA AGUDA.....	50
USO DA REALIDADE VIRTUAL (RV) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIs)	51
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	52
O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DO OLFATO E PALADAR PÓS-COVID-19	53
MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE PACIENTES IDOSOS POLIFARMÁCIA	54
RELEVÂNCIA DA AROEIRA DO SERTÃO PARA A SAÚDE BUCAL	55
O PROFISSIONAL TÉCNICO DE ENFERMAGEM E A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	56
TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA	57
OS MECANISMOS BIOMOLECULARES DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
A NEUROPATHOGENIA DO VÍRUS SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	59
O USO DA CÁPSULA ENDOSCÓPICA PARA DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES GASTROINTESTINAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	60
CUIDADOS COM O BINÔMIO MENTE-CORPO POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	61
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	62
PRECONCEITOS QUE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS VIVENCIAM NO ÂMBITO DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	63
ATUAÇÃO DO ODONTÓLOGO NO ATENDIMENTO AOS SINTOMÁTICOS PARA COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	64
ODONTOLOGIA, TETRAPLEGIA E A DESCONSTRUÇÃO DO SUJEITO PARALISADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	65

CAMPANHA JANEIRO BRANCO E A RELEVÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	66
A ASSOCIAÇÃO DO DIREITO HUMANO E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA	67
HORA DE OURO: A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO PÓS PARTO	68
FATORES DE RISCO PARA ENTEROCOLITE NECROSANTE NO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	69
JANEIRO ROXO E AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA 70	
A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	71
A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA A CONSOLIDAÇÃO DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO	72
ORIENTAÇÃO SOBRE O BANHO DE SOL EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA ESF RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	73
AS REPERCUSSÕES DA INFODEMIA NA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O COMBATE DA PANDEMIA DE COVID-19	74
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO NA CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.....	75
REPERCUSSÕES DA MASTECTOMIA NA VIDA DAS MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA.....	76
DIAGNÓSTICO E ETIOLOGIA DA SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA	77
TESTE DA LINGUINHA: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS	78
CARCINOGÊNESE ORAL E A RELAÇÃO COM O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA	79
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HIPERTIREOIDISMO NO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	80
GESTÃO DO ENFERMEIRO EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NA PANDEMIA POR COVID-19	81
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO PULMONAR PERSISTENTE DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	82
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS	83
REPRESSÃO E MOBILIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA GREVE OCORRIDA DURANTE O ESTADO NOVO.....	84
AS PÓS-DITADURAS NA AMÉRICA LATINA DE HOJE: OS MITOS HISTORIOGRÁFICOS EM TORNO DOS PASSADOS AUTORITÁRIOS.....	85
O DECLÍNIO DAS DIREITAS NA AMÉRICA LATINA.....	86
DO MOVIMENTO INTEGRALISTA AO AUMENTO DE GRUPOS NEONAZISTAS NO BRASIL	87
A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO INÍCIO DA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	88
DIÁLOGO SOBRE <i>BULLYING</i> : RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA	89
DIA INTERNACIONAL DA MULHER E EMPODERAMENTO FEMININO: ALGUMAS REFLEXÕES	90
DIVERSIDADE SEXUAL E DIREITOS HUMANOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS IGUALITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
RELAÇÕES INTERPESSOAIS: POR UM VIVÊNCIA PRÁTICA	92
TERAPIA COGNITIVO – COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO: RODA DE CONVERSA	93
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM MULHERES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	94
SÉRIE “BOM DIA, VERÔNICA!”: DEBATES SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER	95



A CULTURA TRENTINA / TIROLESA NO RIO GRANDE DO SUL	96
MULHERES NA PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	97
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS.....	98
A “DESCULPA” DO MERO ABORRECIMENTO E A FALÁCIA DA “INDÚSTRIA DO DANO MORAL”	99
REFLEXÕES SOBRE O POSITIVISMO JURÍDICO E OS REGIMES NAZIFASCISTAS	100
GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO: ENGENHARIAS	101
ANÁLISE DE TRELIÇA PLANA UTILIZANDO A FERRAMENTA COMPUTACIONAL ANSYS, VIA MÉTODO DOS ELEMETOS FINITOS	102



SOBRE O EVENTO

O I Seminário Brasileiro da Literacia Científica Editora & Cursos (I SEMBRALIT), com o tema central “Reflexões sobre a pesquisa científica no Brasil”, foi quarto evento promovido pela Literacia Científica Editora & Cursos. Este Seminário veio com uma proposta mais compacta, com apenas um dia para atividades (palestras e minicursos) e outro para apresentação de trabalhos da comunicação oral. Seu propósito foi criar um espaço de reflexão, socialização e exposição das atividades de pesquisa desenvolvidas por acadêmicos, docentes e profissionais pesquisadores em todo o Brasil.

O I SEMBRALIT foi um evento de caráter técnico-científico, que aconteceu de maneira remota entre os dias 07 e 08 de maio de 2022. A base do SEMBRALIT encontrou-se na difusão de conhecimento e estímulo ao pensamento crítico e científico, com discussão de temáticas de estudo atuais e inovadoras e promoção de divulgação científica, ensino e extensão acadêmica, procurando alcançar o maior número de pessoas e áreas do conhecimento possível.

Ao longo do evento os participantes puderam aproveitar palestras e minicursos que envolveram a criação e o preenchimento do Currículo Lattes; as diretrizes, os impactos e as resistências do novo Qualis Periódico; a importância da produção científica durante a graduação; habilidades para iniciação científica; procedimentos para elaboração de um trabalho de conclusão de curso; entre outros temas pertinentes à discussão.

Foi por isso que o Seminário foi aberto às grandes áreas do conhecimento, a saber: Ciências da Saúde; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; e Linguística, Letras e Artes.



MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

Atualmente, existe a exigência de que os profissionais possuam diversas competências para lidar com cenários complexos, que precisam de propostas mais resolutivas e elaboradas. Mediante o conhecimento científico é possível obter resultados eficientes na resolução de problemas do cotidiano das profissões de diversas áreas do conhecimento. Nos últimos anos foi possível perceber que as instituições de ensino superior começaram a reforçar uma formação mais sólida, voltada para a realidade que vivemos e ancorada em princípios científicos. A pesquisa tem lugar nessa nova conjuntura, uma vez que possibilita aos pesquisadores, independentemente de sua posição (profissional, docente ou acadêmica), produzirem conhecimento baseado em evidências para solução de problemas.

Ancorando-se nessa premissa surgiu a ideia de criar um evento específico para discutir a pesquisa científica em nível nacional. O I SEMBRALIT foi, na percepção de seus organizadores, um ótimo laboratório para acadêmicos, docentes e pesquisadores refletirem sobre ensino, pesquisa e extensão, em um momento em que a ciência é atacada por figuras públicas e líderes políticos importantes.

Carl Sagan, físico, biólogo, astrônomo, astrofísico e cosmólogo americano, afirmou uma vez que “existem muitas hipóteses em ciência que estão erradas. Isso é perfeitamente aceitável, eles são a abertura para achar as que estão certas”. Esse é um dos melhores pensamentos que contextualizam o que é ciência. A ciência é um processo autocorretivo, são necessárias novas hipóteses e novos questionamentos para saber se ideias existentes continuam válidas aos mais rigorosos padrões de evidência científica. A educação pela pesquisa deve incentivar novos pesquisadores a terem curiosidade pelo inexplorado, na busca por respostas, iniciativas e compreensão para habilitar a construção de inquietações que sejam contestadas pelo método científico.

É esperado que o I SEMBRALIT tenha despertado naqueles participantes ainda inexperientes no campo da pesquisa o espírito para uma aprendizagem baseada em evidências científicas na busca de respostas como “o que?”, “por quê?”, “como?” e “quando?”. Da mesma forma, é desejado que aqueles na condição de professores ou pesquisadores mais experientes incluam a pesquisa científica em suas práticas de ensino, haja vista a necessidade de conscientização de que tanto a docência, quanto a pesquisa são necessárias ao processo formativo do profissional, sendo cada vez mais requerida capacitação própria específica.

A expectativa é de que o II SEMBRALIT, a ser realizado no segundo semestre de 2023, traga ainda mais atualizações e novas abordagens ao debate sobre ciência, ensino, pesquisa e extensão.

Até breve!

Francisco Lucas de Lima Fontes & Mayara Macêdo Melo
Editor-chefe & Editora Executiva da Literacia Científica Editora & Cursos



PROGRAMAÇÃO DO I SEMBRALIT

I SEMINÁRIO BRASILEIRO DA LITERACIA CIENTÍFICA EDITORA & CURSOS (I SEMBRALIT)

Dias de evento: 07 e 08 de maio de 2022**Organização:** Literacia Científica Editora & Cursos**Plataforma de exibição:** [Canal da Literacia Científica Editora & Cursos no YouTube](#)

07 DE MAIO DE 2022

08:00h | Palestra | **PESQUISA ETNOGRÁFICA NA ÁREA DA SAÚDE: USO, POTENCIALIDADES E PERSPECTIVAS**

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento

09:00h | Palestra | **NEGACIONISMO CIENTÍFICO NO BRASIL E A PANDEMIA DA COVID-19**

Dallynne Bárbara Ramos Venancio

10:00h | Palestra | **O NOVO QUALIS PERIÓDICOS: POSSÍVEIS DIRETRIZES, IMPACTOS E RESISTÊNCIAS**

Olivia Cristina Perez

11:00h | Palestra | **A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DURANTE A GRADUAÇÃO E AS PERSPECTIVAS PARA A PÓS-GRADUAÇÃO**

Milena Roberta Freire da Silva

13:00h | Palestra | **ENSINO EM REDE DA LITERATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES SOBRE UMA PESQUISA INTERSEMIÓTICA**

Elisabeth Silva de Almeida Amorim

14:00h | Palestra | **PROCEDIMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Jomilto Luiz Praxedes dos Santos

16:00h | Minicurso | **BOAS PRÁTICAS DO CURRÍCULO LATTES: DICAS, IMPORTÂNCIA E ESTRATÉGIAS DE PREENCHIMENTO**

André Sousa Rocha

16:00h | Minicurso | **PESQUISA DOCUMENTAL EM MÍDIA AUDIOVISUAL: MÉTODO DE TRATAMENTO CRIATIVO E CIENTÍFICO**

Larissa Rosso Dutra

16:00h | Minicurso | **MÉTODOS PARA CONSTRUÇÃO DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Jefferson Felipe Calazans Batista

16:00h | Minicurso | **HABILIDADES INTRODUTÓRIAS PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL**

Anildo Alves De Brito Júnior & Jeisielle Alves da Anunciação Barreto

16:00h | Minicurso | **ARTIGOS CIENTÍFICOS: PRODUÇÃO E SUBMISSÃO EM PERIÓDICOS**

Maurilo de Sousa Franco

08 DE MAIO DE 2022

09:00h | Avaliação de trabalhos | **AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DA MODALIDADE COMUNICAÇÃO ORAL**

PREMIAÇÕES E MENÇÕES HONROSAS

TRABALHOS PREMIADOS

**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO ADENOCARCINOMA POLIMORFO COM
HEMIMAXILECTOMIA**

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima, Jadson da Silva Santana & Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA

Lohana Maylane Aquino Correia de Lima, Jadson da Silva Santana & Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

**ANÁLISE DE TRELIÇA PLANA UTILIZANDO A FERRAMENTA COMPUTACIONAL ANSYS, VIA
MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS**

Kézia Brasilino de Souza

MENÇÕES HONROSAS

DO MOVIMENTO INTEGRALISTA AO AUMENTO DE GRUPOS NEONAZISTAS NO BRASIL

Mayara Lima Cremonesi & Enéas Cardoso Neto

**PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA
E PESCOÇO**

Herlla Sofia Sales de Melo, Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino da Silva, Jadson da Silva Santana, Lohana Maylane Aquino Correia de Lima & Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

A CEGUEIRA BOTÂNICA: QUAL A SUA RELAÇÃO AO ENSINO DA BIOLOGIA VEGETAL?

Natália Ravenna Dantas Vasconcelos, Richard Tarcísio de Lima Alves & Vanessa Silva Souza

**IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO NA CENTRAL DE MATERIAIS
ESTERILIZADOS**

Deylane de Melo Barros, Leideane Samara Oliveira Araújo, Maria dos Milagres das Neves Monção, Cândida Danyelle Silva Leôncio, Ilana Maria Brasil do Espírito Santo, Janaína Madeira Moura Fé Rabelo & Larissa Cardoso Rodrigues Pinto

RETENÇÃO PROLONGADA DE TODOS OS DENTES DECÍDUOS EM UM PACIENTE DE 11 ANOS

Dayane de Araujo da Silva, Déborah Evelyn Pereira de Souza Coelho, Marcelo Victor Coelho Marques, Ivana Firme de Matos, Júlia dos Santos Vianna Néri, Juliana Borges de Lima Dantas & Meily de Mello Sousa



PARCERIAS, APOIOS CIENTÍFICOS E PATROCÍNIOS**APOIOS CIENTÍFICOS**

Associação Atlética Acadêmica Dr. Gilmar Fiorini | Instagram: @atleticainvocadaenf
Liga Acadêmica de Emergência e Trauma em Enfermagem (LAETE) | Instagram: @laeteunifacs
Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergências Pediátricas (LAEEP) | Instagram: @laeep____
Liga Acadêmica de Genética (LAG) | Instagram: @lag.unit
Liga Acadêmica de Patologia Cirúrgica e Forense (LAPACIF) | Instagram: @lapacif
Liga de Clínica Médica de Sobral (LCMS) | @ligadeclinicaufc

PARCERIAS

Página “Atualiza Nutris” | Instagram: @atualizanutris
Página “Enf Irene” | Instagram: @enf.irene
Página “Eventos Científicos em Saúde” | Instagram: @eventoscienciae
Página “Eventos de Farmácia” | Instagram: @eventosdefarmacia
Página “Eventos de Saúde no Brasil” | Instagram: @eventosdesaudenobrasil
Página “Eventos na Área da Saúde” | Instagram: @eventosmultisaude
Página “Fisioterapia Interativa” | Instagram: @fisioterapia.interativa
Página “No Caminho da Enfermagem” | Instagram: @nocaminhodaenfermagem
Página “Nutrição de UAN” | Instagram: @nutricaoodeuan
Página “Odonto Planner” | Instagram: @odontoplanner
Página “SG Fisio Humana” | Instagram: @sg_fisiohumana

PATROCÍNIOS

Agência CoNEXUS | Instagram: @agenciaconexus



I SEMBRALIT

**GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



A EPIGENÉTICA E OS TRANSTORNOS PSÍQUICOS

¹Richard Tarcísio de Lima Alves
¹Natália Ravenna Santos Vasconcelos
¹Vanessa Silva Souza

¹Universidade Federal de Campina Grande – Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Biológicas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-9887-255X>

INTRODUÇÃO: A epigenética é a área da genética que estuda as alterações que ocorrem no DNA que não envolvem mutações nas bases nitrogenadas. Os mecanismos de modificação epigenética participam do controle da expressão gênica, silenciando e ativando genes por meio de mecanismos bioquímicos, como a metilação do DNA, por exemplo, que está envolvida com a repressão de um determinado gene em regiões específicas do DNA. Estudos apontaram que alterações no grau de metilação do gene do receptor de glicocorticóide, hormônio associado a respostas ao estresse, foram identificadas 30 anos após indivíduos terem sofrido alguma espécie de abuso na infância. **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar na literatura os efeitos epigenéticos nos transtornos psíquicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa, realizada a partir de artigos indexados a plataforma de dados Google Acadêmico. Para a busca dos trabalhos científicos na plataforma foram utilizados os seguintes descritores: "Epigenética", "Transtornos psíquicos", interligados pelo operador booleano "AND". Os filtros de busca aplicados foram: artigos em português, trabalhos com estruturas textuais completas. Com os seguintes critérios de exclusão: monografias, teses e dissertações. **RESULTADOS:** Um grupo de pesquisadores utilizou ratos para um experimento com o objetivo de verificar efeitos epigenéticos relacionados aos cuidados maternos. Existiam dois tipos de ratas, aquelas que cuidavam bem de seus filhotes, lambendo-os, mantendo-os por perto, e aquelas que não cuidavam bem de sua prole. Foi possível observar que nos filhotes da mãe cuidadosa, os genes que codificavam receptores de glicocorticóide no cérebro apresentavam baixo grau de metilação. Esses animais apresentavam mais resistência ao estresse e níveis menores de ansiedade. Enquanto que, naqueles indivíduos de uma mãe pouco cuidadosa, foi possível constatar que o gene que codifica receptores de glicocorticóide possui maior taxa de metilação, assim eles tinham baixa tolerância ao estresse e apresentavam maior nível de ansiedade. Posteriormente, os pesquisadores trocaram os grupos de filhotes entre as mães e observaram efeitos inversos. O grupo que possuía uma mãe pouco cuidadosa, agora com uma mãe cuidadosa, começou a apresentar melhores respostas ao estresse e à ansiedade, enquanto o outro grupo que possuía uma mãe cuidadosa, agora com uma mãe pouco cuidadosa, apresentou maior estresse e ansiedade. **CONCLUSÃO:** O comportamento materno afetou a regulação epigenética dos genes de resposta ao estresse presentes no cérebro de seus filhotes, e os altos níveis de estresse podem causar transtornos psíquicos, como a ansiedade, assim demonstrado.

Palavras-chave: Epigenoma, Roedores, Neurobiologia.



A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

¹Natália Ravenna Dantas de Vasconcelos¹Richard Tarcísio de Lima Alves¹Vanessa Silva Souza¹Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Biológicas**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas as preocupações relacionadas às questões ambientais vêm aumentando, aliado a isso, há também a intensificação das iniciativas de vários setores da sociedade, inclusive das escolas, para o desenvolvimento de projetos cuja finalidade é educar comunidades, afim de sensibilizá-las quanto as problemáticas ambientais. As escolas são espaços importantes na implementação de atividades que propiciem essa reflexão. Tendo isso em vista, a Educação Ambiental (EA) quando praticada no ambiente educacional, estimula os estudantes a obterem consciência dos problemas ambientais, bem como incentivá-los a agirem de forma integrada e crítica frente a estes problemas. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a importância da inserção da Educação Ambiental nas escolas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura realizada em Março de 2022 fundamentada em artigos completos indexados as plataformas de dados Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES. A etapa de busca dos trabalhos científicos nas plataformas supracitadas, realizou-se fazendo uso dos seguintes strings de busca: “Educação Ambiental”, “escolas” e “importância”, interligados pelo operador booleano “AND”. Para a seleção dos artigos, os critérios de inclusão foram: estudos completos, escritos nos idiomas português ou inglês, com o recorte de tempo entre 2002 a 2022. Os critérios de exclusão pré-estabelecidos foram: resumos simples, resumos expandidos, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, como também artigos publicados em um recorte de tempo diferente do citado acima. A partir destes critérios foram selecionados 4 artigos para a fundamentação dos resultados, além disso, foram utilizados 2 artigos para introduzir o tema proposto. **RESULTADOS:** Através do material levantado, identificou-se que, o enfrentamento dos problemas ambientais exige que a educação assuma a posição de mediadora da atividade humana, articulando teoria e prática. Assim, a escola é o ambiente propício para se trabalhar conteúdos e metodologias adequadas para despertar nos estudantes uma maior consciência ambiental, pois se constitui como o centro de formação educacional do cidadão, onde há a necessidade de ensinar os conceitos principais referentes ao meio ambiente, à cidadania e a conservação da natureza. A inclusão de projetos voltados a EA nos centros de ensino, proporcionam, através das atividades práticas e discussões, a tomada de consciência das causas e consequências dos problemas ambientais. Essas atividades exigem contínuos esforços por parte dos educadores. As estratégias didáticas em que existe maior participação do aluno, também são importantes para o ensino da preservação do ambiente natural, tendo em vista que, estas estratégias podem estimular os discentes a se preocuparem com conteúdo atitudinal diante dos problemas emergentes da conservação dos ecossistemas. Assim, é perceptível que a prática da EA compõe um pensamento complexo e inovador, é um conceito que deve ser inserido nas ações de ensino e pesquisa. Logo, as escolas se apresentam como um espaço de formalização e de aplicação desses conceitos. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista que as escolas são os espaços formais de ensino e de formação de cidadãos, a inclusão da Educação Ambiental nos currículos pedagógicos é de extrema importância, buscando a conscientização dos estudantes e estimulando-os a serem sensíveis quanto as causas ambientais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Preservação, Escolas.

CEGUEIRA BOTÂNICA: QUAL A SUA RELAÇÃO AO ENSINO DA BIOLOGIA VEGETAL?

¹Natália Ravenna Dantas de Vasconcelos¹Richard Tarcísio de Lima Alves¹Vanessa Silva Souza¹Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde (UFCG/CES). Cuité, Paraíba, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Biológicas**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: A Cegueira Botânica está associada a incapacidade de um indivíduo de notar ou perceber uma planta em seu ambiente natural. Este estado de desatenção e de subvalorização das plantas pode ocorrer, não apenas no ensino de Biologia, como também na sociedade em geral, o que pode implicar em várias consequências, como a não capacidade de compreender a importância das plantas para a biosfera, levando ao desmatamento, e a não conservação destes vegetais. As causas deste fenômeno envolve questões sensoriais cognitivas, em que os indivíduos possuem um campo de visão limitado, e se concentram menos em componentes estáticos do ambiente, como é o caso das plantas, mas há também uma relação muito forte ao ensino de Botânica, muitas vezes memorístico e descontextualizado. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a relação do ensino de Botânica a Cegueira Botânica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura realizada em Abril de 2022 fundamentada em artigos completos indexados as plataformas de dados Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES. A etapa de busca dos trabalhos científicos nas plataformas supracitadas, foi realizada fazendo uso dos seguintes strings de busca: “Cegueira Botânica”, “causas” e “ensino de Botânica”, interconectados pelo operador booleano “AND”. Para a seleção dos artigos, os critérios de inclusão foram: estudos completos, escritos nos idiomas português ou inglês, com o recorte de tempo entre 2000 a 2022. Os critérios de exclusão pré-estabelecidos foram: resumos simples, resumos expandidos, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, como também artigos publicados em um recorte de tempo diferente do citado acima. A partir dos critérios expostos foram selecionados 5 artigos para a fundamentação dos resultados, além disso, foram utilizados 2 artigos para introduzir o tema proposto. **RESULTADOS:** Se observa, por parte dos estudantes e dos professores, um maior número de reclamações relacionadas a botânica, por esta ser uma das áreas da biologia com a maior quantidade de termos e definições, o que muitas vezes, torna o processo de ensino desestimulante. Essa forma de ensino também exige dos discentes uma grande capacidade de memorização, o que também contribui com o desinteresse destes alunos as plantas. Os próprios docentes também apresentam dificuldades para ensinar botânica. Esses fatores podem acabar levando a uma subvalorização da área dentro das ciências biológicas. Neste processo, a Cegueira Botânica é fomentada pelo ensino dos vegetais sem estímulo e com pouco significado. O ensino da biologia vegetal deve promover a educação científica, propondo processos de aprendizagem que culminem na mitigação da Cegueira Botânica. Para isso, é necessário que os educadores proporcionem um processo de ensino e aprendizagem significativo, contextualizado e consciente sobre as plantas, somado a uma variedade de experiências pessoais. **CONCLUSÃO:** O ensino de Botânica através de um modelo tradicional memorístico e pouco significativo, podem tornar a aprendizagem enfadonha, desestimulando os estudantes a se interessarem pelas plantas, entretanto, uma aprendizagem significativa, contextualizada e ativa, constitui a melhor forma de superar o que é atualmente entendido por Cegueira Botânica.

Palavras-chave: Ensino de Botânica, Preservação, Escolas.

I SEMBRALIT

**GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE**



ACOMETIMENTO DE EROÇÃO DENTÁRIA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

¹Sara Milena da Costa de Sousa²Francine Rubim de Resende²Aniele Magata Pinheiro¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-9422-1204>

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares podem ser provenientes de fatores genéticos, neuroquímicos, psicológicos, socioculturais ou nutricionais, e são compreendidos como quadros psiquiátricos que podem gerar impactos psicológicos negativos, com maior associação com o aumento da morbidade e mortalidade em indivíduos que permanecem em uma busca constante por um padrão de beleza idealizado. **OBJETIVO:** Avaliar a literatura existente para compreender a associação entre a erosão dentária em indivíduos acometidos por distúrbios alimentares. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de revisão narrativa da literatura, realizada em março de 2022. Para a referida busca, utilizou-se as bases de dados de artigos científicos Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (*National Library of Medicine*, EUA), utilizando os descritores de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) de forma combinada, por meio do operador booleano “AND”, sendo eles: “erosão dentária”, “manifestações bucais”, “transtorno da evitação de alimentos”, “restrição de ingestão de alimentos”. Os critérios de inclusão foram publicações em inglês e português publicadas entre os anos de 2016 e 2022. Os critérios de exclusão foram relatos de caso e estudos que não abordaram o conhecimento científico sobre transtornos alimentares e suas relações com a erosão dentária. **RESULTADOS:** Após a revisão de literatura foram encontrados nove artigos, sendo três excluídos por serem duplicados. Dessa forma, neste estudo foram utilizados seis artigos que atenderam os critérios de elegibilidade estabelecidos. Nesse contexto, a literatura afirma que a alteração de hábitos e de comportamentos alimentares contribuem para o aparecimento de lesões derivadas da perda de estrutura dentária, que são caracterizadas pelo comprometimento do tecido mineralizado da estrutura dentinária devido ao processo patológico e crônico que ataca quimicamente a superfície do dente com ácidos estomacais, dando origem a erosão. Além disso, é sabido que essa manifestação clínica é mais observada em pacientes com bulimia, já que o vômito provocado ocorre na maioria dos casos, o que, dessa forma, contribui para a manutenção de um ambiente ácido na cavidade oral e, a partir disso, colabora para o desenvolvimento de sensibilidade dentinária, cárie e desmineralização do esmalte. **CONCLUSÃO:** A revisão de literatura evidenciou que a erosão dentária é comumente verificada em casos de transtornos alimentares. Com isso, o cirurgião-dentista deve realizar uma excelente anamnese para conhecer os hábitos dos pacientes, dando atenção para a detecção de possíveis alterações bucais que são desencadeadas por tais distúrbios, para que o diagnóstico precoce seja realizado e que o prognóstico seja o mais promissor. Da mesma forma, identificando essas situações, o profissional deve encaminhar este paciente para um profissional nutricionista, pois seria importante realizar o tratamento desses indivíduos com o auxílio de um psicólogo. A equipe multiprofissional, composta por cirurgião dentista, nutricionista e psicólogo realizarão o tratamento de forma mais eficaz, favorecendo o prognóstico dessas patologias.

Palavras-chave: Dependência de Alimentos, Erosão Dentária, Manifestações Bucais, Transtorno da Evitação ou Restrição da Ingestão de Alimentos.



ASSOCIAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA E ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES¹Sara Milena da Costa de Sousa²Francine Rubim de Resende¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-9422-1204>

INTRODUÇÃO: Durante a infância (0 a 10 anos) e a adolescência (acima de 10 até 19 anos) ocorrem diversas mudanças fisiológicas, psicológicas e alimentares. Essas alterações alimentares podem contribuir para o desenvolvimento de cárie dentária, que pode estar associado ao estado nutricional desse indivíduo, como obesidade ou desnutrição, que acabam por dificultar o pleno desenvolvimento físico e psicossocial, por conta da necessidade de aceitação social que essa faixa etária busca. **OBJETIVOS:** Avaliar a literatura existente para compreender a associação entre cárie dentária e o estado nutricional de crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de revisão narrativa da literatura, realizada em março de 2022. Para a referida busca, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde, através das bases de dados de artigos científicos Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), utilizando os descritores de acordo com o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma combinada, por meio do operador booleano “AND”, sendo eles: “cárie dentária”, “estado nutricional”, “criança” e “adolescente”. Os critérios de inclusão foram artigos publicações nos idiomas inglês e português publicados entre os anos de 2016 e 2021. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, relatos de caso, editoriais, resenhas e estudos que não abordaram o conhecimento científico sobre o tema exposto. **RESULTADOS:** Após a revisão de literatura foram encontrados 29 artigos, sendo 22 excluídos por não atender os critérios de elegibilidade. Dessa forma, neste estudo foram utilizados 7 artigos que atenderam os critérios de elegibilidade estabelecidos. A revisão bibliográfica evidenciou que crianças e adolescentes com obesidade são mais suscetíveis a lesões cáries, uma vez que estes indivíduos podem possuir hábitos alimentares inadequados, como por exemplo, elevada ingestão de alimentos ricos em açúcares. Tal fato intensifica o desenvolvimento de cárie, principalmente se somada a uma higiene bucal ineficiente. Além disso, também foi verificada uma incidência considerável de cárie em crianças e adolescentes com estado nutricional de desnutrição quando comparado com as que apresentam eutrofia, e isso ocorre em decorrência da hipoplasia do esmalte dentário e da hipofunção de glândulas salivares, fatores esses que contribuem para que haja maior ocorrência de lesões de cárie. **CONCLUSÃO:** Sob essas considerações, percebeu-se que o estado nutricional de crianças e adolescentes pode favorecer o aparecimento de cárie dentária, sendo percebido tanto em indivíduos obesos como em indivíduos desnutridos. Por isso, o cirurgião-dentista deve orientar os responsáveis sobre a importância de controlarem a alimentação, principalmente de alimentos com elevado teor de açúcar e a limpeza da cavidade oral das crianças e dos adolescentes. Ademais, o profissional também pode encaminhar o caso para uma análise multidisciplinar, juntamente com o nutricionista, a fim de contribuir para a promoção da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Criança, Desnutrição, Adolescente, Cárie Dentária, Obesidade.

PRINCIPAIS SINAIS, SINTOMAS E DIAGNÓSTICOS DO RETINOBLASTOMA

¹Gabriel de Sousa Macedo²Yasmim Xavier Arruda Costa³Marcella Cabral de Oliveira¹Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil; ^{2,3} Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0001-9489-8656>

INTRODUÇÃO: O retinoblastoma é o tumor maligno com origem nas células da retina (parte responsável pela visão), acometendo um ou dois olhos. É importante que haja o diagnóstico precoce, visto que 100% dos casos possuem cura se detectado precocemente. **OBJETIVO:** Identificar os principais sinais, sintomas e diagnósticos do retinoblastoma. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada no mês de Janeiro. A pesquisa foi realizada através da consulta de artigos científicos publicados no período de 2017 a 2022 com o auxílio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), veiculados nas bases de dados BDENF e LILACS; e a base de dados MEDLINE por via PubMed. Também foi incluso a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para inclusão dos artigos considerou-se aqueles que fossem indexados ao banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, artigos nos idiomas português, espanhol ou inglês em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Sinais e sintomas", "Retinoblastoma" e "Diagnóstico precoce", e pelo Medical Subject Headings (MeSH): "Signs and symptoms", "Retinoblastoma" and "Early diagnosis", com o auxílio do operador booleano "AND". Para os critérios de exclusão foram considerados artigos sem coerência como tema, artigos publicados em outras bases de dados, artigos incompletos e fora do tempo estabelecido. **RESULTADOS:** Foram encontrados 321 artigos nas bases de dados, sendo 293 na LILACS, zero na BDENF e 28 na MEDLINE. Na SciELO dois artigos foram encontrados. Após os critérios de inclusão e exclusão, os 323 artigos foram selecionados para leitura. Após a análise inicial, 250 artigos foram excluídos por serem de anos anteriores, 52 por fugirem do assunto e um por ser de outro idioma acarretando 20 artigos nesta revisão integrativa. A doença apresenta sinais como alteração da cor do olho, estrabismo em um ou ambos os olhos, vermelhidão frequente nos olhos, dificuldade para enxergar, hifema, proptose, celulite orbitária, hemorragia vítrea, massa branco-acinzentada de aspecto friável no fundo do olho, anisocoria, glaucoma e inflamação ocular. Tratando-se do diagnóstico, este não necessita de comprovação por exame histopatológico, sendo a oftalmoscopia indireta com pupila farmacologicamente dilatada usualmente bastante para confirmá-lo. Os diagnósticos podem ser a ultrassonografia ocular, ressonância magnética e tomografia computadorizada. **CONCLUSÃO:** O presente estudo elucidou sobre a temática dos principais sinais, sintomas e diagnósticos do retinoblastoma. Tendo em vista os aspectos observados, os sintomas tem grandes chances de serem prejudiciais para a vida ou a saúde dos envolvidos, tornando-se importante ter o diagnóstico precoce. Do mesmo modo, a literatura apresentou escassez de artigos na língua portuguesa, o que corrobora na sugestão de novas pesquisas, principalmente ao nível nacional, para que novas pesquisas apresentem um panorama mais detalhado do assunto.

Palavras-chave: Sinais e Sintomas, Retinoblastoma, Diagnóstico Precoce.

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À RETINOPATIA DIABÉTICA (RD)

¹Gabriel de Sousa Macedo²Yasmim Xavier Arruda Costa³Juliana Rodrigues Branco⁴Marcella Cabral de Oliveira¹Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil; ^{2,4}Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;³UNIFAMAZ. Belém, Pará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0001-9489-8656>

INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética (RD) é uma condição clínica ocasionada pela diabetes descontrolada. A visão turva é um dos sintomas mais comuns e ocorre, usualmente, na fase proliferativa da doença. O tratamento não cura a RD, mas pode vir a minimizar os sintomas, como é no caso do controle da taxa de glicose no sangue. A doença pode ser diagnosticada através de exames oftalmológicos juntamente com a anamnese e teste de saúde da retina. Sendo assim, é importante que haja o diagnóstico precoce a fim de evitar piores sequelas da doença. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco associados à retinopatia diabética. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A pesquisa foi realizada através da consulta de artigos científicos publicados no período de 2017 a 2022 com o auxílio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), veiculados nas bases de dados BDENF e LILACS. Também foi incluso a biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para inclusão dos artigos considerou-se aqueles que fossem indexados ao banco de dados supracitado, disponíveis eletronicamente na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, artigos nos idiomas português, espanhol ou inglês em concordância com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Diabetes mellitus", "Retinopatia diabética" e "Fatores de risco" com o auxílio do operador booleano "AND". Para os critérios de exclusão foram considerados artigos sem coerência como tema, artigos publicados em outras bases de dados, artigos incompletos e fora do tempo estabelecido. **RESULTADOS:** Foram encontrados 86 artigos nas bases de dados, sendo 82 na LILACS e 4 na BDENF. Na SciELO 21 artigos foram encontrados. Após os critérios de inclusão e exclusão, os 107 artigos foram selecionados para leitura. Após a análise inicial, 90 artigos foram excluídos por serem de anos anteriores, quatro por fugirem do assunto, quatro por estarem indisponíveis e dois por estarem duplicados, acarretando 7 artigos nesta revisão integrativa. Com os artigos selecionados, foi possível identificar fatores como idade entre 51 e 70 anos, sexo masculino, diabetes mellitus por mais de 10 anos, insulinoterapia, obesidade, HbA1c alto, hipertensão arterial, eventos cardiovasculares, nefropatia e história prévia de infarto agudo do miocárdio. **CONCLUSÃO:** O presente estudo elucidou sobre a temática dos fatores de risco associados à retinopatia diabética. Sendo assim, ressaltase o quão fundamental é o acompanhamento de pessoas que tenham pré-disposição a doença, assim como, existência de políticas de saúde pública, promovendo a minimização das estatísticas de cegueira. Do mesmo modo, a literatura apresentou escassez de artigos de acesso aberto, tendo em vista o número de artigos encontrados de acesso restrito, o que dificultou a análise mais detalhada e aprofundada sobre o assunto.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Retinopatia Diabética, Fatores de Risco.

DIMENSÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO DE ENFERMAGEM E NA QUALIDADE DE VIDA

¹Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro²Mylena Francycle Queiroz Rocha³João Felipe Tinto Silva

¹Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ²Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ³Universidade Estácio de Sá (UNESA), Coroatá, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-6413-5911>

INTRODUÇÃO: A espiritualidade pode ser entendida como uma forma de se conectar com o sagrado, não necessariamente através da religião, mas buscando compreender e ressignificar o momento e questões acerca da vida. A compreensão da espiritualidade e seu papel na vida humana, pode influenciar na melhora da ansiedade e do sofrimento vivenciado pelo paciente, pois garante um olhar holístico ao mesmo. Os profissionais da enfermagem que buscam a compreensão desses aspectos, vendo o paciente como um ser humano com desejos, concepções e sentimentos próprios tende a valorizar cada aspecto e acabam por não o reduzir a apenas mais um corpo em sofrimento. **OBJETIVO:** Analisar na literatura científica como a espiritualidade pode auxiliar na qualidade de vida do paciente **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, com abordagem exploratória e descritiva, realizada entre fevereiro e março de 2022. As buscas foram realizadas através das bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PUBMED por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Espiritualidade”, “Cuidados de Enfermagem”, “Qualidade de Vida” e *Medical Subject Headings* (MeSh): “*Spirituality*”, “*Nursing care*”, “*Quality of life*” cruzados entre si por meio do operador booleano “AND”. Ao utilizar os descritores, foram encontrados inicialmente 45 artigos, desses selecionados apenas 8 seguindo os critérios de inclusão: artigos publicados em português, inglês e espanhol, que possuísem a temática de dimensão espiritual no cuidado de enfermagem, com texto completo disponível e publicados entre 2018 e fevereiro de 2022. Foram excluídos artigos que não contemplassem a temática do estudo e repetidos. **RESULTADOS:** Atitudes como crença no divino podem ser utilizada como uma forma de renovação de forças para alcançar o processo de cura ou aceitação do atual momento, pois ter um sentido à vida ajuda o psiquismo a manter o equilíbrio da mente e do corpo. A religiosidade pode contribuir positivamente para a evolução clínica dos pacientes, diminuindo sintomas ansiosos e depressivos, como evidenciado em um estudo com 100 pacientes renais em São Paulo, no qual constatou-se que houve associação de melhora entre os pacientes que se agarravam a algum tipo de fé, como é o caso da religião, e essa ação estava associada a uma melhor qualidade de vida. A fomentação da espiritualidade é papel do enfermeiro devido a sua proximidade com o paciente e por estar na linha de frente do cuidado, sendo o corpo e a mente unitários e codependentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A espiritualidade é um fator preponderante e pode contribuir para a melhora e aceitação do paciente sobre a sua enfermidade, além de melhora sobre a saúde mental diminuindo a sua angústia e ajudando na compreensão acerca de questões sobre a vida, a morte e a sua doença, aumentando a sua resiliência e sendo muitas vezes fomentada pelo profissional enfermeiro devido a sua proximidade com o cliente, é de grande valor que sejam pesquisadas novas formas de intervenção e integração da espiritualidade na prática cotidiana da enfermagem.

Palavras-chave: Espiritualidade, Cuidados de Enfermagem, Qualidade de Vida.



O IMPACTO DO CONTEXTO ECONÔMICO NA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS HUMANOS PARA
A CIÊNCIA NACIONAL¹Daniel Albuquerque Nogueira¹Denilson Silva dos Santos¹Paulo Roberto Santos¹Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: A disponibilidade de recursos humanos para a produção científica no Brasil suscita uma série de questionamentos por representar, juntamente às restrições de financiamento, um dos principais dilemas estruturais da ciência nacional, que caminha por um panorama incerto nos últimos tempos. O presente trabalho intenciona abordar essa temática, procurando assumir um papel de relevância no debate acerca da composição de pesquisadores no país, reforçando a necessidade de novas abordagens sobre o referido assunto. **OBJETIVO:** Apontar uma correlação entre contexto socioeconômico e recursos humanos para produção científica no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento, quantitativo e descritivo, cujos dados secundários referentes aos números de pesquisadores headcount (HC) no Brasil, dos anos 2013 a 2018, foram obtidos através da base de dados da Unesco Institute For Statistics (UIS), considerando-se todas as características, sem critérios de exclusão. Para o embasamento teórico, houve seleção de artigos publicados na última década, utilizando-se os descritores Pesquisadores, Financiamento da Pesquisa e Produção Científica nas bases Scielo e Lilacs. **RESULTADOS:** Observou-se que, durante todo o período considerado, novos pesquisadores surgiram no país anualmente. De início, 2013 comportava um total de 295.212; ao final de 2018, houve acréscimo de 126.626, totalizando 421.838. O crescimento médio anual foi de 7,44%, sendo a maior taxa atingida em 2016 (10,15%). Entretanto, em 2017 e 2018 ocorreram as menores porcentagens de crescimento (5,06% e 6,29%, respectivamente), ficando abaixo da média, o que aconteceu na mesma época da queda considerável de investimentos em bolsas e auxílios por parte de entidades fomentadoras, como Capes, CNPq e Fapesp, afetadas pela Emenda Constitucional nº 95, a conhecida “Teto dos Gastos Públicos”, aprovada em 2016. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância de atender a demanda por profissionais para produção científica está centrada no fato de a existência de um adequado corpo de cientistas ser fundamental para o avanço e o desenvolvimento tecnológico de uma nação, que impacta, positivamente, na vida de seus cidadãos. Foi possível concluir que há relação entre ambiente socioeconômico desfavorável e crescimento dos recursos humanos considerados. No entanto, são necessárias novas abordagens em relação ao tema, uma vez que ainda carecemos de dados mais atuais e diversificados.

Palavras-chave: Pesquisadores, Financiamento da Pesquisa, Produção Científica.

OS BENEFÍCIOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA ANÁLISE NA
LITERATURA CIENTÍFICA¹João Felipe Tinto Silva²Miriam Souza Oliveira²Marina Pereira Queiroz dos Santos

¹Universidade Estácio de Sá (UNESA), Coroatá, Maranhão, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, Pará, Brasil; ³Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, Pará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

INTRODUÇÃO: Em pacientes que estão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a posição prona constitui-se como uma proposta de intervenção utilizada na Síndrome do Desconforto Respiratório (SDRA). Esta constitui-se no fornecimento de suporte ventilatório com o paciente deitado em decúbito ventral. **OBJETIVO:** Realizar uma análise da literatura acerca dos benefícios da posição prona em pacientes com COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em janeiro de 2022, através da Biblioteca Virtual SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infecções por Coronavírus; Pronação e Síndrome do Desconforto Respiratório, pesquisados por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 a fevereiro de 2022, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Sendo excluídos estudos não relacionados ao tema, duplicados e incompletos. **RESULTADOS:** Foram identificados inicialmente 116 estudos nas bases utilizadas e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e avaliação dos estudos, obteve-se uma amostra final de 07 artigos. Os estudos analisados evidenciam que o posicionamento em posição prona permite que a ventilação fique mais homogênea ao diminuir a distensão alveolar ventral, o colapso dorsal alveolar, a diferença entre as pressões transpulmonares dorsal e ventral, e também a compressão dos pulmões melhorando a perfusão. Ressalta-se que essa posição deve ser utilizada nas primeiras 24 horas ou até com 48 horas, ou seja, de forma precoce no momento da hospitalização na UTI. Os achados mostram ainda que em pacientes com SDRA de moderada à grave, a ventilação mecânica em prona por cerca de 12 horas, pode reduzir a mortalidade. Esta posição também melhora cerca de 70% a 80% da oxigenação, além da expansibilidade pulmonar devido a menor pressão. A literatura apontou que esta posição pode auxiliar na melhora da troca gasosa em aproximadamente dois terços dos pacientes com SDRA, por funcionar como uma manobra de recrutamento com efeitos em longo prazo, que leva à melhora da oxigenação. Esta manobra explora a gravidade e o reposicionamento do coração no tórax para recrutar os alvéolos pulmonares e melhorar a relação ventilação/perfusão e a oxigenação arterial. Quando o paciente é pronado, possibilita-se uma redistribuição da ventilação alveolar e da perfusão. Com a diminuição dos efeitos de compressão que favorecem a atelectasia, a pressão pleural é diminuída, bem como as pressões transpulmonares, e, assim, o recrutamento alveolar pode ser alcançado em regiões atelectasias. **CONCLUSÃO:** A posição prona apresenta diversos benefícios para pacientes com COVID-19, tais como a diminuição da pressão pulmonar e melhora da ventilação. O estudo sugere dimensionamento adequado, equipe treinada e protocolos institucionais específicos capazes de garantir a segurança do paciente nesse contexto.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Pronação, Síndrome do Desconforto Respiratório.



INTEGRALIZAÇÃO DA MULTIPROFISSIONALIDADE NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO INSERIDO EM
UNIDADES DE INTERNAÇÃO¹João Felipe Tinto Silva²Miriam Souza Oliveira³Marina Pereira Queiroz dos Santos

¹Universidade Estácio de Sá (UNESA), Coroa, Maranhão, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém, Pará, Brasil; ³Instituto Evandro Chagas (IEC), Ananindeua, Pará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento constitui-se de um acontecimento intrincado a espécie humana, sendo progressivo e capaz de impactar o indivíduo de forma fisiológica, emocional e social. Diante disso, no que concerne aos idosos que se encontram em unidades de internação hospitalar, ambiente que pode si só constitui uma condição estressante e potencialmente arriscada, onde o quadro de saúde envolve dependência e limitação acrescidas, a atuação multiprofissional se mostra essencial, auxiliando no cuidado integral do paciente hospitalizado. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da multiprofissionalidade na assistência à saúde de idosos inseridos em unidades de internação hospitalar. **MÉTODOS** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em janeiro de 2022, através da Biblioteca Virtual SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Equipe de assistência ao paciente, Hospitalização e Saúde do idoso e Unidades de internação, pesquisados por meio do operador booleano “AND”. Sendo incluídos estudos publicados entre 2016 a fevereiro de 2022, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Sendo excluídos estudos não relacionados ao tema, duplicados e incompletos. **RESULTADOS:** Foram identificados inicialmente 79 estudos nas bases utilizadas e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e avaliação dos estudos, obteve-se uma amostra final de 09 artigos. Os estudos analisados relatam que as unidades de internação hospitalar constituem um cenário potencialmente crítico, principalmente aos pacientes idosos, que naturalmente carregam as características limitantes do processo de senescência, podendo aumentar os níveis de dependência, fragilidade e limitação física e cognitiva dos pacientes, que devido ao próprio envelhecimento, estão mais suscetíveis às internações. Diante disso, a internação do indivíduo idoso requer o olhar integrado da equipe de saúde, atuando de forma a atender à demanda do paciente e evitando complicações, como: úlceras de pressão, problemas respiratórios, alterações nutricionais, imobilidade, confusão mental, dependência, restrição ao leito e auxiliando na diminuição do próprio tempo de internação. Além disso, a equipe multiprofissional, possui a capacidade de promover a qualidade de vida, orientar sobre o autocuidado e analisar o paciente como um todo, podendo ser composta por médicos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, farmacêuticos, enfermeiros e nutricionistas. Ademais, o atendimento integral contribui para que o paciente lide melhor com as alterações fisiológicas e em seus hábitos de vida, bem como, evita a instalação de problemas como: depressão, delirium e iatrogenias. Frente a todas estas vantagens, fica claro que a implantação da equipe multiprofissional é indispensável para uma assistência completa ao paciente idoso. **CONCLUSÃO:** Nota-se, que a multiprofissionalidade é indiscutivelmente benéfica sobre a saúde de idosos inseridos em unidades de internação hospitalar. Portanto, é necessário a aplicação de um cuidado integrado, visando a proteção, cuidado, tratamento e adequada recuperação desses pacientes. **Palavras-chave:** Equipe de Assistência ao Paciente; Hospitalização; Saúde do Idoso.



FRATURAS MANDIBULARES ASSOCIADAS À REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

¹Maria Eduarda Ribeiro d'Acampora Filomeno¹Beatriz de Barros dos Santos Francisco¹Lucas Naves Barreto²Alana de Moraes Azevedo¹Universidade Paulista (UNIP), Campinas, São Paulo, Brasil; ²Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS), Sorocaba, São Paulo, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: As exodontias de terceiros molares são procedimentos comumente realizados nos consultórios odontológicos. Para que tudo ocorra como planejado, os cirurgiões dentistas devem conhecer as possíveis complicações e acidentes associados a este procedimento. A dor, edema, trismo, hemorragias e danos a estruturas nervosas são complicações relativamente comuns, já as fraturas mandibulares são incomuns e ocorrem quando a força de resistência do tecido ósseo é menor que as forças aplicadas durante o procedimento, podendo gerar graves complicações.

OBJETIVO: Revisar a literatura sobre os aspectos clínicos, medidas preventivas e tratamentos realizados para restauração das fraturas mandibulares durante ou após a remoção de terceiros molares inferiores. **MÉTODOS:** Revisão narrativa realizada através de artigos, cujos critérios de inclusão são: artigos selecionados dos bancos de dados BVS, Google Acadêmico e Scielo, no período de 2007 a 2021, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores "Odontologia", "Cirurgia Maxilofacial" e "Fraturas Mandibulares". Foram selecionados como critérios de exclusão artigos em espanhol, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos não publicados. **RESULTADOS:** As fraturas mandibulares podem ocorrer durante ou após os procedimentos cirúrgicos e são complicações resultantes de uma força aplicada no tecido ósseo maior que a sua resistência. Podem estar associadas a um planejamento cirúrgico incorreto, técnica ou instrumentais inadequados e ao uso de força manual excessiva no local. Condições como alterações metabólicas, tumores malignos, grau de impactação do elemento dentário, volume ocupado pelo dente e processos patológicos podem diminuir a resistência óssea e consequentemente aumentar o risco de fraturas. Além disso, o ângulo da mandíbula é uma região localizada em uma zona de transição entre o corpo e o ramo, dessa forma, torna-se uma área de baixa resistência. Através de exames de imagens adequados, bem como, uma técnica bem executada, podem ser evitadas as complicações. O tratamento para essas fraturas mandibulares pode ser realizado através do bloqueio maxilo-mandibular, durante 45 dias, ou cirúrgico, pela redução cruenta da fratura e fixação com um sistema de placas e parafusos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir que as fraturas mandibulares associadas à remoção de terceiros molares, seja durante ou após a extração, são relativamente raras. Entretanto, é uma complicação complexa e que pode ocorrer com a aplicação de forças excessivas durante o procedimento ou com a força da mastigação no pós-operatório, principalmente durante as três primeiras semanas. Dessa forma, é imprescindível que o cirurgião dentista tenha os conhecimentos necessários para lidar com tais situações, seja para diagnóstico, tratamento ou encaminhamento caso ocorram fraturas indesejadas.

Palavras-chave: Odontologia; Cirurgia Maxilofacial; Fraturas Mandibulares.



BOAS PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS RELACIONADAS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
DIANTE DA PESSOA COM TUBERCULOSE¹Marina Pereira Queiroz dos Santos²Camille Emily Nascimento de Vasconcelos²Miriam Souza Oliveira³João Felipe Tinto Silva¹Instituto Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ³Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroatá, Maranhão, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-2596-1241>

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões. Diante disso, no ano de 2019, o Brasil notificou 73.864 casos novos de TB, o que correspondeu a um coeficiente de incidência de 35,0 casos/100 mil habitantes. No mesmo ano, a região Norte do país apresentou o maior coeficiente de incidência em TB, com 44,0/100.000 habitantes, estando acima da média nacional. E o Pará é o primeiro Estado em carga da doença na região. Nesse contexto, os cuidados de enfermagem diante da pessoa com TB, são fundamentais para a interrupção da cadeia de transmissão e da propagação da resistência microbiana. Contudo, esses cuidados são um desafio para os serviços de saúde, devido a resistência do usuário em comparecer ao serviço, bem como no abandono do tratamento. Sendo assim, há a necessidade de se estabelecer cuidados estratégicos às pessoas com TB, mediante as Práticas Baseadas em Evidências (PBE). **OBJETIVO:** Realizar uma ação educativa com acadêmicos de enfermagem sobre as boas práticas baseadas em evidências relacionadas aos cuidados de enfermagem diante da pessoa com Tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo Relato de Experiência, ocorrido no Centro Universitário Metropolitano da Amazônia em Belém– PA, no mês de fevereiro de 2022. Participaram da ação, dezoito acadêmicos do oitavo período do curso de graduação em enfermagem. A ação educativa ocorreu em seis etapas: Elaboração do material utilizado para a ação; Utilização da Técnica de Livre Associação das Palavras (TALP); Explanação da temática por meio da utilização da Datashow; Discussão livre do tema abordado; Utilização novamente da TALP; Análise de similitude com auxílio do software IRAMUTEQ®, com a finalidade de analisar a coocorrência das palavras evocadas na TALP. **RESULTADOS:** A partir da coleta e análise das palavras evocadas, observou-se o surgimento de dois grafos com representação das coocorrências destas. Além disso, foi possível identificar a prevalência das palavras “cuidado” e “estratégias” como núcleos principais em ambos os grafos, no qual demonstrou que os acadêmicos estavam bem instruídos com relação a realização das boas práticas de enfermagem com relação a avaliação dos contatos da pessoa com a TB. Ademais, durante a discussão livre com os discentes, foram mencionados cuidados de enfermagem como: o desenvolvimento de protocolos de avaliação e tratamento; acompanhamento dos doentes e seus contatos; e importância do vínculo entre profissional e usuário do serviço de saúde para conclusão do tratamento. Além do mais, a discussão permitiu reflexões sobre os obstáculos encontrados para realização dessas práticas, principalmente relacionados ao atual contexto pandêmico. **CONCLUSÃO:** O objetivo da ação educativa foi alcançado. Dessa forma, as boas práticas baseadas em evidências foram explanadas e discutidas pelos acadêmicos, de modo a permitir reflexões na aplicabilidade do cuidado de enfermagem diante da pessoa com TB. Logo, a realização da ação, possibilitou reflexão para o desenvolvimento da responsabilização e valorização do contexto vivenciado pelo paciente com TB e seus contatos, bem como, para o enfrentamento das dificuldades para a realização dessas práticas.

Palavras-chave: Tuberculose, Controle, Cuidado de Enfermagem, Boas Práticas.

EFETIVIDADE DA VACINA CONTRA COVID-19 EM GESTANTES: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

¹Rosemilda Francisco Pereira dos Santos¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1204-3388>

INTRODUÇÃO: A nova doença denominada de novo *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) é causada pelo SARS-CoV-2 e vários estudos demonstraram que indivíduos com idade avançada e que apresentem comorbidades compõem maior risco de óbito pela doença. No caso das gestantes, apesar de não se enquadrarem como fator de risco para a doença, umas vez infectadas pelo vírus podem ter uma evolução clínica desfavorável, comparadas com mulheres não grávidas. No entanto foi assustador as taxas de mortalidade no Brasil de mulheres grávidas por COVID-19 por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) geralmente no terceiro trimestre de gestação, associadas a comorbidades pré-existentes. Mesmo diante da rápida disseminação da doença e devido ao grande avanço tecnológico, quatro vacinas foram criadas e liberadas pela ANVISA, onde teve seus grupos prioritários estudados. No entanto em nenhuma delas contemplou as gestantes na sua fase inicial da pesquisa. **OBJETIVO:** Avaliar a efetividade da vacina contra COVID-19 em gestantes de acordo com as evidências científicas disponíveis para pesquisa, levando a uma reflexão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de reflexão teórica, com base no levantamento bibliográfico no período de janeiro a junho de 2021, não sendo estabelecido um intervalo temporal, reunindo publicações sobre o tema abordado. A análise dos estudos foram baseados nos dados extraídos de artigos, manuais do Ministério da Saúde e notas técnicas, onde foram analisados e explorados nessa revisão. **RESULTADOS:** Apesar das recomendações da vacina contra COVID-19 pelo Ministério da Saúde (MS) e pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) e sua aprovação pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para uso emergencial no Brasil tenha acontecido, sua eficácia e segurança não pode ser contemplados para estudos em nenhuma das vacinas testadas, sendo excluídos os grupos de gestantes e lactantes. Diante disso muitas gestantes e puérperas se sentem inseguras quanto ao ato de se vacinar, levando ao alto índice de evasão vacinal. Tal insegurança se dá pelo fato de acreditarem poder haver malformações no feto e até mesmo de apresentarem qualquer risco para o lactente. O alerta aconteceu ainda pelos casos raros de trombose e um caso de óbito registrados no Brasil em gestante após tomar as doses da vacina contra COVID-19, sendo que ainda foram reportados ao Ministério da Saúde 24 casos de eventos adversos graves contra o imunizante em gestantes. **CONCLUSÃO:** Diante destes acontecimentos e do grande número de evasão vacinal, nos leva a reflexão contra os riscos x benefícios relacionados aos imunizantes, uma vez que o Ministério da Saúde reforça a importância da vacina e sua segurança para a população incluindo as gestantes e lactantes e tem visto com uma medida de proteção, não se podendo comparar com os riscos graves que a doença COVID-19 pode causar. No entanto o papel da sociedade é de conscientização quanto estar passando a informação adequada de modo a encorajar a vacinação desse grupo em específico. Mesmo a vacinação sendo um grande avanço em Saúde Pública, ainda está longe do esperado para sua cobertura vacinal, uma vez que a compreensão sobre os benefícios da vacinação abrangem uma questão social e comportamental.

Palavras-chave: Gestantes, Vacina, COVID-19.

PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

¹Marina Pereira Queiroz dos Santos²Miriam Souza Oliveira³João Felipe Tinto Silva¹Instituto Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ³Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-2596-1241>

INTRODUÇÃO: Em dezembro de 2019 a humanidade foi acometida por uma infecção causada pelo novo coronavírus, denominada SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Diante da rápida disseminação da COVID-19 em todos os continentes, foi desencadeada uma corrida pelo desenvolvimento de uma vacina. Assim, disponibilizar uma vacina para a COVID-19 é reconhecida como uma importante ferramenta para o controle da pandemia, visto que, a prevenção de doenças infecciosas mediante a vacinação é considerada um dos maiores sucessos em saúde pública e uma das medidas mais seguras para os sistemas de saúde. Desse modo, o enfermeiro cumpre papel fundamental diante da vacinação da COVID-19, uma vez que dentre outras contribuições atua no planejamento, organização e execução das campanhas de vacinação, supervisionando as ações da equipe, monitorando os recursos materiais contribuindo para uma cobertura vacinal efetiva, direcionada ao alcance das metas planejadas frente à população. **OBJETIVO:** Relatar a participação de acadêmicos do curso de enfermagem experienciadas no decorrer do primeiro ano da campanha de vacinação de combate a COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, construído através da vivência adquirida pelos alunos que atuaram como voluntários na campanha de vacinação contra a COVID-19 no posto de vacinação de um Centro Universitário privado, que se iniciou em fevereiro de 2021. Houve uma parceria da coordenação do curso de enfermagem e Secretária de Saúde de Belém (SESMA), com uma equipe composta de enfermeiros, professores e acadêmicos de enfermagem, totalizando em média setenta pessoas na organização e participação da campanha. O público-alvo variava semanalmente conforme o calendário de vacinação divulgado pela secretaria. Foram cedidos dois espaços da instituição para campanha: a Biblioteca que recebeu as demandas espontâneas. **RESULTADOS:** Durante a campanha, os acadêmicos desenvolveram funções específicas (triagem; registradores; vacinadores; apoio e supervisão), com o apoio da equipe, para melhor atender os usuários, manter a organização e a qualidade do atendimento, como também, o treinamento de capacitação para as funções. A rotina iniciava-se às 8h manhã com orientações sobre o tipo de vacina, o lote, e o grupo prioritário a ser vacinado, após as informações repassadas a equipe era liberada, assim como a entrada das pessoas, que já munidos de senha eram direcionados a sala de espera na qual era feita a triagem e o registro. Em seguida, após realização das etapas anteriores direcionavam-se a sala de administração do imunobiológico. Tal experiência permitiu aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências tanto para a vida acadêmica quanto para a vida profissional, além do desenvolvimento de vários aspectos como liderança, trabalho em grupo, empatia, capacidade em resolver problemas dentre outros. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que a participação do acadêmico de enfermagem na campanha de vacinação contra a COVID-19 permitiu a ampliação de saberes, além do desenvolvimento de conhecimentos sobre autogestão, cooperação e saberes assistenciais. Além do mais, essas vivências garantem ao acadêmico a aquisição de uma nova experiência visto que, a humanidade vive uma pandemia e ter o papel de promover saúde é enriquecedor para o profissional em formação, pois permite aperfeiçoamento do saber-fazer do profissional.

Palavras-chave: Acadêmico, Enfermagem, COVID-19, Vacinação.

A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA¹Miriam Souza Oliveira²João Felipe Tinto Souza³Marina Pereira Queiroz dos Santos¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ²Universidade Estácio de Sá (ESTÁCIO). Coroa, Maranhão, Brasil; ³Instituto Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida relacionada a saúde consiste em muitos significados, mas todos expressão a necessidade de medir o impacto de uma doença e o seu tratamento segundo a percepção do paciente e como isso interfere em sua vida. A hemodiálise tem a finalidade de melhorar a qualidade de vida e sobrevida de seus pacientes, porém essa proposta pode esbarrar nas alterações da vida diária que o tratamento hemodialítico desencadeia, principalmente na realidade infantojuvenil, o que requer uma atenção diferenciada, de acordo com as especificidades desta população.

OBJETIVO: Descrever os impactos na qualidade de vida de crianças e adolescentes submetidos a hemodiálise.

MÉTODOS: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, tendo sua pergunta norteadora baseada na estratégia PICO, sendo esta: “Quais são os impactos na qualidade de vida de crianças e adolescentes submetidos a hemodiálise?”. A coleta foi realizada nas bases de dados SciELO e Medline e Lilacs, artigos publicados entre 2012 a fevereiro de 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol, estudos originais, de caso e de coorte, e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos duplicados, do tipo revisão, relatos de experiência, teses, dissertações e monografias, e que não respondiam à pergunta norteadora. Foram encontrados 189 artigos, após a aplicação dos critérios e inclusão e exclusão restaram 93, após a exclusão por leitura do título sobraram 41 artigos, após a leitura do resumo restaram 34, por fim após a leitura do texto completo foram selecionados 7 estudos para compor esta revisão.

RESULTADOS: Os estudos relatam que os impactos gerados pela hemodiálise na realidade infantojuvenil, como conviver com uma realidade de tubos saindo e entrando de sua pele, em assistir seu sangue circulando fora do corpo e que para sua sobrevivência é necessária uma máquina, fora a rotina de inúmeros exames e procedimentos invasivos, podem causar dor e estresse. As restrições alimentares como controle hídrico e as limitações impostas pelo tratamento como a evasão escolar, não conseguir brincar ou viajar com os amigos, e a dor causada pelo tratamento geram sentimentos de tristeza profunda, o que pode levar a crises de depressão, gerando mais impactos negativos a vida deste paciente. O tempo dedicado às sessões do tratamento, tendo muitas das vezes acordar muito cedo e o tempo realizando o procedimento acabam gerando gatilhos de estresse nas crianças e adolescentes, pois acreditam que é um tempo que deveria ser gasto brincando ou estudando. A autoimagem também é um fator prejudicial na qualidade de vida, principalmente de adolescentes iniciando a puberdade, pois a presença constante do cateter ou da fístula arteriovenosa marcando o corpo ou as alterações do crescimento e desenvolvimento, causadas pela insuficiência renal crônica geram a autoimagem negativa e sentimentos de inferioridade em relação a adolescentes saudáveis. **CONCLUSÃO:** As crianças e os adolescentes submetidos a hemodiálise possuem maiores dificuldades a queda na qualidade de vida. Com isso, é importante a atenção diferenciada pela equipe de cuidados com o intuito de minimizar as diversas consequências negativas decorrentes da doença e do tratamento.

Palavras-chave: Adolescente, Criança, Diálise Renal, Qualidade de Vida.



A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CONTEXTO DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL QUE
CONVIVEM COM HIV¹Aline Oliveira da Silva²Aniele Magata Pinheiro²Francine Rubim de Resende

¹Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil; ²Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: 0000-0001-9974-5093

INTRODUÇÃO: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), é entendida como a realização do direito de todos os ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. Indivíduos portadores de Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) são caracterizados como vulneráveis socialmente e biologicamente, com propensão a desenvolver insegurança alimentar. O tratamento antirretroviral permite que, pacientes acometidos pelo HIV possam viver normalmente como qualquer pessoa não infectada. Os protocolos e diretrizes de alimentação e nutrição da infecção pelo HIV, evidenciam a importância de uma alimentação adequada para melhor controle da doença. Entretanto, esses indivíduos acometidos sofrem com diversos fatores que os condicionam a não gozar desses direitos constitucionais previstos pela SAN. **OBJETIVO:** Analisar fatores associados à insegurança alimentar em pessoas portadores do vírus HIV. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde, com o auxílio de bases de dados *Latin America and the Caribbean Literature on Health and Science* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados descritores do Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) como “Síndrome da Imunodeficiência Adquirida”, “Insegurança Alimentar” e “Vulnerabilidade Social”. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2021, sendo excluídos os duplicados, debates, resenhas, editoriais e os que não contemplavam o tema proposto. **RESULTADOS:** Foram encontrados 32 artigos, sendo excluídos 28 por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Os estudos encontrados descreveram que aspectos socioeconômicos de pessoas em vulnerabilidade social intensificam a Insegurança Alimentar (IA) em portadores do HIV. Indivíduos desempregados, vivendo em situação de pobreza ou em condições de rua apresentam maior dificuldade de adesão a uma boa alimentação levando à desnutrição, doenças oportunistas e aumento da mortalidade. Entretanto, outros fatores dificultam o acesso à alimentação, como a localização de compra de alimentos serem distantes do local de moradia. Indivíduos desnutridos ou debilitados não possuem condição de percorrer longas distâncias para ter acesso ao alimento. Ademais, a dependência de drogas e bebidas alcoólicas colaboram em conjunto para uma perda de controle nutricional, devido ao fato de que, nessas condições, o indivíduo já se encontra em estado permanente de vulnerabilidade. Outro importante fator a ser observado é que baixa ou inexistente escolaridade desses indivíduos tornam a aceitação e compreensão da dietoterapia e tratamento antirretroviral um desafio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a situação de pobreza, desemprego, aspectos ambientais, como a moradia e dependências de drogas são importantes fatores de risco para a IA em portadores do HIV. Foi possível observar a necessidade de uma atenção ao tratamento de pessoas portadoras de HIV, além do tratamento medicamentoso. Devido a vulnerabilidade social e biológica desse grupo, deve-se considerar esses aspectos com intuito de promover a diminuição dos fatores de risco, garantindo o direito à alimentação adequada prevista pela SAN a essa população.

Palavras-chave: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Insegurança Alimentar, Vulnerabilidade Social.



O ATUAL MODELO DO SUS: UM QUESTIONAMENTO SOBRE SEUS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

¹Aline Oliveira da Silva²Aniele Magata Pinheiro²Francine Rubim de Resende

¹Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil; ²Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ouro Preto, Minas Gerais, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1o autor: 0000-0001-9974-5093

INTRODUÇÃO: A Lei 8.080 (1990), do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes. Questionamentos quanto ao modelo de atenção à saúde vigente no Brasil se dão através da compreensão das relações ineficazes entre sistema de saúde e seus princípios fundamentais. Inegavelmente, grande parte da população depende totalmente do SUS. A procura pelo pronto atendimento, a Unidade Básica de Saúde ou o hospital, dá-se através da conexão e organização conjunta com o intuito de promover atenção à saúde. Naturalmente, espera-se que esse sistema seja organizado e eficiente. Entretanto, fatores sociais, governamentais, organizativos e financeiros evidenciam problemas graves no atual modelo de atendimento do SUS. **OBJETIVO:** Analisar o processo de implantação e concretização dos princípios fundamentais do SUS evidenciados na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com o auxílio de bases de dados *Latin America and the Caribbean Literature on Health and Science* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados descritores do Descritores em Ciência da Saúde (DeCs): “Política em Saúde”, “Sistema Único de Saúde” e “Direito à Saúde”. Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2021, sendo excluídos os duplicados, debates, editoriais e os que não contemplavam o tema proposto. **RESULTADOS:** Foram encontrados 74 artigos, sendo excluídos 63 por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Os estudos encontrados descreveram que a nível organizacional, os princípios cumprem papel essencial na evolução do processo de concretização dos deveres do SUS. A regionalização e hierarquização, defendem a divisão dos serviços prestados pelo SUS nos níveis: alta, média e baixa complexidade. Entretanto, essa divisão não é seguida como foi formulada inicialmente. Os serviços de atenção secundária e terciária manifestam sobrecarga, na atenção básica não há coordenação devida e, a superlotação das emergências seriam evitadas se houvesse organização antes do agravamento da doença. Aliás, o princípio de descentralização fala sobre a divisão de poder e responsabilidade entre os três níveis de governo: União, Estado e Município em que, a responsabilidade pela saúde deve chegar ao Município, sendo necessário fornecimento financeiro para exercer tal função. Contudo, o SUS sofre com o subfinanciamento e má gestão, sendo os recursos escassos e mal administrados causando fragilidade no sistema. Enfim, o último princípio organizativo do SUS é a participação social com objetivo de controle e avaliação dos princípios de saúde. Porém, este deve ser implantado com eficiência, podendo ser feito de diversas formas, como nos Conselhos e Conferências de Saúde. Entretanto, não é comumente observado tal ato de cidadania entre brasileiros. **CONCLUSÃO:** De acordo com o exposto, observa-se que os princípios do SUS ainda não estão totalmente consolidados, apresentando fragilidades, como falta de recursos financeiros e organização. Dessa forma, são necessárias novas formas de financiamentos, políticas de saúde e fiscalização da população quanto as decisões e processos realizados por seus governantes para vencer o desafio de tornar o SUS de fato, consolidado.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde, Políticas de Saúde, Direito à Saúde.



A RELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELO COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA¹Marina Pereira Queiroz dos Santos²Miriam Souza Oliveira³João Felipe Tinto Silva¹Instituto Evandro Chagas (IEC). Ananindeua, Pará, Brasil; ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Belém, Pará, Brasil; ³Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-2596-1241>

INTRODUÇÃO: Em dezembro de 2019 ocorreram os primeiros casos de uma doença do tipo síndrome respiratória aguda grave causada pelo *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19), em Wuhan na China, desde então esta doença se tornou uma pandemia. As manifestações causadas pela infecção deste vírus atingem diversos sistemas do corpo humano, como o sistema neurológico, que chama atenção por sua gravidade, incluindo a ocorrência de casos de acidente vascular cerebral (AVC) em pacientes infectados. Desse modo, o AVC consiste em uma síndrome neurológica que pode ser letal ou levando a incapacidade funcional, sendo a segunda principal causa de morte no mundo. Sendo assim, esse estudo justifica-se em compreender a relação existente entre a infecção pelo COVID-19 e o AVC, a fim de contribuir com a reflexão acerca dessa temática, que poderá nortear ações de cuidado à saúde dos pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a relação entre a infecção por COVID-19 e o acidente vascular cerebral. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura, compreendendo a realização de seis etapas. Para a coleta de dados utilizou-se as bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), com o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Acidente Vascular Cerebral”; “SARS-CoV-2”; “COVID-19”; foi utilizado também o Operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022; nos idiomas português, inglês e espanhol; artigos do tipo original, revisão e estudo de caso. Como critérios de exclusão foram retirados estudos do tipo teses, dissertações, monografias, artigos do tipo relato de experiência. A seleção dos artigos foi realizada de acordo com as etapas: leitura e exclusão pelo título, resumo e, posteriormente, texto completo. Foram selecionados 10 artigos para esta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciam que apesar da relação entre a infecção pela COVID-19 e o AVC ainda não ser bem determinado, os resultados apontam que muitos pacientes infectados acabam desenvolvendo quadros de isquemia, em decorrência da ação do vírus no sistema circulatório, o que leva o corpo produzir uma resposta fisiológica em realizar inúmeras tentativas de reperfusão, com a intenção de reestabelecer o fluxo sanguíneo. Porém, esse processo ocasiona a hipercoagulabilidade das plaquetas e consequentemente auxilia na trombose em capilares periféricos do encéfalo, o que leva principalmente ao AVC do tipo isquêmico, que se caracteriza pela interrupção do fluxo sanguíneo em determinada área do encéfalo. Ademais, pacientes com idade acima de 60 anos e com histórico de doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e doença arterial coronariana são mais suscetíveis ao desenvolvimento do AVC após infecção por COVID-19. **CONCLUSÃO:** As complicações associadas pela infecção por COVID-19 e AVC vão além do sistema respiratório, o que leva a importância do conhecimento pela equipe prestadora de cuidados, com a finalidade de prestar uma assistência mais precisa e diminuir as complicações e o tempo de internação, focando principalmente na prevenção de AVC como consequência da COVID-19.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, SARS-CoV-2, COVID-19.

O USO DA AUTOENXERTIA NA RECONSTRUÇÃO DE PÁLPEBRA INFERIOR APÓS RESSECÇÃO DE
CARCINOMA BASOCELULAR¹Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹Jadson da Silva Santana¹Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Comunicação Oral**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1864-8329>

INTRODUÇÃO: O enxerto de pele representa uma técnica operatória básica, mas essencial, para casos de perda de tecido que atuam sobre os defeitos que cobrem a pele. Entre as indicações para esse procedimento estão os casos de queimaduras, traumas e processos patológicos. A técnica do autoenxerto envolve o transplante de tegumento da pele de uma região saudável do corpo, chamada de área doadora, e depositando-o em uma área onde não houve perda de tecido chamada local do receptor. A técnica evita a exposição da ferida ao ambiente externo, o aparecimento de infecções, diminui o tempo de cicatrização e promove um melhor resultado estético. **OBJETIVO:** Destacar as peculiaridades das habilidades desenvolvidas na Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial através de um relato de caso cuja paciente recebeu terapêutica cirúrgica com autoenxertia cutânea. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso clínico com abordagem descritiva, qualitativa, ao qual o pesquisador é instrumento indispensável. O registro foi conduzido em total concordância com os princípios éticos de acordo com a declaração de Helsinque, revisada em 2013. A paciente concordou com a divulgação de dados e fotografias através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. CAAE: 81673317.0.0000.5208. **RESULTADOS:** Paciente gênero feminino, leucoderma, 80 anos, apresentava lesão na região palpebral inferior esquerdo com aproximadamente 10 anos de evolução. Ao exame clínico a lesão apresentava 3,0cm x 1,5cm de tamanho, dura à palpação, indolor e pedunculada. Realizou-se uma biópsia do tipo excisional e após a excisão total do processo patológico, analisou-se a profundidade do leito receptor e o auto enxerto parcial da pele foi o procedimento de escolha para o caso. Realizou-se a moldagem da cavidade para obtenção do formato e tamanho ideal e optou-se pelo auto enxerto de pele do tipo parcial. A área doadora escolhida foi a região posterior do pavilhão auricular esquerdo. Foi retirada da região doadora o tamanho correspondente à área a ser enxertada e realizado o procedimento suturando os tecidos a pontos separados. Os curativos foram realizados utilizando Fibrase com Cloranfenicol e a sutura foi removida com 15 dias do ato operatório. A paciente foi examinada a cada 15 dias e após 45 dias apresentou resultado estético e funcional satisfatório. **CONCLUSÃO:** A região retro auricular é uma área doadora em potencial para correção de defeitos pós-ressecção de processos patológicos e/ou traumas com perda de substâncias na região palpebral inferior. **Palavras-chave:** Transplante Autólogo, Carcinoma Basocelular, Patologia.



TRATAMENTO CIRÚRGICO DE EXTENSO ADENOCARCINOMA POLIMORFO COM
HEMIMAXILECTOMIA¹Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹Jadson da Silva Santana¹Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Comunicação Oral**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1864-8329>

INTRODUÇÃO: O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau é uma neoplasia maligna das glândulas salivares, com ocorrência incomum na região da cabeça e pescoço, caracterizado por diversidade morfológica, padrão de crescimento lento infiltrativo e baixo potencial metastático. **OBJETIVO:** Relatar o caso cirúrgico de um paciente, gênero masculino com queixa de lesão tumoral na maxila esquerda com evolução de 10 anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de caso clínico com abordagem descritiva, qualitativa, ao qual o pesquisador é instrumento indispensável. O registro foi conduzido em total concordância com os princípios éticos de acordo com a declaração de Helsinque, revisada em 2013. A paciente concordou com a divulgação de dados e fotografias através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aprovação no comitê de ética: Ofício nº 038/2015 – CEP/CCS. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, com 63 anos de idade, leucoderma, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, apresentando lesão com aspecto tumoral na região de maxila esquerda. Na anamnese o paciente relatou que aproximadamente há 10 anos, havia realizado uma exodontia na arcada superior esquerda e a partir desse procedimento cirúrgico, surgiu uma tumoração em nível de maxila esquerda, que foi progredindo ao longo do tempo. Ao exame clínico extraoral o paciente apresentava discreto aumento de volume. Ao exame clínico intraoral observou-se que o paciente era portador de prótese total superior e inferior e apresentava um aumento de volume na região de tuberosidade maxilar esquerda e uma lesão de características nodulares, com consistência fibrosa, lisa, fixa, séssil, normocrômica, formato oval, limites nítidos e indolor. A imagem radiográfica por radiografia panorâmica revelou uma lesão com densidade radiográfica mista projetada na região da tuberosidade da maxila esquerda e as tomografias em tomografia computadorizada (TC) foram obtidas e utilizadas para reconstrução da imagem em 3D. A tomografia axial indicava presença de lesão heterogênea com osteólise: alteração do osso cortical / trabecular e reabsorção do osso palatino esquerdo, com contorno regular e bordas definidas. Dada a extensão e complexidade da lesão, o tratamento cirúrgico nesse caso consistiu em hemimaxilectomia e a cirurgia prosseguiu com a reconstrução do retalho mucoso. O período pós-operatório seguido foi o protocolo do serviço, sem complicações e sem sinais de recidiva. O espécime patológico foi encaminhado ao Serviço de Anatomopatologia, onde foram confirmadas as margens livres e o diagnóstico confirmado. **CONCLUSÃO:** Por isso, Uma correta anamnese e exames complementares são importantes para detectar as lesões e poder planejar um correto tratamento evitando recidivas.

Palavras-chave: Odontologia, Adenocarcinoma, Patologia.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EM MAXILA

¹Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹Jadson da Silva Santana¹Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Comunicação Oral**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1864-8329>

INTRODUÇÃO: A Lesão central de células gigantes é uma lesão benigna intraóssea, proliferativa, que tem etiologia desconhecida e pode causar destruição óssea de relevante proporção. Considerada rara na região da cabeça e pescoço, sendo mais comum na mandíbula e em mulheres abaixo dos 30 anos ao qual possui diferentes padrões de comportamento clínico e radiográfico, classificando-se em lesões não agressivas e agressivas. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico incomum de lesão central de células gigantes em região anterior de maxila. **MÉTODOS:** Realizou-se um relato de caso clínico com abordagem descritiva, qualitativa, ao qual o pesquisador é instrumento indispensável. O registro foi conduzido em total concordância com os princípios éticos de acordo com a declaração de Helsinque, revisada em 2013. A paciente concordou com a divulgação de dados e fotografias através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ficando claro que as informações seriam utilizadas exclusivamente com o propósito de divulgação científica. CAAE: 39506920.4.0000.5208. **RESULTADOS:** Paciente leucoderma sexo feminino, 20 anos de idade que buscou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial apresentando uma lesão na região anterior de maxila. A paciente queixava-se de um aumento de volume na região de maxila direita com aproximadamente 03 anos de evolução. Ao exame clínico apresentou uma lesão bem delimitada localizada entre o canino e o pré-molar superior direito, duro a palpação e indolor. Solicitou-se radiografia Panorâmica onde observou-se predominante imagem mista e multilocular envolvendo o ápice do primeiro pré-molar superior direito. Realizou-se uma biópsia incisional que foi encaminhada para o Serviço de Patologia, que disponibilizou o laudo de Lesão Central de Células Gigantes. O tratamento de escolha foi a cirurgia conservadora através da curetagem e após recidiva a paciente foi encaminhada para anestesia geral ao qual foi realizada a amputação da hemi maxila da paciente que evoluiu com boa cicatrização. A paciente foi acompanhada por 7, 15, 30, 60, 90, 180 dias e depois anualmente ao qual não apresenta recidiva da lesão. Foi confeccionado uma prótese dentária com finalidade de reabilitação funcional e da estética da paciente após o tratamento cirúrgico agressivo. Apesar da literatura mostrar que a lesão central de células gigantes é considerada rara em região de cabeça e pescoço, representa aproximadamente 7% de todos os tumores benignos maxilares sendo mais comum na mandíbula, destoando da literatura apresentamos um caso incomum que acometeu a região de face e acometendo a maxila direita da paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, é de extrema importância que diante patologia com potencial recidivante, o Cirurgião e Traumatologista Buco Maxilo Facial esteja atendo ao controle pós-operatório dos pacientes para que se eleja de forma efetiva a melhor forma de tratamento visando devolver função, qualidade de vida e estética para o paciente.

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes, Face, Cirurgia Bucal.

ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAIS BIOLÓGICOS ENVOLVENDO A EQUIPE DE
ENFERMAGEM NAS UNIDADES HOSPITALARES¹Mylena Francycle Queiroz Rocha²Francisca Noélia Sousa Borges da Silva²Sara Emilli Félix de Sousa Ribeiro³Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁴João Felipe Tinto Silva

¹Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ²Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ³Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-8770-4339>

INTRODUÇÃO: O Acidente de Trabalho com Material Biológico ocorre quando há contato percutâneo com sangue e/ou contato direto de mucosa ou pele não íntegra, com fluídos orgânicos potencialmente infectantes e fluídos orgânicos potencialmente não-infectantes, exceto se contaminado com sangue. Os profissionais da saúde estão constantemente expostos ao risco de infecção a inúmeros patógenos após exposição ocupacional acidental, em especial a equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar os acidentes de trabalho envolvendo a equipe de enfermagem com materiais biológicos nas unidades hospitalares. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em março de 2022, através do Banco de dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os descritores: “Acidentes de Trabalho”, “Equipe de Enfermagem” e “Unidades Hospitalares” interligados pelo operador booleano “AND”. Foram aplicados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2014 e 2017, nos idiomas português, inglês e espanhol e disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos repetidos, artigos de revisão, e que não abrangessem a temática proposta. Foram identificados inicialmente 46 artigos nas bases utilizadas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 08 artigos para o desenvolvimento deste estudo. **RESULTADOS:** Mediante a análise dos estudos selecionados, observou-se que a baixa adesão à higiene das mãos expõe profissionais de saúde e usuários ao risco de exposição a material biológico. Nesse ínterim, a indicação de um determinado equipamento de proteção individual também tem como base o risco presumido de exposição dos profissionais e usuários em um procedimento. Foi evidenciado que os trabalhadores de nível técnico/auxiliares da equipe de enfermagem foram os mais acometidos por acidentes com material biológico. Esses acidentes acontecem, principalmente, através dos dispositivos de segurança em agulhas com lúmen, como as utilizadas por via intravenosa, seja para administração de medicamentos ou coleta de sangue, bem como pelo descarte inadequado de perfurocortantes. O local onde os profissionais estão mais expostos a acidentes com materiais biológicos são as unidades de internações. Nesse contexto, a equipe de enfermagem tem maior risco de se expor a contaminação pelos vírus causadores das hepatites HBV e HCV e do HIV. Vale destacar que, apesar dos profissionais com idade superior a 50 anos apresentarem maior destreza para lidar com adversidades, a maior senioridade não assegura diminuição dos acidentes de trabalho com material biológico, e devido maior confiança, estes podem subestimar a adesão às precauções padrão e oferecer resistência para utilização de dispositivos de segurança. Com isso, para minimizar esses acidentes, deve-se destacar a importância das práticas voltadas a educação permanente e proposição de estratégias destinadas à adesão das normas de segurança, que viabilizem a prevenção dos acidentes de trabalhos nas instituições. **CONCLUSÃO:** É evidente que a classe que mais tem probabilidade de acidentes de trabalho com material biológico é a enfermagem. Seja devido a sua jornada de trabalho, contato direto com o paciente, anos de prática ou pela falta dos EPIs. Com isso, faz-se necessário que tenham capacitações nas instituições de trabalho, visando medidas preventivas para manutenção da saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: Acidentes de Trabalho, Equipe de Enfermagem, Unidades Hospitalares.



ATUAÇÃO E PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM DIANTE DO PROCESSO MORTE E MORRER NO
ÂMBITO HOSPITALAR¹Mylena Francycle Queiroz Rocha²Francisca Noélia Sousa Borges da Silva³Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁴João Felipe Tinto Silva

¹Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ²Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ³Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-8770-4339>

INTRODUÇÃO: A única certeza da vida humana é, sem exceções, a morte, e ela não é apenas uma mera falência física, é também uma relação de perda tanto para a família quanto para a sociedade em geral. O significado da morte foi se modificando ao longo de diferentes épocas e, na sequência de aspectos sociais, culturais e históricos. Nas últimas décadas, o espaço físico para o momento da morte, em vez de ser o habitat natural das famílias é, frequentemente, substituído pelos espaços do internamento hospitalar em que a pessoa doente se encontra, assim, deixam de ser as famílias as primeiras pessoas a estarem presentes no contato direto com as pessoas doentes, e são os enfermeiros, os profissionais que cuidam na ausência da família, que prestam o cuidado no final da vida. **OBJETIVO:** Descrever a atuação e percepção da enfermagem diante do processo morte e morrer no âmbito hospitalar, segundo a literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em março de 2022, através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), aplicando os descritores: “Assistência ao Paciente”, “Enfermagem” e “Morte” combinados pelo operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos publicados entre 2019 e 2021, nos idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra, assim, excluíram-se artigos repetidos, revisão de literatura e que fugissem do propósito da revisão. Dessa forma, foram identificados inicialmente 58 artigos nas bases utilizadas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 07 artigos para a produção desta revisão. **RESULTADOS:** Por meio dos estudos selecionados observou-se que a morte é vivenciada rotineiramente na vida dos enfermeiros, uma vez que, mantêm maior contato com pacientes no final da vida. A equipe de enfermagem é fundamental para criar uma experiência tranquila no final da vida, nesse sentido, se destacam como profissionais que atuam como um elo entre o paciente, os demais profissionais e os familiares. Em vista disso, quando o enfermeiro trabalha com a compaixão e com a intenção de aliviar o sofrimento, ocorre troca de energia entre Profissional-paciente. Vale ressaltar que o enfermeiro está constantemente lidando com a finitude e vivenciando a morte dos seus pacientes, a sensação de tristeza está presente constantemente, sob grande valor nos enfermeiros que prestam assistência na UTI, assim, convivem com conflitos sobre como se posicionar diante da dor e como lidar com a perda de pacientes sob seus cuidados, o que pode se tornar ainda mais desagradável quando são estabelecidos vínculos. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a enfermagem tem atuação essencial no processo morte e morrer, através do cuidado integral e individualizado. Em contrapartida, prestar assistência ao paciente no final da vida, impacta o enfermeiro, por meio de sentimentos e percepções negativas. Ademais, deve-se compreender que o enfermeiro é um ser humano antes de ser um profissional. Todavia, faz-se necessário que enquanto profissional garanta uma qualidade digna de assistência para o paciente em sua morte.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente, Enfermagem, Morte.



ESTRATÉGIAS DO ENFERMEIRO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹Mylena Francycle Queiroz Rocha²Francisca Noélia Sousa Borges da Silva³Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁴João Felipe Tinto Silva

¹Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ²Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ³Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-8770-4339>

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo Uterino (CCU) representa um problema de saúde pública no Brasil, por ser uma doença de evolução lenta e por exercer um impacto importante nas altas taxas de prevalência e na morbimortalidade em mulheres na fase produtiva de suas vidas. O CCU se desenvolve a partir de alterações no colo do útero, que se localiza no fundo da vagina. Tais lesões, podem demorar anos para que se modifiquem e se tornem células cancerígenas, se não tratadas. Assim, o exame de Papanicolau é a principal estratégia para detecção precoce da doença no Brasil. Nessa perspectiva, o enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) é imperativo na equipe de saúde para a prevenção do câncer de colo uterino, efetuando o exame e esclarecendo dúvidas das usuárias, realizando busca ativa das mulheres faltosas.

OBJETIVO: Analisar as estratégias do enfermeiro para prevenção do câncer de colo de útero na Atenção Primária à Saúde, segundo a literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2022, através das bases de dados Banco de dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), aplicando-se os descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Câncer de Colo de Útero” e “Enfermeiro” combinados pelo operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos publicados 2017 e 2021, nos idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra. Logo, excluíram-se artigos repetidos, artigos de revisão e estudos que não contemplavam a temática da revisão. Assim sendo, foram inicialmente identificados 61 estudos, e após os critérios de elegibilidade, obteve-se 07 estudos para a construção desta revisão. **RESULTADOS:** Em face do exposto, observa-se o exame de Papanicolau como ação base para a prevenção. Todavia, existem alguns problemas críticos para a adesão das mulheres ao exame de Papanicolau, como a falta de informação sobre o exame, os processos de trabalho realizados na UBS, acerca da temática do câncer de colo de útero e as dificuldades de acesso da população à informação, sendo está relacionada à baixa escolaridade das mulheres. Ressalta-se que esses problemas geram desinteresse e despreocupação pela prevenção do CCU. Nesse contexto, pontua-se que muitas mulheres sentem vergonha de realizar o exame, fazendo associação com a dor ou são coibidas por seus parceiros, sendo necessário que haja o acolhimento e a humanização do profissional que vai realizar o exame. Na APS, o enfermeiro atua na realização de consultas de enfermagem, com foco nos exames preventivos e oferta de orientações sobre o exame de Papanicolau. Bem como, na criação do vínculo com a comunidade, realizando estratégias, como a busca ativa e a educação em saúde para aumentar a adesão dessas mulheres. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é fundamental para a prevenção do CCU, dado que, atua na educação em saúde, esclarecendo dúvidas das mulheres, realizando consulta ginecológica e o exame de Papanicolau. Ademais, a enfermagem atua diretamente nas medidas preventivas e nas estratégias para o CCU, assim, promovendo a autonomia das mulheres atendidas.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Câncer de Colo de Útero, Enfermeiro.



RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE A CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA¹Mylena Francyele Queiroz Rocha²Francisca Noélia Sousa Borges da Silva³Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda⁴João Felipe Tinto Silva

¹Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ²Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ³Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-8770-4339>

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é compreendido como uma síndrome comportamental complexa que possui etiologias múltiplas, como fatores maternos, genéticos, complicações no parto, período neonatal e riscos ambientais. Visto isso, é possível identificar os sinais de TEA em crianças com idades entre 18 e 24 meses ou mesmo mais novas entre 6 e 12 meses. Assim, o enfermeiro deve atuar intervindo junto à criança e sua família, adotando cuidados e acompanhamento. **OBJETIVO:** Descrever a relevância da assistência de enfermagem frente a criança com diagnóstico de transtorno do espectro autista, segundo a literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em março de 2022, através da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), utilizando os descritores: "Criança", "Enfermagem" e "Transtorno do Espectro Autista" interligados pelo operador booleano "AND". Foram aplicados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol e disponíveis na íntegra. Sendo excluídos artigos duplicados, artigos de revisão e que fugissem do objetivo da revisão. Assim, foram identificados inicialmente 83 artigos nas bases utilizadas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 07 artigos para o desenvolvimento deste estudo. **RESULTADOS:** Diante da análise dos artigos selecionados, constatou-se que a relação entre enfermeiro e criança com TEA é uma das mais importantes, uma vez que essa criança poderá ter dificuldade de comunicação e o enfermeiro deve exercer uma assistência diferenciada, com um olhar cuidadoso e a escuta ativa. Nessa perspectiva, o estabelecimento do vínculo entre o paciente-família e o profissional repercute positivamente na forma como os familiares enfrentam o problema, encorajando-os a realizarem questionamentos e a participarem nas tomadas de decisão quanto ao tratamento da problemática vivenciada. Evidenciou-se que a enfermagem possui estratégias para cuidar de crianças com TEA. A exemplo, está a intervenção musical, que contempla diferentes atividades musicais terapêuticas, como o canto, a improvisação e recriação musical, movimentos corporais com a música e a dança, a audição musical, uso de vídeos musicais, elaboração de histórias musicadas/cantadas. Essa estratégia fornece mecanismos para colaborar com a equipe multiprofissional para individualizar o cuidado para essas crianças. Com isso, é essencial que o enfermeiro esteja habilitado para utilizar essa intervenção e garantir um cuidado lúdico e ao mesmo tempo seguro, assim, a formação humanística do enfermeiro é condição primordial para o acompanhamento dessas crianças. **CONCLUSÃO:** É irrefutável a relevância do enfermeiro perante a criança autista, tanto para apoiar e auxiliar a criança, quanto para seus familiares. Ressalta-se a importância do enfermeiro nas atividades lúdicas, como a inserção da intervenção musical atuando como estratégia na assistência a crianças cm TEA.

Palavras-chave: Criança, Enfermagem, Transtorno do Espectro Autista.



A ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE ENFRENTAMENTO A COVID-19

¹Maria Izabele de Oliveira Pereira¹Irlane Portela Silva¹Rubens Diniz Costa¹Guilherme Gomes Albuquerque¹Maria Edini Oliveira Teixeira¹André Sousa Rocha¹ Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde (MS), o novo coronavírus surgiu em Wuhan, na China, em dezembro de 2019, cuja confirmação dos primeiros casos vieram em janeiro de 2020. Dessa forma, trata-se de um vírus da ordem *Nidovirales*, da família *Coronaviridae*, considerado substancialmente patógeno e responsável por causar síndrome respiratória e gastrointestinal. Assim, muitas pessoas foram contaminadas, inclusive os profissionais de saúde que estão na assistência direta aos pacientes. Cabe ressaltar, que os técnicos de enfermagem, profissionais responsáveis por executar a maioria dos procedimentos hospitalares e de atenção básica, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos pacientes, já não conseguiam oferecer tal serviço, devido a contaminação em alta escala da COVID-19 ou em decorrência do medo proveniente de se auto contaminar e transmitir o vírus. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por um grupo de técnicos de enfermagem durante o cenário de enfrentamento da COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica com delineamento descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência que ocorreu nos meses de janeiro a março de 2022, de segunda a sexta-feira, durante o turno matutino, em um hospital municipal localizado na região Norte do Ceará, durante as atividades desempenhadas por um grupo de técnicos de Enfermagem que atuaram no combate a pandemia da COVID-19. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um diário de campo em que foram registradas as principais impressões da vivência experienciada. **RESULTADOS:** Como principais resultados, percebeu-se que, os plantões se configuraram em um perfil de exaustão física e, sobretudo, mental devido a superlotação hospitalar em casos graves. Além disso, a equipe de técnicos de Enfermagem vivenciou um plantão de 12 horas em Semi – Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em que ocorreram dois óbitos e três evoluções tecnológicas. Diante disso, o cenário de enfrentamento tornou-se um caos e remetia ao cenário de guerras, em que muitas pessoas perdiam a vida diariamente. Ademais, não se tinha um modelo padronizado de tratamento fixo, visto que a cada dia, novos pacientes e novos sintomas surgiam. No primórdio da epidemia, durante a rotina dos técnicos de Enfermagem, a equipe presenciou a letalidade incidente em pacientes idosos, tendo em vista as comorbidades preexistentes e a imunidade reduzida. Pode-se, então, considerar que tais situações deixaram a equipe abalada e impotente diante de um vírus com alto teor de transmissão e letalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o período de atuação durante a pandemia da COVID-19 ofereceu riscos e desafios não somente aos técnicos de Enfermagem, mas aos demais profissionais da saúde que viveram esse momento. Enquanto um relato de experiência, considera-se que nesse cenário, prolongado por aproximadamente dois anos, foi possível perceber a queda de casos graves, a contaminação seguia elevada, porém com sintomas leves. Esse contexto entrou em consonância com as intervenções governamentais, de isolamento social e vacinação em massa, além da propagação de informações de autocuidado.

Palavras-chave: COVID-19, Pandemia, Convivência.

A PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS SOBRE OS ESTÁGIOS CURRICULARES PARA A SUA FORMAÇÃO
EM SAÚDE¹Wanderson Carvalho de Almeida¹Carlos Alberto Monteiro Falcão¹Maria Ângela Arêa Leão Ferraz¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Parnaíba, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0001-5889-5490>

INTRODUÇÃO: O Programa de Saúde da Família (PSF) deu início à demanda por profissionais da saúde que, por meio de ações de trabalho ampliado, desconstruíssem com o modelo biomédico. Todavia, isso evidenciou falhas na formação desses profissionais. Como resultado, a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) induziu mudanças nos cursos da área da saúde de todo o Brasil, inclusive a Odontologia. A atividade mais difundida dessa mudança educacional no país foi a integração ensino-serviço, por meio da vivência em estágios curriculares, os quais colocam os estudantes em contato com diversas realidades sociais. **OBJETIVO:** Analisar a percepção dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí sobre a importância dos estágios curriculares supervisionados para a sua formação em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, desenvolvido por meio de um questionário contendo oito perguntas fechadas do tipo “sim” ou “não” avaliando as percepções de acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí acerca da contribuição dessas atividades para a sua formação e uma pergunta subjetiva indagando aos participantes que mudança eles, como estagiários, realizariam no programa de Estágios curriculares supervisionados ofertados por essa IES. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UESPI com parecer número 2.983.708. A coleta de dados aconteceu na Clínica Escola de odontologia da UESPI. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que a maioria dos discentes consideraram relevante a aprendizagem nos estágios curriculares, alto grau de satisfação com as atividades realizadas dentro dos estágios oferecidos, a relevância de se conhecer a realidade social através dessas atividades e a importância do programa de Estágios na grade curricular da Universidade. 51.5% almejam melhorias na Estrutura Física e o fornecimento de materiais de consumo. Dentre as outras sugestões de melhorias dos estágios relatadas pelos acadêmicos estão: maior carga horária destinada ao programa e o adiantamento dessa vivência antes do oitavo período da graduação. Esse grau de satisfação e percepção de relevância na construção de habilidades nas atividades desenvolvidas durante a graduação mostrado por essa pesquisa também é evidenciado em outros estudos, os quais relatam maior segurança de seus participantes no desenvolvimento de práticas inerentes à profissão do Cirurgião-Dentista, tais como: ações coletivas, ser empregador, acolhimento e construção de vínculos com o paciente. **CONCLUSÃO:** A suma relevância da aprendizagem nos estágios curriculares foi destacada pelos graduandos, assim como não só reconhecerem a importância de se vivenciar a realidade social através dessas atividades e como também o entendimento e justificativa do programa de Estágios na grade curricular da Universidade Estadual do Piauí, uma vez que ele permite aos alunos desenvolverem habilidades necessárias para a sua futura atuação. **Palavras-chave:** Educação em Odontologia, Desenvolvimento de Pessoal, Ensino Superior.



USO DE CORTICOSTEROIDES NO MANEJO CONSERVADOR DO GRANULOMA CENTRAL DE
CÉLULAS GIGANTES¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Ivana Firme de Matos¹Dayane de Araujo da Silva¹Maria Madalena Rodrigues de Souza¹Júlia dos Santos Vianna Néri¹Meily de Mello Sousa^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-2955-4192>

INTRODUÇÃO: Descrita como uma lesão intraóssea rara, o Granuloma Central de Células Gigantes (GCCG), embora seja uma lesão benigna, pode se apresentar com características agressivas e com alto potencial recidivante, o que requer comumente uma abordagem mais invasiva através do emprego de cirurgias extensas, repercutindo em danos estéticos e funcionais. Desta forma, buscam-se alternativas conservadoras no manejo dessas lesões, com destaque para o tratamento medicamentoso por meio do uso de corticosteroides. **OBJETIVO:** Relatar sobre o manejo conservador do Granuloma Central de Células Gigantes, através do uso de corticosteroides. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas Pubmed e *Google Scholar*, entre o período de janeiro a março de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH em inglês e português, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, e sem limite quanto ao ano de publicação. **RESULTADOS:** Um total de 22 artigos foram incluídos no presente trabalho. Descrita como uma lesão intraóssea, com tecido celular fibroso associado a focos de hemorragia e células gigantes multinucleadas, o GCCG foi descrito pela primeira vez em 1953, por Jaffe, que enquadrou como uma lesão de caráter benigno que ocorre nos ossos maxilares em resposta a algum trauma, processo inflamatório ou hemorragia. Embora descrita como benigna, pode apresentar comportamento agressivo por capacidade de alcançar grandes dimensões e apresentar alto potencial recidivante, características que demandam procedimentos cirúrgicos invasivos, com consequente dano estético-funcional ao paciente. Em contrapartida, o manejo conservador vem sendo cada vez mais preconizado, a exemplo do uso de corticosteroides, medicação com potencial efeito anti-inflamatório, cuja eficácia é atribuída ao seu mecanismo de ação sobre a enzima fosfolipase-A2, responsável pelo início da resposta inflamatória. Sua eficácia já está bem consolidada na literatura, pois promove diminuição considerável das dimensões da lesão ou até mesmo a resolução completa do quadro clínico. Todavia, nota-se também uma discrepância entre os protocolos, que engloba a injeção intralesional, ou até mesmo o emprego sistêmico do corticosteroide. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A promoção de intervenções conservadoras é um objetivo comum da ciência. E neste sentido, os corticosteroides representam uma classe de medicamentos que pode promover a regressão do GCCG, o que possibilita uma resolubilidade menos danosa ao paciente, do ponto de vista estético-funcional. Todavia, mais estudos são necessários com o objetivo de padronizar e aperfeiçoar os protocolos, tornando a técnica cada vez mais segura e eficaz aos pacientes.

Palavras-chave: Corticosteroides, Granuloma, Células Gigantes, Lesão, Maxilares.



ALTERAÇÕES GUSTATIVAS E OLFATÓRIAS EM PACIENTES COM COVID-19

¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Ivana Firme de Matos¹Dayane de Araujo da Silva¹Maria Madalena Rodrigues de Souza¹Júlia dos Santos Vianna Néri¹Meily de Mello Sousa^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil;²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor (campo opcional):** <https://orcid.org/0000-0002-2955-4192>

INTRODUÇÃO: Declarada oficialmente uma pandemia em março de 2020, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a COVID-19, doença mediada pelo vírus SARS-CoV-2, tornou-se foco das atenções da mídia, da ciência e da população mundial, devido ao seu potencial de virulência e por ser o grande responsável por mais de meio milhão de óbitos. As diferentes subáreas da saúde desde então se empenham em entender cada vez mais sobre esse agente etiológico, na finalidade de identificar sinais e sintomas que promovam o diagnóstico e o tratamento precoce. **OBJETIVO:** Relatar sobre as alterações gustativas e olfatórias em pacientes acometidos pela COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura a partir da pesquisa de artigos realizada nas plataformas: Pubmed, Google scholar, Scielo e Lilacs, no período de janeiro a março de 2022, utilizando o cruzamento dos descritores DeCS/MeSH com o uso do operador booleano AND. Foram selecionados apenas artigos publicados entre 2020 e 2022, em inglês e português. **RESULTADOS:** Um total de 24 artigos foram incluídos no presente trabalho. Entre os principais sintomas orofaciais em pacientes positivos para a COVID-19, têm-se as alterações olfativas e gustativas em graus variados. Quadros de anosmia em particular, têm sido observados de maneira isolada, o que sugere a inclusão deste sintoma na lista de rastreamento da doença, de acordo com a proposta da Academia Americana de Otorrinolaringologia. Além disso, os centros de controle e prevenção de doenças também incluíram esses sintomas no quadro geral de manifestações do vírus, podendo se apresentar entre o 2º e 14º dia após a exposição ao patógeno. É importante entender que os sintomas de uma doença vão além dos prejuízos primários que estes causam. Os danos indiretos, como a disgeusia, pode ser capaz de diminuir o apetite, o que ocasiona em perda de peso não intencional e consequente depressão do sistema imunológico, indispensável em quadros de infecção. A anosmia súbita e a disgeusia são classificados como sintomas importantes em quadros de infecção, sendo importantes alterações clínicas que devem ser consideradas durante a avaliação geral do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, entende-se o diagnóstico precoce como um dos principais determinantes para o tratamento adequado de uma doença, e diante das informações expostas, evidencia-se a anosmia e a disgeusia como sintomas de grande importância na identificação de pacientes infectados pelo SARS-CoV-2. Vale salientar que esses fatores podem guiar na determinação diagnóstica, contribuindo desta forma para um melhor prognóstico do paciente. **Palavras-chave:** COVID-19, SARS-CoV-2, Disgeusia, Anosmia, Sintomas.



ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE A OSTEORRADIONECCROSE DOS MAXILARES

¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Ivana Firme de Matos¹Dayane de Araujo da Silva¹Maria Madalena Rodrigues de Souza¹Júlia dos Santos Vianna Néri¹Meily de Mello Sousa^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil;²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-2955-4192>

INTRODUÇÃO: Considerado um dos principais problemas de saúde no Brasil, o câncer de boca constitui-se uma doença de importante magnitude, cuja maioria dos diagnósticos são realizados já em fase avançada da doença, sendo necessário submeter o paciente a tratamentos mais complexos, que pode envolver a radioterapia associada à quimioterapia. A osteorradioneccrose (ORN) dos maxilares, representa um efeito colateral tardio da radioterapia em região de cabeça e pescoço, em que o tecido ósseo torna-se necrosado, com importantes repercussões clínicas que exigem um manejo complexo. **OBJETIVO:** Abordar o papel do Cirurgião Dentista (CD) frente a osteorradioneccrose dos maxilares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de natureza exploratória baseada em artigos científicos e sites institucionais, além de materiais encontrados por meio da livre busca, publicados entre 2009-2022, em inglês e português. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados: Scielo, Google Scholar, PubMed, no período de janeiro a março de 2022. **RESULTADOS:** Um total de 20 artigos foram incluídos no presente trabalho. Descrito como um dos efeitos colaterais mais severos da radioterapia em região de cabeça e pescoço, a ORN promove necrose isquêmica do tecido ósseo, podendo apresentar-se com evolução lenta e progressiva ou de maneira rápida e agressiva. Seus sinais e sintomas incluem: fistulas intra e/ou extra bucais, dificuldades mastigatórias e possíveis fraturas patológicas. Em análise radiográfica percebe-se diminuição da densidade óssea, destruição da cortical e perda do trabeculado ósseo. Características histopatológicas revelam destruição de osteócitos e ausência de osteoblastos, além de hipovascularização, trombose e fibrose óssea. Tais características tornam o paciente propenso a quadros de infecção, cujas repercussões podem variar de acordo com o estágio da doença. Consequências mais graves podem envolver extensas áreas de infecção, com consequente perda de estrutura óssea, e repercussões estéticas e funcionais. Diante do exposto, é dever do CD prevenir, minimizar e tratar tais consequências. Técnicas de prevenção envolvem adequação do meio bucal antes do paciente iniciar a radioterapia. Já as abordagens terapêuticas podem envolver uma ou mais modalidades associadas devido à alta complexidade da ORN, com destaque para a intervenção cirúrgica, por meio do desbridamento associado à antibioticoterapia, oxigenação hiperbárica sob alta pressão atmosférica, ozonioterapia, plaqueta rica em fibrina, dentre outras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o exposto, entende-se a importância do CD como membro da equipe multidisciplinar em oncologia. A prevenção e o tratamento da ORN requer uma abordagem complexa, entretanto, contribui para uma melhor qualidade de vida do paciente oncológico.

Palavras-chave: Osteorradioneccrose, Radioterapia, Neoplasias Buciais.

COVID-19: QUAL SEU IMPACTO NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE?

¹Valéria de Fátima Veras de Castro²Priscila da Silva Alencar³Thayaná Ribeiro Silva Fernandes³Jacks Renan Neves Fernandes

¹Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Araióses, Maranhão, Brasil; ²Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Parnaíba, Piauí, Brasil; ³Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Parnaíba, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-8281-3029>

INTRODUÇÃO: A pandemia causada pelo novo *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19) tornou-se um dos maiores desafios ocorridos mundialmente. No momento atual, está presente em todos os continentes, abrangendo mais de 100 países. Por mais que existam várias pesquisas, ainda são inúmeros os efeitos desconhecidos. Todavia, é notório que afetam a saúde e a economia da população mundial. A COVID-19, causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), teve seus primeiros registros em 31 de dezembro de 2019, em Wuhan, na China, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). As medidas farmacológicas adotadas para diminuir a contaminação pela COVID-19 na população, como o *lockdown* (distanciamento social), atingiram os serviços de saúde especializados, ocorrendo alterações no número de atendimentos, profissionais infectados eram retirados dos serviços, além do medo que a população possuía em adquirir o coronavírus. Portanto, a procura por serviços de saúde relacionados a outras doenças diminuiu drasticamente, dentre elas a hanseníase. No cenário mundial, o país ocupa a primeira posição no coeficiente de prevalência e a segunda em número de pacientes. Causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, a hanseníase é uma doença crônica que lesiona principalmente a pele, as mucosas e os nervos periféricos, podendo ocasionar lesões neurológicas, acarretando danos irreversíveis, inclusive exclusão social quando o diagnóstico é tardio ou o tratamento inadequado. **OBJETIVO:** Discutir os efeitos da pandemia do COVID-19 no diagnóstico da Hanseníase. **MÉTODOS:** O presente trabalho se caracteriza como uma Revisão da Literatura do tipo Narrativa, realizada através da base de dados Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed e Scopus por meio dos descritores do DeCS/MeSH "COVID-19" e "leprosy", "diagnosis", ligados si entre através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos que estivessem disponíveis na íntegra. Como critério de exclusão, foram desconsiderados estudos que não atendiam ao objetivo apresentado. **RESULTADOS:** Foram encontrados 55 artigos, dos quais 12 alcançavam o objetivo do trabalho. Em um estudo com participação de 21 profissionais de 10 países, o resultado foi de 80% na redução dos serviços de diagnóstico de hanseníase. Todos os entrevistados retrataram que a poliquimioterapia (MDT) estava disponível, porém dois descreveram um estoque reduzido. Os médicos tentaram outras alternativas para manter contato com pacientes, como consultas por telefone. Contudo, os pacientes não puderam se deslocar até os centros de referência. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo alerta para os impactos negativos da pandemia de COVID-19 no combate à hanseníase no Brasil. Esse efeito resulta do conjunto de ações implementadas para conter a expansão da contaminação pelo novo coronavírus, como distanciamento social, redução do número de pessoas em ambulatorios, entre muitas outras. Embora as recomendações propostas pelas autoridades científicas sejam importantes, medidas práticas devem ser tomadas para manter as ações de combate à doença e proteger os pacientes com hanseníase.

Palavras-chave: COVID-19, Diagnóstico, Hanseníase.



EFEITOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA EM MULHERES NO PUERPÉRIO

¹Valéria de Fátima Veras de Castro²Priscila da Silva Alencar³Thayaná Ribeiro Silva Fernandes³Jacks Renan Neves Fernandes

¹Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Araióses, Maranhão, Brasil; ² Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Parnaíba, Piauí, Brasil; ³Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). Parnaíba, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-8281-3029>

INTRODUÇÃO: O período após o parto é denominado puerpério e apresenta alterações fisiológicas e psicológicas induzidas pela gravidez, uma vez que o corpo vai retornando ao seu estado de antes. Considera-se que varia de quatro e seis semanas, mas não há um consenso. A palavra puerpério é derivada do latim *puer* (criança) e *parus* (dar à luz). De todas as fases da vida de uma mulher, este momento é de grande vulnerabilidade às doenças psiquiátricas, como por exemplo a depressão. Os óleos essenciais são instrumentos da 'Aromaterapia' para trazer bem-estar e conforto às pessoas com problemas físicos e emocionais. Em 1910 a aromaterapia ganhou *status* de ciência, através das pesquisas do Dr. René Maurice-Gattefossé. Ao tratar uma queimadura que ocorreu em seu laboratório, acabou descobrindo as qualidades do óleo essencial de lavanda. A partir daquele incidente, passou a estudar avidamente as propriedades terapêuticas dos óleos essenciais. Em 1918 ele criou o antisséptico "Le salvol", produzido com lavanda, o qual utilizou durante a gripe espanhola para tratar os enfermos. A lavanda, com mais de 900 espécies de diferentes, é a planta mais utilizada no mundo para produção de óleo essencial. Suas principais características são cicatrizantes, ansiolíticas, sedativas, antidepressiva e antissépticas. **OBJETIVO:** Descrever os efeitos terapêuticos do óleo essencial de lavanda em mulheres no puerpério. **MÉTODOS:** O presente trabalho se caracteriza como uma Revisão da Literatura do tipo Narrativa, realizada através da base de dados Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed, Scopus e Web of Science por meio dos descritores do DeCS/MeSH "Aromatherapy", "lavandula", "depression" e "postpartum period", ligados entre si através do operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos que estivessem disponíveis na íntegra. Como critério de exclusão, foram desconsiderados estudos que não atendiam ao objetivo apresentado. **RESULTADOS:** Foram encontrados oito artigos, dos cinco alcançavam o objetivo do trabalho. Um estudo feito de abril a maio de 2019 em três centros de saúde, tinha como objetivo apontar o efeito do óleo de lavanda nos níveis de norepinefrina em mulheres. A norepinefrina é um hormônio gerado pelas glândulas suprarrenais, liberado na corrente sanguínea para emitir sinais nervosos que auxiliam na sistematização das funções cerebrais importantes como humor, depressão, ansiedade, alimentação. Encaminharam-se 55 puérperas para uma triagem, onde foram divididas em grupo controle ou de tratamento. Os dados dos resultados da medição de norepinefrina foram analisados e o resultado da análise não mostraram diferença consideráveis nos níveis de norepinefrina do grupo controle. Já no grupo de tratamento, o óleo de lavanda indicou uma redução da norepinefrina. Em um outro estudo, foi utilizada junto à aromaterapia, a massagem relaxante em mães puérperas e verificou-se que foi eficaz para diminuir estresse e ansiedade. **CONCLUSÃO:** O óleo essencial de lavanda em mulheres no pós-parto obteve bons resultados, causando melhora nos efeitos psicológicos. Porém, são necessários mais estudos para utilização desse óleo essencial.

Palavras-chave: Aromaterapia, Óleos Essenciais, Puerpério.



IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE
OSTEOGÊNESE IMPERFEITA¹Daiane Silva Marques²Roseane Oliveira Veras³Francisco Lucas de Lima Fontes¹Faculdade Zacarias de Góes (FAZAG). Valença, Bahia, Brasil; ²Faculdade Inspirar (FI). Fortaleza, Ceará, Brasil;³Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1817-6157>

INTRODUÇÃO: A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma doença hereditária rara, caracterizada por fragilidade óssea e osteopenia, devido a um defeito na síntese do colágeno tipo 1. Estima-se que a incidência seja de 1 para cada 10.000 nascidos vivos. A ocorrência de fraturas é mais frequente em crianças e adolescentes, repercutindo com algia, necessidade de imobilização e limitações funcionais, com impactos negativos na Qualidade de Vida (QV). **OBJETIVO:** Identificar os impactos na QV de crianças e adolescentes com diagnóstico de OI. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2022 nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Embase via Cochrane Library e Science Direct. A pergunta norteadora desta revisão foi fundamentada no acrônimo PICO (População, Interesse e Contexto), sendo definida como: Quais os impactos na qualidade de vida de crianças e adolescentes acometidos pela OI? Aplicaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): “Osteogênese Imperfeita”, “Osteogenesis Imperfecta”, “Qualidade de Vida”, “Quality of Life”, “Criança”, “Child”, “Adolescente” e “Adolescent”. As estratégias de busca foram formuladas baseadas nos descritores mencionados, aplicando o operador booleano AND. Foram elegíveis, estudos primários disponíveis na íntegra, estudos de análises, observacionais e ensaios clínicos, nos idiomas português e inglês, no período 2014 a 2022, objetivando encontrar evidências mais recentes acerca da temática. Excluíram-se monografias, dissertações, teses, artigos incompletos, indisponíveis e que não correlacionavam a finalidade do estudo. Assim, foram identificados 316 estudos, dos quais, após a utilização dos critérios de elegibilidade e exclusão, restaram 36 estudos. Destes, somente oito artigos corresponderam ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Com base nas evidências analisadas, ressalta-se que a condição dos indivíduos com distúrbios genéticos tem um nível de complexidade maior do que simplesmente identificar os achados clínicos da patologia. Sendo assim, múltiplos aspectos da vida das crianças e adolescentes com OI podem ser afetados, não apenas aqueles relacionados à doença subjacente, como fatores emocionais, sociais e ambientais, que refletem negativamente na QV. As constantes hospitalizações devido a cirurgias e ao uso de medicamentos podem dificultar as atividades cotidianas, como na vida escolar das crianças e adolescentes, o que gera um afastamento entre o jovem e o âmbito escolar e, portanto, atrapalhar o ritmo de seu aprendizado. Outro fator recorrente é o preconceito vivenciado em dimensões sociais e familiares, com reações de distanciamento de seus pares, em decorrência das limitações advindas da OI. **CONCLUSÃO:** Assim, identificar os fatores que afetam a QV de crianças e adolescentes com OI é fundamental para conduzir o tratamento realizado pela equipe multiprofissional. Mediante isto, é necessária adequada capacitação profissional, a fim de que se trabalhe com fatores modificadores para além da reabilitação, como aspectos ambientais, psicossociais, escolares e familiares na vida do grupo estudado. Ademais, ainda há carência de pesquisas concernentes a avaliar a QV dessa população. Portanto, recomenda-se mais estudos, principalmente, em outros contextos, além da condição física.

Palavras-chave: Osteogênese Imperfeita, Qualidade de Vida, Criança, Adolescente.

DIFICULDADES DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE ENFRENTADAS POR MULHERES PRIVADAS
DE LIBERDADE¹Kaline Silva Meneses²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Mayara Macêdo Melo¹Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Embora a população prisional do sexo feminino represente 5% da população privada de liberdade no Brasil, esse número vem aumentando com o passar dos anos, causando superlotação e deixando o ambiente propício para fornecer riscos à saúde psicológica e física das detentas. Diante deste contexto, em 2014 foi promulgada a Política Nacional de Atenção às Mulheres em Situação de Privação de Liberdade e Egressas do Sistema Prisional (PNAMPE) para garantir a humanização da assistência e dar acessibilidade a direitos básicos a essas mulheres. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades de acesso aos serviços de saúde enfrentadas por mulheres privadas de liberdade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados da MEDLINE, LILACS E BDENF, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre 2017 e fevereiro de 2022. Foram cruzados os descritores “Prisioneiros” e “Saúde da Mulher” por meio do booleano AND. Foram usados como critérios de inclusão artigos em português e inglês, que respondessem à questão de pesquisa e excluindo os artigos duplicados, que não atendam ou que destoem ao objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Utilizando essa estratégia de pesquisa foram encontrados 598 artigos, após aplicar os critérios de elegibilidade e análise na íntegra foram selecionados 5 artigos para compor a pesquisa. Os estudos revelaram fatores relacionados a restrição à exposição ao sol, alimentação, falta de atividade física e sedentarismo podem interferir na saúde causando aumento ou perda de peso pela alimentação precária; o tabagismo também podem ser a causa para o desenvolvimento de comorbidades como hipertensão, diabetes, problemas cardíacos e patologias respiratórias. Também foi observado, conforme relatos das mulheres privadas de liberdade, depressão, queixas alérgicas, pior perspectiva em relação às condições de saúde pós-encarceramento e Infecções Sexualmente Transmissíveis como sífilis, HIV/AIDS, além do mais as condições de saúde do sistema prisional podem agravar ou desencadear problemas de saúde. A qualidade de vida ruim também afeta a saúde feminina trazendo prejuízos nas questões física, psicológica e relações sociais. Notou-se também a escassez da oferta de serviços visando a educação, relações sociais e lazer que atuam promovendo a saúde no ambiente de isolamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos mencionados, é possível perceber que são vários os fatores que podem interferir na saúde da população, sendo necessário aplicar as ações de saúde previstas na PNAMPE afim de proporcionar uma melhor qualidade de vida no ambiente carcerário.

Palavras-chave: Prisioneiros, Assistência Integral à Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde.



FATORES E CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ACESSÓRIOS ARTIFICIAIS DURANTE O ALEITAMENTO
MATERNO EXCLUSIVO¹Kaline Silva Meneses²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Mayara Macêdo Melo¹Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Os benefícios do aleitamento materno como criação de vínculo entre mãe e bebê, proteção contra infecções respiratórias, intestinais e alergias ratifica a recomendação do Ministério da Saúde de oferecer aleitamento materno exclusivo até 6 meses de idade. Porém com o avanço da sociedade o hábito de introduzir mamadeiras e bicos para a criança em fase de amamentação se tornou mais popular com o avanço econômico, inserção da mulher no mercado de trabalho, descoberta da pasteurização do leite e noções de higiene e esterelização de objetos, tornando a prática viável naquele cenário. Na atualidade o uso de bicos e mamadeiras tem se tornado cada vez mais comuns, por isso a necessidade de investigar o uso desses acessórios. **OBJETIVO:** Identificar fatores e consequências do uso de acessórios artificiais durante o aleitamento materno exclusivo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, feita nas bases de dados da LILACS e BDNF via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cruzando os descritores “Aleitamento Materno”, “Mamadeiras” e “Chupetas” disponíveis no Descritor de Ciências da Saúde (DeCS), por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português, completos, entre os anos de 2017 e fevereiro de 2022 e excluído artigos incompletos, que não respondessem à questão de pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 58 artigos e após aplicar os critérios de elegibilidade, análise de título, resumo e leitura na íntegra, foram selecionados 3 artigos para compor a pesquisa. A partir dos estudos analisados, descobriu-se que vários são os fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo, como o estado emocional e a idade materna (maternidade na adolescência), depressão pós-parto, início do pré-natal tardio, experiências estressantes no parto, não valorização dos conhecimentos das mães pelos profissionais, problemas relacionado às mamas como fissuras e mastite, fatores socioeconômicos por serem provedoras da casa e trabalhar fora de casa ou baixa renda familiar interfere no aleitamento materno exclusivo, além de incentivar precocemente o uso de mamadeiras e complementares como chupetas. E como principal consequência do uso de acessórios artificiais tem o desmame precoce, vários estudos relacionam como um risco para o não alcance do tempo ideal de aleitamento materno exclusivo, redução da produção de leite por falta de estímulo adequado. Apesar da redução do choro, efeito calmante nas crianças, e no condicionamento de neonatos na Unidade de Terapia Intensiva, o uso de chupetas também podem trazer consequências para a criança como a pega incorreta, caries, má-oclusões, hábitos deletérios, interferência no desenvolvimento orofacial, a recusa do peito e a sucção prejudicada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então que vários são os fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo, sendo fatores socioeconômicos, relacionado às mamas, problemas de violência doméstica e o uso de chupetas e mamadeiras que por sua vez trazem consequências para a lactante e interferindo no desenvolvimento orofacial do lactente. Nota-se também que a equipe multiprofissional pode ter um impacto positivo evitando essas interferências por meio de orientações e desvendando mitos que rondam o aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Desmame, Chupetas.

FATORES RELACIONADOS À OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

¹Kaline Silva Meneses²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Mayara Macêdo Melo

¹Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: Os eventos adversos (EAs) é definido como qualquer episódio não intencional que cause prejuízo temporário ou permanente ao paciente ou até mesmo a morte, podendo ocorrer em qualquer área as saúde, porém numa Unidade de Terapia Intensiva (UTI) o paciente está mais exposto dado aos procedimentos invasivos que são necessários serem realizados. O evento adverso pode ser classificado de acordo com sua gravidade em leve, moderado, grave e que culminou em óbito, portanto, é importante conhecer quais são esses eventos, para subsidiar uma assistência de saúde segura. **OBJETIVO:** Identificar fatores relacionados à ocorrência de eventos adversos em Unidades de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, feita nas bases de dados da LILACS, BDENF e MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cruzando os descritores “Unidades de Terapia Intensiva”, “UTI”, “Evento Adverso”, “Eventos Adversos” disponíveis no Descritor de Ciências da Saúde (DeCS), por meio do operador booleano AND e OR. Foram incluídos artigos em português, completos, entre os anos de 2017 e fevereiro de 2022 e excluídos artigos duplicados, incompletos, que não respondessem à questão de pesquisa. **RESULTADOS:** Foram encontrados 349 artigos e após a análise, foram selecionados 5 para compor o estudo. Os eventos adversos mais encontrados foram erros de medicação, ocorrendo na prescrição, dispensação da farmácia, e administração, sendo que na administração pode ser relacionado a dose, ao horário, ao paciente certo, entre outros fatores, além de interações medicamentosas. Um estudo realizado numa UTI neonatal ainda friza alguns eventos adversos relacionado a medicamentos como o aumento de frequência de evacuação e vômito. Outros eventos encontrados na literatura foram, lesão por pressão, extubação não planejada, infecções associadas aos cuidados de saúde, perda de sonda gástrica/enteral, flebite, perda de acesso venoso central, perda de dreno cefálico, retirada de sonda vesical de demora pelo paciente. Os eventos adversos ainda podem ocorrer durante o transporte intra-hospitalar, como mostra um estudo num hospital de grande porte, como a agitação motora e instabilidade hemodinâmica, estando relacionada ao uso de sedativos e drogas vasoativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dado o exposto, percebe-se que os eventos adversos na UTI estão principalmente relacionados à administração de medicamentos, embora os outros eventos também merecem atenção dos profissionais da saúde, já que todos os EA podem levar ao aumento da permanência da UTI. Faz-se necessário então a educação continuada da equipe de saúde e notificação dos casos para diagnosticar e melhorar a ocorrência desses EA. **Palavras-chave:** Segurança do Paciente, Unidade de Terapia Intensiva, Erros de Medicação.



FATORES ASSOCIADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE POR PESSOAS
PRIVADAS DE LIBERDADE¹Kaline Silva Meneses²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Mayara Macêdo Melo¹Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Na população privada de liberdade a superlotação e pouca ventilação das unidades prisionais favorecem a disseminação de algumas doenças como a tuberculose, além das condições dificultarem o acesso à saúde e favorecer o abandono do tratamento à essa enfermidade, sendo necessário investigar a fim de propor medidas de promoção à saúde à essa população específica. **OBJETIVO:** Descrever os fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose por pessoas privadas de liberdade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita nas bases de dados da LILACS, BDENF e MEDLINE cruzando os descritores “Tuberculose”, “Prisioneiros” e “Resultado do Tratamento” disponíveis no Descritor de Ciências da Saúde (DeCS), por meio do operador booleano AND. Foram incluídos artigos em português e espanhol, completos, entre os anos de 2017 e fevereiro de 2022 e excluídos artigos incompletos, que não respondessem a questão de pesquisa e duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 33 artigos e após análise foram selecionados 4 para compor a pesquisa. Após a leitura dos artigos verificou-se como um dos fatores para o abandono do tratamento da tuberculose a baixa realização do tratamento diretamente supervisionado que funciona como controle da doença por meio da adesão terapêutica, reduzindo possíveis abandonos. Um estudo epidemiológico realizado a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Espírito Santo observou que 80% dos casos que receberam o tratamento observado teve sucesso, em contra partida 60% dos casos que não receberam o tratamento supervisionado teve sucesso, mostrando que a falta do tratamento supervisionado está mais propensa ao abandono do tratamento. Outro estudo também mostrou que o tratamento supervisionado reduz em 25% desfechos desfavoráveis do tratamento da tuberculose. Outro fator seria o acesso aos exames diagnósticos e de acompanhamento como cultura de escarro, raio-x de tórax e triagem de presos ingressos, além da necessidade de recursos humanos suficientes como segurança de profissionais de saúde para a criação de vínculo e acompanhamento mensal do paciente para verificar algum caso de abandono. A dificuldade de acesso aos serviços de saúde, estigmatização gerada pela tuberculose, baixa escolaridade, maior tempo de encarceramento, transferências para outras unidades prisionais, história prévia de tuberculose, também foram fatores que levam ao abandono do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os aspectos observados, vários são os fatores que contribuem para o abandono do tratamento para a tuberculose pela população privada de liberdade, sendo necessário ações ativas de saúde no contexto penitenciário que busquem promover e sobretudo diagnosticar casos de tuberculose para evitar a propagação da doença e incentivar a adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Tuberculose, Prisioneiros, Acesso aos Serviços de Saúde.

PRINCIPAIS ACHADOS CLÍNICOS DAS FRATURAS MANDIBULARES

¹Dayane de Araujo da Silva
¹Maria Madalena Rodrigues de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Ivana Firme de Matos
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, houve um aumento significativo dos traumas maxilofaciais, dentre eles a fratura de mandíbula encontra-se no segundo lugar na maioria dos estudos, apesar de possuir estrutura óssea densa e resistente. Os principais agentes etiológicos relacionados a esse tipo de fratura são os acidentes automobilísticos/motociclísticos, mas também podem ser consequência de atividades esportivas, traumas por armas de fogo, agressão física, acidentes de trabalho, ou também as fraturas patológicas decorrentes de tumores. Se não identificadas ou tratadas de forma adequada, essas lesões podem levar a graves sequelas. **OBJETIVO:** Relatar os principais achados clínicos descritos na literatura encontrados sobre fraturas mandibulares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada em artigos científicos encontrados nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar, no período de janeiro a março de 2022, publicados entre 2014 a 2022, em inglês e português. **RESULTADOS:** Um total de 21 artigos foram selecionados para o presente estudo. As fraturas mandibulares têm suas taxas de frequência bem distribuídas entre as faixas etárias, porém tornam-se mais frequentes entre jovens e adultos, apresentando uma predominância pelo sexo masculino. Os sinais e sintomas das fraturas de mandíbula estão relacionados com a localização e direção dos traços de fratura. Edema, hematomas e equimoses (extra ou intra-orais) frequentemente estão presentes. Alterações oclusais devem ser cuidadosamente investigadas, desalinhamento da arcada, movimentos mandibulares anormais, presença de mobilidades e crepitações ósseas são sinais facilmente identificáveis que ajudam no diagnóstico dessas fraturas. A parestesia do lábio inferior pode estar relacionada à solução de continuidade da mandíbula, que resultou em lesão do nervo alveolar inferior. Na ausência ou fraturas de elementos dentários, é importante diferenciar o trauma dento-alveolar isolado de uma possível fratura mandibular. Menos frequente, a obstrução de vias aéreas pode estar associada à fratura de parassínfise. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os sinais e sintomas mais frequentes são mobilidade atípica à manipulação da mandíbula, limitação de abertura de boca, edema, equimose, assimetria facial, contato oclusal prematuro, desvio mandibular, de grau e crepitação óssea bem como distopia oclusal e parestesia. Os achados clínicos que indicam a presença de fraturas mandibulares dependem da localização e direção dos traços de fraturas. Saber reconhece-los é de fundamental importância para favorecer um diagnóstico precoce, bem como o manejo adequado de tais injúrias, devolvendo a função mandibular ao paciente acometido.

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares, Traumatismos Faciais, Fraturas Ósseas.



MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CHAGAS

¹Dayane de Araujo da Silva
¹Maria Madalena Rodrigues de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Ivana Firme de Matos
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

INTRODUÇÃO: Descoberta em 1909 a doença de chagas é uma infecção parasitária sistêmica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, conhecido como barbeiro. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), está entre as doenças tropicais mais negligenciadas, com cerca de 10 milhões de indivíduos infectados nas américas sendo que somente no Brasil existem 2 milhões de casos registrados. A doença de chagas se estabelece por meio de um ciclo biológico complexo, incluindo dois tipos de hospedeiro: o protozoário *T. cruzi* sendo o primeiro e, o segundo, um mamífero. No mamífero, essa doença sistêmica alcança o sistema estomatognático, o qual desempenha diversas funções essenciais, como respiração, mastigação, sucção, deglutição e fonação. Essas estruturas atuam de forma conjunta para cumprir suas funções e quando existe desordem em alguma destas, ocorre um desequilíbrio generalizado o qual necessita maior cuidado no atendimento odontológico desse grupo de pacientes. **OBJETIVO:** Apontar as manifestações clínicas apresentadas por pacientes portadores da doença de chagas, relatar suas importantes aplicações na odontologia e discutir sobre o manejo odontológico desses pacientes. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, baseada em artigos científicos no período de 2005 a 2019, em inglês e português. A pesquisa de artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e *Google Scholar*, no período de agosto a setembro de 2021. **RESULTADOS:** Um total de 14 artigos foram incluídos no presente trabalho. A doença de chagas é transmitida através da contaminação da corrente sanguínea pelas fezes do inseto *Triatoma infestans*. O ciclo biológico deste microrganismo é heteróxico, ou seja, necessita de dois hospedeiros para completá-lo, sendo o ser humano, o hospedeiro principal. No tecido coronário, os protozoários instalam-se nas células cardíacas, causando destruição do miocárdio contrátil e posteriormente resultando na insuficiência cardíaca e arritmias ventriculares. A doença de chagas pode apresentar envolvimento de mais dois importantes sistemas do corpo humano: sistema estomatognático e digestivo. Além de alterações cardiovasculares, pode-se observar em pacientes chagásicos a presença de sintomas como, a halitose, hipertrofia de glândulas salivares, sialorréia e alterações no paladar (disfagia, disgeusia e odinofagia). Tais alterações estão intrinsecamente ligadas às complicações da doença no sistema digestivo. As manifestações da doença de chagas demandam cuidados redobrados do cirurgião-dentista uma vez que estão mais susceptíveis a apresentar alguma complicação durante e após os procedimentos, pois ainda que esteja com a condição controlada e assintomática no momento da consulta, o quadro pode evoluir negativamente, tendo em vista que as situações vividas durante a consulta odontológica podem gerar estresse e ansiedade, e assim causar sobrecarga cardíaca. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A doença de chagas ainda acomete um número significativo de indivíduos. O conhecimento prévio sobre a doença de chagas é mandatório para o cirurgião-dentista, visto que as manifestações bucais da doença podem impactar diretamente na qualidade de vida desses indivíduos. A detenção de conhecimentos técnicos e científicos que atingem o corpo humano deve fazer parte de todos profissionais da saúde na tentativa de se obter uma assistência à saúde mais eficaz, equânime e de qualidade.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Assistência Odontológica, Cirurgião-Dentista.



MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

¹Dayane de Araujo da Silva
¹Maria Madalena Rodrigues de Souza
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Ivana Firme de Matos
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

INTRODUÇÃO: A síndrome de down, também conhecida como trissomia do cromossomo 21, trata-se de uma alteração genética que ocorre durante a formação dos gametas ou após a fecundação, onde os indivíduos afetados carregam 47 cromossomos. Essa condição influencia a vida do portador por afetar o seu desenvolvimento, resultando em algumas características físicas e cognitivas que poderão ter implicações inclusive no que diz respeito aos cuidados de saúde bucal. Alterações dentárias são comuns nesses pacientes, sendo a cárie e a gengivite as principais manifestações observadas. A dificuldade em manter uma higiene bucal adequada apresentada por esses pacientes, explica a alta incidência de tais problemas. Além disso, outras questões também podem contribuir, como respiração bucal, alterações oclusais, dieta cariogênica e efeitos colaterais de medicamentos. **OBJETIVO:** Compreender quais as principais manifestações encontradas nos pacientes com Síndrome de Down e quais os fatores responsáveis por essas implicações orais, bem como suas repercussões no desenvolvimento do portador. **MÉTODOS:** A metodologia definida para o presente estudo, foi a realização de uma pesquisa bibliográfica para elaboração de uma revisão narrativa de literatura, através de uma abordagem qualitativa. A busca de artigos foram realizadas nas bases de dados: Pubmed e LILACS, publicados entre 2010 a 2021. **RESULTADOS:** Um total de 18 artigos foram incluídos no presente trabalho. Observa-se na literatura que pacientes com Síndrome de down apresentam uma predisposição a doenças periodontais, decorrentes da higienização oral deficiente, pela dificuldade motora e também pela condição imunossupressora. Quanto às anomalias que afetam tecidos moles, a literatura aponta a macroglossia e a língua fissurada, definida por sulcos que podem se estender desde o dorso da língua até a parte lateral, mesmo que seja indolor, pode acumular restos de alimentos e causar halitose. Outra condição presente, são as alterações de oclusão, como classe III de Angle, palato arqueado e incisivos em forma de pá, conferindo a necessidade do tratamento ortodôntico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além de reforçar o papel da odontologia no intuito de melhorar a qualidade de vida desse grupo de pacientes, é necessário que o cirurgião-dentista (CD) tenha conhecimento prévio sobre as características bucais e comportamentais apresentadas por pacientes portadores da síndrome de down. É de extrema importância reconhecer este tipo de alterações, de preferência precocemente, para que os planos de tratamento e o tratamento em si possam apresentar bom prognóstico. Desse modo, o CD atua com maior efetividade e segurança podendo instruir os pacientes e responsáveis quanto aos cuidados bucais.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Manifestações Bucais, Saúde Bucal.



RETENÇÃO PROLONGADA DE TODOS OS DENTES DECÍDUOS EM UM PACIENTE DE 11 ANOS

¹Dayane de Araujo da Silva¹Déborah Evelyn Pereira de Souza Coelho¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Ivana Firme de Matos¹Júlia dos Santos Vianna Néri^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas¹Meily de Mello Sousa

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-7224-611X>

INTRODUÇÃO: A retenção prolongada dos dentes decíduos ocorre quando os elementos dentários permanecem no arco dentário após seu período normal de esfoliação, podendo ser causada por: falta de sincronia entre processo de rizólise e rizogênese, rigidez do periodonto, anquilose do dente decíduo, ausência do dente permanente correspondente, alterações hormonais, fatores genéticos ou ambientais. Independente da causa, a retenção prolongada é capaz de gerar no paciente transtorno na sequência de erupção dos dentes permanentes, maloclusão, diminuição do perímetro do arco, anormalidade no desenvolvimento dos permanentes sucessores, dificuldade de alimentação e baixa autoestima. **OBJETIVO:** Relatar um caso raro de retenção prolongada, de todos os dentes decíduos e associá-lo à algum agente etiológico e avaliar o tratamento adequado, empenhando-se em contribuir na ampliação de informações acerca deste assunto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade Adventista da Bahia, cujo número do CAAE é 49726021.0.0000.0042. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar, na tentativa de conferir as principais condutas adotadas na literatura, associando-se ao relato de caso. **RESULTADOS:** Para investigação do caso e planejamento odontológico foram solicitados como exames complementares fotos extra bucais e intra bucais; radiografia panorâmica e cefalométrica computadorizada para análise de McNamara; e o estudo comparativo pelo método Greulich Pyle para avaliação da idade óssea da criança. O paciente também foi encaminhado para um endocrinologista para avaliação de possíveis alterações hormonais de desenvolvimento. Após o exame clínico e análise dos exames complementares a conduta escolhida para o tratamento foi extração seriada dos dentes decíduos, favorecendo o processo de erupção dos sucessores, seguida da colocação de um aparelho mantenedor de espaço. **CONCLUSÃO:** Após detalhada anamnese ainda não foi possível relacionar diretamente a retenção prolongada de todos os dentes decíduos deste caso a algum fator, seja ele sistêmico, ambiental ou genético. Embora o tema de retenção prolongada esteja bastante presente na literatura, há escassez de estudos que abordem esse fenômeno quando associado a retenção de todos os elementos decíduos. Este estudo se faz necessário porque seus resultados fornecerão informações que irão contribuir para uma melhor compreensão do desenvolvimento das dentições, concedendo informações pouco encontradas na literatura e levantando questionamentos importantes no que diz respeito a fatores causadores desta condição.

Palavras-chave: Dente Decíduo, Esfoliação de Dente, Erupção Dentária.



DISFAGIA PÓS-EXTUBAÇÃO NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIA AGUDA

¹Yasmim Xavier Arruda Costa²Juliana Rodrigues Branco³Luiz Cleber Dos Santos Silva⁴Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima Nyland⁵Jean Carlos Triches⁶Jorge Lucas Costa Lima Freire⁷Martha Eliana Waltermann

¹Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ²UNIFAMAZ. Belém, Pará, Brasil, ³Faminas. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; ⁴Universidade Marília, São Paulo, Brasil; ⁵Faculdade do Oeste de Santa Catarina (FAOSC). Palmitos, Santa Catarina, Brasil; ⁶Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil; ⁷Universidade Luterana Do Brasil, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Desconforto Respiratório Aguda (SDRA) é uma condição clínica onde há acúmulo de fluidos nos sacos de ar dos pulmões, impossibilitando que haja oxigenação. Ela pode ocorrer em pacientes que estejam clinicamente críticos ou que tenham lesões significativas. Os fatores de risco são a idade e gravidade da doença. Os sinais e sintomas possuem características como faltar de ar, gemido expiratório, coloração da pele azul, batimentos de asas nasais, retração do esterno, tiragem intercostal e subcostal e crises de apnéia. Por isso, muitos precisam de ventilação mecânica para conseguirem respirar. O seu tratamento é baseado em administração de medicamentos, oxigênio e fluidos.

OBJETIVO: Descrever sobre disfagia pós extubação na SDRA (síndrome da disfunção respiratória aguda).

METODOLOGIA: Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, realizada em fevereiro de 2022. A busca dos artigos foi realizada na biblioteca SciELO, e nas bases de dados MEDLINE e LILACS, acessadas por meio da BVS. Foram utilizados os descritores “síndrome do desconforto respiratório”, “transtornos de deglutição” e “extubação”, cruzados simultaneamente pelo operador booleano AND. Para os critérios de inclusão foram estabelecidos artigos completos e gratuitos, em português, inglês e espanhol, entre 2017 e 2022. Foram excluídos artigos de revisão, duplicados, incompletos, não avaliados por pares e que fugissem do objetivo do presente estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 25 artigos nas bases de dados, sendo 1 na LILACS e 24 na MEDLINE. Na SciELO 1 artigo foi encontrado. Após os critérios de inclusão e exclusão, os 26 artigos foram selecionados para leitura. Após a análise inicial, 20 artigos foram excluídos por serem de anos anteriores e 1 fugiu do assunto, acarretando 6 artigos nesta revisão integrativa. Os artigos relataram que pacientes com SDRA demonstraram menor tempo de deglutição faríngea e laríngea, propondo fraqueza muscular associada à deglutição. Os sintomas de disfagia nos pacientes intubados oralmente persistiam além da alta hospitalar, esses possuíam maior tempo de permanência da UTI e por isso, uma recuperação mais lenta desses sintomas. Bebês também foram avaliados e no estudo mostra que fatores de risco para alterações de deglutição são comprometimentos de fase oral e fase faríngea. Pode-se dizer que há uma associação entre os fatores de risco para o desenvolvimento neuropsicomotor e as disfagias, visto que, os bebês apresentaram alterações funcionais na sequência da deglutição. A literatura relata que a disfagia após SDRA é habitual, pertinente e tratável. Porém, continua abandonada. **CONCLUSÃO:** Diante o exposto, pode-se observar que a disfagia pós extubação pode acarretar sequelas na vida dos pacientes. Por isso, esse estudo promove a ênfase na avaliação e intervenção terapêutica, principalmente dos profissionais de fisioterapia e fonoaudiologia. Deve-se estabelecer protocolos de avaliação da deglutição para ajudar a prevenir complicações associadas à disfagia. Essa triagem dos casos de deglutição deve-se tornar rotina na prática clínica dos pacientes críticos. Além disso, é necessário a realização de novas pesquisas com maior número amostral, de modo que possam obter resultados mais válidos e amplos acerca do tema.

Palavras-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório, Transtornos de Deglutição, Extubação.



USO DA REALIDADE VIRTUAL (RV) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIs)

¹Yasmim Xavier Arruda Costa²Juliana Rodrigues Branco³Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima Nyland⁴Jean Carlos Triches⁵Jorge Lucas Costa Lima Freire⁶Leonardo Presotto Chumpato⁷Martha Eliana Waltermann

¹Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, ²UNIFAMAZ. Belém, Pará, Brasil, ³Universidade Marília, São Paulo, Brasil, ⁴Faculdade do Oeste de Santa Catarina (FAOSC). Palmitos, Santa Catarina, Brasil, ⁵Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil, ⁶Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). Mineiros, Goiás, Brasil, ⁷Universidade Luterana Do Brasil, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>

INTRODUÇÃO: Com o avanço da tecnologia e a necessidade de novas técnicas de mobilização nas UTIs, o uso da RV entra em jogo para discutir acerca de sua necessidade, visto que, há custos expansivos nos investimentos dessas tecnologias. **OBJETIVO:** Descrever sobre o uso da realidade virtual nas unidades de terapia intensiva (UTIs). **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, realizada em fevereiro de 2022. A busca dos artigos foi realizada na biblioteca SciELO, e nas bases de dados MEDLINE e LILACS, acessadas por meio da BVS. Foram utilizados os descritores “realidade virtual”, “unidades de terapia intensiva” e “reabilitação”, cruzados simultaneamente pelo operador booleano AND. Para os critérios de inclusão foram estabelecidos artigos completos e gratuitos, em português, inglês e espanhol, entre 2017 e 2022. Foram excluídos artigos de revisão, duplicados, incompletos, não avaliados por pares e que fugissem do objetivo do presente estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 43 artigos nas bases de dados, sendo 23 na LILACS e 20 na MEDLINE. Na SciELO nenhum artigo foi encontrado. Após os critérios de inclusão e exclusão, os 43 artigos foram selecionados para leitura. Após a análise inicial, 20 artigos foram excluídos por estarem duplicados e 8 por fugirem do assunto, acarretando 15 artigos nesta revisão integrativa. Foram encontrados achados positivos em relação a RV, pois ela tem efeitos analgésicos no espaço da UTI. Pode-se compreender que houve uma redução na prevalência de sofrimento psíquico do pós-tratamento da COVID-19, redução de níveis de ansiedade e dor durante o tratamento. Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais, as sessões de RV promovem atividades dinâmicas em pé e exercícios posturais necessários para fortalecimento da cadeia respiratória, além de ajudar na tolerância da criança ao ficar sentada no período de hemodiálise. Na reabilitação assistida por RV, pacientes pós-alta obtiveram melhorias na amplitude de movimento e força, conseguiram ficar em estação de pé e deambulação com duplo apoio. Os distúrbios de sono provocados pela longa permanência nas UTIs, pôde ser amenizado pelo uso da meditação virtual, possibilitando assim, uma nova intervenção no quadro desses pacientes. Os participantes dos estudos relatam que a atividade é agradável, confortável, segura, de fácil entendimento e pode contribuir na motivação de continuar a terapia. Porém, os estudos notaram que não houve diferenças significativas em relação ao pré e pós-tratamento, por exemplo, em casos de fadiga, medidas fisiológicas, uso de opioides, recuperação psicológica, a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Os resultados positivos obtidos se devem a estimulação de RV ter um efeito relaxante, diminuindo o estresse psíquico e melhorando a funcionalidade. Sendo assim, a realidade virtual pode ser apontada como estratégia promissora para melhora dos quadros de pacientes críticos. Porém, a literatura apontada para o modo de execução da RV é controversa em relação ao protocolo utilizado, tornando-se necessária a realização de novas pesquisas com maior número amostral, de modo que possam obter resultados mais significativos e amplos. Portanto, existe uma necessidade de mais estudos com maior tempo de intervenção para que os resultados sejam mais confiáveis.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Unidades de Terapia Intensiva, Reabilitação.



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL
CRÔNICA

¹Ivana Firme de Matos
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Dayane de Araujo da Silva
¹Michele Rosas Couto Costa
^{1,2,3}Juliana Borges de Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa
^{1,3}Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil. ³Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é definida como uma síndrome metabólica complexa, caracterizada pelo declínio progressivo e, em muitos casos, irreversível da filtração glomerular. Estima-se que cerca de 6 milhões de brasileiros sejam portadores de IRC, e indivíduos portadores dessa condição são eventuais candidatos a tratamento odontológico. Assim sendo, cabe ao cirurgião-dentista (CD) conhecer as implicações desta alteração sistêmica e as adaptações que serão necessárias ao atendimento odontológico. **OBJETIVO:** Esclarecer sobre o manejo odontológico frente a pacientes portadores de insuficiência renal crônica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foi realizada a pesquisa de artigos em inglês e português nas plataformas PUBMED e Google Scholar, durante o período de março a abril de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH: “Dental Care for Chronically Ill AND Renal Insufficiency OR Kidney Diseases” e “Assistência Odontológica para Doentes Crônicos AND Insuficiência Renal Crônica OR Nefropatias”, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, com artigos inclusos publicados entre os anos de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Um total de 20 estudos foram inclusos nesta presente revisão de literatura, dentre eles 17 revisões de literatura e 3 estudos transversais (três). As causas mais comuns da insuficiência renal crônica são o diabetes *mellitus* (DM), hipertensão arterial e glomerulonefrite. Os rins são órgãos complexos e participam de diversas funções do organismo, como a excreção de produtos de degradação do metabolismo e de fármacos, o controle do volume de fluidos e ativação da vitamina D, além da produção de hormônios como a eritropoietina e renina. Quando os rins não são capazes de exercerem tais funções, o indivíduo pode desenvolver hipertensão arterial, anemia, aumento do tempo de sangramento, predisposição a infecções e imunossupressão. Algumas medidas devem ser tomadas previamente e durante o tratamento odontológico em pacientes nefropatas, destacando a avaliação acerca dos mecanismos de hemostasia e da hipertensão arterial, eliminação de possíveis focos infecciosos, além de avaliar a necessidade de antibioticoterapia profilática. A prescrição medicamentosa requer cuidado especial do profissional, sendo contraindicado a administração ou prescrição de fármacos com potencial nefrotóxico, ou que possam interagir de forma não desejável com os medicamentos que o paciente já faz uso. Pacientes nefropatas apresentam um número significativo de manifestações orais que se desenvolvem em consequência da patologia, destacando-se a candidíase, doença periodontal, xerostomia, palidez da mucosa oral e o hálito urêmico. Assim, o acompanhamento odontológico constitui-se como essencial no acompanhamento dessas manifestações clínicas e na prevenção de outros agravos. **CONCLUSÃO:** À vista disso, compreende-se que pacientes portadores de insuficiência renal necessitam de atenção especial durante o manejo odontológico, sendo imprescindível conhecer os aspectos relacionados a doença e sua relação com o atendimento odontológico para a efetividade e segurança do tratamento odontológico.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Doentes Crônicos, Nefropatias, Insuficiência Renal Crônica.



O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA RECUPERAÇÃO DO OLFATO E PALADAR PÓS-COVID-19

¹Ivana Firme de Matos
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Dayane de Araujo da Silva
¹Maria Madalena Rodrigues de Souza
^{1,2,3}Juliana Borges de Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa
^{1,3}Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil. ³Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

INTRODUÇÃO: Pacientes com a *Coronavirus Disease* 2019 (COVID-19) frequentemente relatam diminuição ou perda de olfato, hiposmia e anosmia, e paladar, hipogeusia e ageusia, com impactos significativos na qualidade de vida, socialização, nutrição e auto-estima. Embora a fisiopatogênese da COVID-19 ainda não esteja completamente elucidada, acredita-se que as alterações no olfato e paladar sejam resultantes de danos indiretos aos receptores presentes nas células do epitélio nasal e lingual, em decorrência da infecção viral, e subsequente inflamação ou dano sensorial. Da mesma forma, não há ainda o entendimento completo sobre os tratamentos disponíveis para estes distúrbios. Neste contexto, o uso do laser de baixa potência (LBP) surge como uma possível alternativa para o tratamento da perda do olfato e do paladar em pacientes pós-COVID-19. **OBJETIVO:** Investigar na literatura científica o uso do LBP no manejo de pacientes com perda do olfato e paladar pós-COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas PUBMED e Google Scholar, durante o período de março a abril de 2022, utilizando o cruzamento de descritores DeCS/MeSH: “Laser Therapy AND Anosmia AND Ageusia AND COVID-19” e “Laserterapia AND hiposmia AND ageusia AND COVID-19”, através da aplicação de operadores booleanos AND/OR, com artigos inclusos publicados nos anos de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Foram inclusos no presente estudo um total de 10 artigos, dentre eles 2 relatos de caso, 1 revisão sistemática e 7 revisões de literatura. A perda do paladar e olfato são sintomas marcantes que afetam muitos pacientes após a COVID-19, parece atingir ambos os sexos na mesma proporção e o aumento da idade aparenta estar relacionado com menor prevalência destes distúrbios. Geralmente são notados dentro dos três primeiros dias a partir do início das manifestações do COVID-19, algumas vezes, apresentando-se como os primeiros sintomas. Observa-se que distúrbios no paladar e olfato não influenciam o curso clínico e na gravidade da doença. Neste contexto, a terapia de fotobiomodulação laser, utilizando a baixa potência, vem sendo citada como alternativa terapêutica benéfica para a recuperação do olfato e paladar, uma vez que apresenta propriedades capazes de modular processos inflamatórios, acelerar a regeneração das células epiteliais orais e nervosas e melhorar a cicatrização tecidual. Além disso, o LBP possui vantagens como baixo custo e ser não invasivo. **CONCLUSÃO:** Apesar dos recentes estudos na literatura científica sobre as vantagens da utilização terapêutica do LBP no tratamento de pacientes pós-COVID-19, ainda há uma necessidade de estudos controlados e randomizados com o objetivo de melhor compreender a fisiopatologia da doença e os mecanismos fotônicos do laser, assim como definir protocolos seguros para o uso do LBP nestes pacientes.

Palavras-chave: Laserterapia, Hiposmia, Ageusia, COVID-19.



MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE PACIENTES IDOSOS POLIFARMÁCIA

¹Ivana Firme de Matos
¹Marcelo Victor Coelho Marques
¹Dayane de Araujo da Silva
¹Maria Madalena Rodrigues de Souza
^{1,2,3}Juliana Borges de Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa
^{1,3}Júlia dos Santos Vianna Néri

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil; ³Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-6879-0892>

INTRODUÇÃO: A polifarmácia, compreendida como o uso de cinco ou mais tipos de medicamentos de forma simultânea, é uma prática comum entre os idosos. Esta frequência deve-se ao aumento na expectativa de vida, e ao fato de que, com o envelhecimento, surgem diversas doenças e a necessidade de tratamento a partir da utilização de múltiplos medicamentos. A polifarmácia pode aumentar a administração inadequada de drogas e levar ao seu consumo excessivo, o que favorece a ocorrência de erro, interações medicamentosas e reações adversas. Entre as manifestações bucais mais comuns relacionadas a polifarmácia observa-se a hiperplasia gengival, gengivite, úlceras e áreas eritematosas, candidíase, xerostomia e hipersalivação, que podem comprometer de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Relatar as principais manifestações bucais decorrentes da polifarmácia em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com base na pesquisa de artigos realizada nas plataformas PUBMED e Google Scholar, durante o período de março a abril de 2022, a partir do cruzamento de descritores DeCS/MeSH: “Oral Manifestations AND Polypharmacy AND Aged” e “Manifestações bucais AND Polifármacos AND Idosos”, através da aplicação de operadores booleanos AND, com artigos inclusos publicados nos anos de 2017 a 2022. **RESULTADOS:** Foram inclusos no presente estudo um total de 12 artigos, dentre eles 2 revisões sistemáticas, 6 revisões de literatura e 4 estudos transversais. As manifestações orais citadas apresentaram relação com a administração, composição ou via de administração do medicamento. A hiperplasia gengival é um dos efeitos adversos mais comuns relacionados a polifarmácia, ocorrendo devido a alterações no metabolismo dos fibroblastos, na produção de colágeno ou collagenase, comumente associada ao uso de fármacos do grupo de antidepressivos tricíclicos, antiglicemiantes e anti-epiléticos. A gengivite pode ocorrer devido a hiperplasia gengival ou ao uso de anticoagulantes orais e de anti-hipertensivos. As úlceras e áreas eritematosas são frequentemente associadas a via de administração indevida de fármacos, ou pode ocorrer como efeito colateral de alguns medicamentos do grupo dos antidepressivos tricíclicos e hipotensores. A candidíase oral está relacionada ao uso de fármacos do grupo de antineoplásicos, imunossuppressores, anti-inflamatórios não estereoidais (AINES), antibióticos e corticosteroides, devido ao potencial em gerar um desequilíbrio imunológico. Alguns grupos de fármacos, como anticonvulsivantes, AINES, antidepressivos tricíclicos e antibióticos, diminuem ou inibem o fluxo salivar, promovendo a xerostomia e/ou hipossalivação. Outros grupos de fármacos, por sua vez, podem provocar um aumento da produção de saliva, sendo eles os benzodiazepínicos, antiparkinsonianos, antidepressivos e ansiolíticos. O problema principal da polifarmácia envolve a potencialização dos efeitos e reações adversas decorrentes destas associações medicamentosas, com maior risco de ocorrência de alterações bucais. **CONCLUSÃO:** A população idosa comumente é diagnosticada com diversas doenças e com a necessidade de tratamentos medicamentosos que se caracterizam como polifarmácia. Os efeitos bucais decorrentes do uso concomitante de grupos de medicamentos podem vir a comprometer a qualidade de vida dos indivíduos e socialização. No entanto, o assunto ainda é pouco discutido na literatura, e faz-se necessário a realização de mais estudos que visem compreender melhor o mecanismo da polifarmácia e as manifestações orais desta condição.

Palavras-chave: Manifestações Bucais, Polifármacos, Idosos.



RELEVÂNCIA DA AROEIRA DO SERTÃO PARA A SAÚDE BUCAL

¹Maria Madalena Rodrigues de Souza¹Dayane de Araújo da Silva¹Michele Rosas Couto Costa¹Marcelo Victor Coelho Marques¹Ivana Firme de Matos¹Júlia dos Santos Vianna Néri^{1,2}Juliana Borges de Lima Dantas

¹Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ²Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-3290-3995>

INTRODUÇÃO: Os fitoterápicos há muito tempo são utilizados no tratamento de inúmeras enfermidades do ser humano e a ciência tem avançado através de estudos que comprovam sua eficácia em diversas áreas da saúde. A *Myracrodruon urundeuva*, é uma espécie arbórea popularmente conhecida como Aroeira do Sertão (AS). Esta planta apresenta potencial para uso adjuvante na terapia de doenças bucais, devido sua ação antimicrobiana, anti-inflamatória, cicatrizante e antifúngica, o que a torna uma opção terapêutica entre os cirurgiões-dentistas. Entre suas diversas funções, a Aroeira pode ser utilizada como antisséptico, empregada no tratamento de estomatites, doenças periodontais, preservação e reabsorção do osso alveolar. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão de literatura de forma a explorar a relevância da AS para a saúde bucal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Google Acadêmico. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 20 artigos foram selecionados nos últimos cinco anos para composição deste trabalho. **RESULTADOS:** Na população brasileira, as plantas medicinais são adotadas em forma de infusões e fitoterápicos para o manejo de diversas enfermidades, entre elas as doenças bucais. Dentre os fitoterápicos utilizados na Odontologia, a AS se destaca por possuir efeito antimicrobiano, analgésico, anti-inflamatório e antifúngico. Seu extrato consegue ser obtido por meio do preparo de folhas, raízes, entrecasca, casca do tronco e galhos. Ainda que pouco exploradas na Odontologia, a literatura aponta sua eficácia para promoção de saúde bucal através da presença de compostos bioativos em seus extratos, com indicação para o tratamento de abscessos dentários, doenças periodontais, estomatites, redução da dor, aceleração da inibição bacteriana tanto em células planctônicas quanto no biofilme microbiano e capacidade de alteração da viabilidade dos fibroblastos gengivais humanos. O extrato hidroalcoólico da casca revelou atividade antimicrobiana sobre o biofilme dental e antifúngica sobre cepas da *Candida sp.* isoladas em cavidade bucal. Além disso, nota-se que o uso da AS apresenta baixo custo, fácil acesso e baixa toxicidade, sendo um fator determinante para sua escolha. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ainda que pouco exploradas na Odontologia, as pesquisas apontam que a AS se mostra uma terapêutica excelente para promoção de saúde bucal, pois além de sua eficácia, apresenta mínima toxicidade, fácil acesso e baixo custo, conseguindo assim englobar a população carente.

Palavras-chaves: Medicamentos Fitoterápicos, Saúde Bucal, Aroeira.



O PROFISSIONAL TÉCNICO DE ENFERMAGEM E A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Izabele de Oliveira Pereira¹Irlane Portela Silva¹André Sousa Rocha¹Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU). Sobral, Ceará Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: O novo coronavírus é um vírus zoonótico, um RNA vírus da ordem *Nidovirales*, da família *Coronaviridae*. De acordo com a literatura, essa é uma família de vírus capazes de causar infecções respiratórias. Os tipos de coronavírus encontrados até o presente momento são: alfa coronavírus HCoV-NL63, alfa coronavírus HCoV-229E, beta coronavírus HCoV-OC43 e beta coronavírus HCoV-HKU1, SARS-CoV (causador da síndrome respiratória aguda grave ou SARS), MERS-CoV (determinante na disseminação da síndrome respiratória do Oriente Médio ou MERS) e SARS-CoV-2, um novo coronavírus descrito no final de 2019 após casos registrados na China. Os sintomas de tais vírus se assemelham a gripe e possuem rápido poder de transmissão e contágio. Assim, os profissionais da saúde, especialmente, os técnicos de enfermagem enfrentaram a saturação laboral em suas jornadas diárias no campo de atuação, uma vez que lidar, inicialmente, com o inesperado foi relatado por essa classe de trabalhadores como preocupante e assustador.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de técnicos de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de natureza básica de cunho qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência que aconteceu nos meses de dezembro de 2021 a março de 2022, em um hospital municipal localizado na região Norte do Ceará, durante as funções desenvolvidas por uma equipe de técnicos de enfermagem que atuaram no enfrentamento a COVID-19. Ademais, ressalta-se que o diário de campo foi o instrumento guiado para esse tipo de pesquisa. Assim, a partir dos registros diários, foi possível relacionar a experiência vivida com o que a literatura evidencia sobre a temática.

RESULTADOS: Os principais resultados destacam que o excesso de demanda associado aos plantões deixara a equipe esgotada física e emocionalmente, sobretudo, em virtude da superlotação hospitalar em situações mais graves. Adicionalmente, o sentimento de impotência imperava nos técnicos de enfermagem quando a equipe não conseguia reverter ou beneficiar o paciente que estava com a COVID-19. Consequentemente, o despertar da impotência gerava desamparo na equipe, o que foi evidenciado na literatura. Adicionalmente, o medo de contrair a doença ou de adoecer psicologicamente por conta do excesso de trabalho também foi uma sensação real, que acompanhou a rotina dos envolvidos. Por fim, embora o ano de 2022 esteja, até o presente momento, sendo considerado menos intenso, uma vez que a população tem aderido as campanhas de vacinação, a equipe de técnicos de enfermagem junto a equipe multidisciplinar, precisa checar frequentemente a sua metodologia de cuidado ao paciente para que o princípio bioético da beneficência possa ser cumprido de forma respeitosa, ética e segura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, ficou evidente a impotência e a fragilidade da equipe quando não podiam fazer nada pelos pacientes. Logo, os profissionais técnicos de enfermagem tiveram que figurar como heróis, para conseguir atender a demanda que, frequentemente, estava no limite da capacidade dos profissionais. Por último, acredita-se que mais produções acerca dessas vivências possam fortalecer o campo de estudos e incitar a criação de programas e políticas que visem o campo da saúde do trabalhador.

Palavras-chave: COVID-19, Saúde Mental, Estratégias de Enfrentamento.



TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA

¹Verônica Beatriz Lopes Paiva
¹Sara Eveline Azevedo Wanderley
¹Ediellyn Kerlem Rêgo de Oliveira
¹Júlia dos Santos Vianna Néri
¹Juliana de Borges Lima Dantas
¹Meily de Mello Sousa

¹Faculdade adventista da Bahia (FADBA) Cachoeira, Bahia.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: A técnica de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) consiste na remoção seletiva do tecido cariado de uma determinada cavidade com o uso de instrumentos manuais, dispensando anestesia e/ou isolamento absoluto seguida de restauração da mesma com Cimento Ionômero de Vidro. Diante de todas as terapêuticas que podem ser utilizadas no tratamento das lesões cariosas, a ART é uma técnica relativamente simples, rápida e de baixo custo, podendo ser realizada em diversos elementos dentários numa mesma sessão, reduzindo assim a necessidade de inúmeros retornos por parte do paciente. Além disso, há outras vantagens como a redução no número de protocolos, exclusão da necessidade de isolamento absoluto e anestesia; possibilidade de realização em dentes em processo de erupção, angulados e em pacientes pouco cooperativos. **OBJETIVO:** Contribuir para a comunidade odontológica quanto aos benefícios do tratamento restaurador atraumático e sua aplicação na odontopediatria. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseada na pesquisa de artigos científicos nas bases de dados *PubMed*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)* e *SciELO* realizada em setembro de 2021. Foram utilizados os seguintes descritores DeCS/MeSH em inglês: "Dental Atraumatic Restorative Treatment" AND "Pediatric Dentistry". Em suma, 38 manuscritos foram incluídos no presente trabalho. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos concernentes ao tema, de qualquer natureza (tendo como prioridade, estudos clínicos randomizados e meta-análises), escritos na língua inglesa e publicados nos últimos cinco anos (2016-2021). Quanto aos critérios de não-inclusão pode-se destacar: artigos duplicados, ausência de resumo na plataforma de busca, artigos não encontrados para leitura na íntegra, estudos inconclusivos ou em andamento e trabalhos que destoam completamente da temática estabelecida. **RESULTADOS:** A ART é uma técnica, dentro da odontologia minimamente invasiva, que possui sua eficácia comprovada pela literatura, sendo comumente utilizada em odontopediatria por estar associada a menores níveis de ansiedade, dor e desconforto, bem como maior aceitação pelas crianças, comparada ao tratamento convencional. Além disso, tem sido a técnica de escolha na atenção básica de saúde bucal para populações de países em desenvolvimento. Outras vantagens são a redução no número de protocolos, exclusão da necessidade de isolamento absoluto e anestesia; possibilidade de realização em dentes em processo de erupção, angulados e em pacientes pouco cooperativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tratamento restaurador atraumático se mostra essencial para a prática clínica em odontopediatria e clínica geral. Sua filosofia ligada à Odontologia Minimamente Invasiva contribui diretamente com a prevenção e controle da doença cárie sem causar ansiedade e/ou dor ao paciente pediátrico. Além disso, a facilidade na sua execução permite que o mesmo seja aplicado em situações diversas, contribuindo diretamente com o acesso da população infantil a um tratamento odontológico adequado.

Palavras-chave: Odontopediatria, Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma, Odontologia.



OS MECANISMOS BIOMOLECULARES DO TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Angélica Otero de Melo dos Reis²Thaiz Geovana Bezerra³Mayara Macêdo Melo¹Universidad Nacional de Rosario (UNR). Rosario, Santa Fe, Argentina; ²Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Jaú, São Paulo, Brasil; ³Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1681-9614>

INTRODUÇÃO: Atualmente, o Transtorno Depressivo Maior (TDM) ou depressão, é uma das mais debilitantes desordens mentais, frequentemente associada com doenças crônicas graves, afetando cerca de 16% da população mundial. Os mecanismos fisiopatológicos pelos quais a doença se manifesta, associados a diferentes fatores heterogêneos de cada paciente, determinam em grande escala a sintomatologia predominante e tratamento ideal para a mesma. **OBJETIVO:** Descrever de acordo com a literatura, a neurobiologia do Transtorno Depressivo Maior. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada na base de dado PubMed. Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Transtorno Depressivo Maior, Depressão e Neurobiologia em inglês. Como critérios de inclusão adotaram-se os artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessíveis para download gratuito e completa publicados nos últimos cinco anos, sendo excluídos os trabalhos com referências duplicadas e que não tinham relação com temática da pesquisa. Deste modo, 52 resultados foram encontrados, mas apenas 18 foram usados para compor a revisão. **RESULTADOS:** O TDM é uma desordem complexa com múltiplas etiologias que podem englobar fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. De acordo com relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 2030 o distúrbio já será considerado uma condição de saúde grave. A expressiva heterogeneidade de sua manifestação constitui um sério empecilho, principalmente por seus diversos mecanismos fisiopatológicos. Estes mecanismos somados ao fato de que os pacientes também podem apresentar diferentes combinações dos mesmos, compromete tanto o diagnóstico quando o prognóstico da doença. E podem ser classificados de acordo com os diferentes níveis de ação patológica sobre tecidos e órgãos, como por exemplo a ocorrência de inflamação ou respostas exacerbadas ao stress, além de possíveis alterações em circuitos neurológicos. As hipóteses clássicas de neuropatologia da doença são a monoaminérgica e alterações no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Porém estudos também indicam o possível envolvimento de alterações da neuroplasticidade e de fatores neurotróficos em áreas cerebrais vulneráveis, processos inflamatórios, alterações da função mitocondrial e da bioenergética neuronal. Estudos de neuroimagem demonstraram também modificações estruturais focadas em zonas límbicas e não límbicas, além da ocorrência de atrofia do hipocampo com a progressão da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Avanços sobre fisiopatologia do TDM tem permitido uma melhor compreensão de seus mecanismos biomoleculares porém ainda existem muitas lacunas que evidenciam a necessidade de pesquisas que foquem não somente no aspecto heterogêneo da doença mas também em suas bases neurobiológicas e moleculares. Tal abordagem possivelmente também permitirá um reordenamento dos protocolos de tratamento e fatores farmacocinéticos e dinâmicos dos antidepressivos amplamente usados atualmente. Em vista da alta incidência da doença na atualidade, acredita-se que pertinente que os benefícios do presente estudo superam o possível risco de informações imprecisas.

Palavras-chave: Transtorno Depressivo Maior, Depressão, Neurobiologia.

A NEUROPATOGENIA DO VÍRUS SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Angélica Otero de Melo dos Reis²Thaiz Geovana Bezerra³Mayara Macêdo Melo

¹Universidad Nacional de Rosario (UNR). Rosario, Santa Fe, Argentina; ²Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Jaú, São Paulo, Brasil; ³Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-1681-9614>

INTRODUÇÃO: Atualmente, o SARS-CoV-2 é conhecido por seu alto tropismo pulmonar, porém estudos recentes demonstram que outros órgãos também podem ser seriamente afetados, em especial, o seu potencial neurotropismo e consequências sobre o sistema nervoso (SN). As manifestações clínicas mais comuns no SN após infecção por COVID-19 vão de cefaleia a complicações cerebrovasculares severas como acidente vascular cerebral isquêmico, entre outros.

OBJETIVO: Descrever mediante a análise da literatura disponível, a patogenia do vírus SARS-CoV-2. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada através do PubMed. Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): COVID-19, SARS-CoV-2, Cérebro, Sistema Nervoso Central, em inglês. Como critérios de inclusão adotaram-se os artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessíveis para download, de forma completa e gratuita, com recorte temporal de 1 ano, sendo excluídos os trabalhos com referências duplicadas, e que não tinham relação com temática da pesquisa. Deste modo, 150 resultados foram encontrados, mas apenas 21 foram usados para compor a revisão. **RESULTADOS:** Evidenciou-se na literatura disponível que a disseminação no SN do SARS-CoV-2 pode ocorrer tanto fase inicial quanto na final da doença. Os prováveis mecanismos de propagação estão compreendidos entre a via hematogênica, axonal retrógrada e em consequência dos processos inflamatórios por tempestade de citocinas. O vírus também pode ingressar ao Sistema Nervoso Central (SNC) através de órgãos circunventriculares que não apresentam Barreiras Hematoencefálicas (BHE). Além disso, a tempestade de citocinas e a hipóxia gerada pela infecção dos tecidos das vias aéreas em casos graves, podem contribuir para tornar a BHE mais permeável ao vírus. O neurotropismo se faz presente em células da glia e neurônios, havendo chance de o vírus passar da circulação geral para a circulação cerebral, possibilitando a interação viral com os receptores ECA2 que se expressam no endotélio capilar cerebral, sendo esta interação facilitada pela lentidão do fluxo da microcirculação cerebral. Outros receptores celulares que também poderiam estar envolvidos são o CD147-spike protein e neuropilina-1 (NRP1). Dados sobre sintomas neurológicos de pacientes com COVID-19 são limitados e seu espectro é amplo, podendo ir desde sintomas leves autolimitados, como por exemplo anosmia ou disgeusia, até manifestações severas como derrame cerebral, meningoencefalite, Síndrome de Guillan-Barré (SGB), e outras. O envolvimento do SNC e periférico é mais evidente em casos graves. Os principais sintomas do SNC são tontura e cefaléia, hiposmia e hipogeusia. Entre as complicações mais severas estão comprometimento da consciência, acidente vascular cerebral isquêmico agudo e hemorragia intracraniana, convulsões e encefalopatias. Há indícios que o comprometimento respiratório é decorrente da propagação viral nos centros cardiorespiratórios medulares através de receptores mecanicoquímicos das vias aéreas inferiores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao analisar a literatura científica evidenciou-se a necessidade eminente do desenvolvimento de estudos clínicos e observacionais direcionados para o acometimento neurológico de pacientes que permitam a melhor compreensão dos mecanismos neurotrópicos do vírus SARS-CoV-2, visto que, o mesmo é frequente em pacientes com um prognóstico amplamente desfavorável. Em decorrência da atual pandemia considera-se pertinente que os benefícios deste estudo compensem o risco de informações imprecisas.

Palavras-chave: Sistema Nervoso Central, Cérebro, SARS-CoV-2.



**O USO DA CÁPSULA ENDOSCÓPICA PARA DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES GASTROINTESTINAIS EM
PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**¹Thaiz Geovana Bezerra²Maria Angélica Otero de Melo dos Reis³Mayara Macêdo Melo

¹Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Jaú, São Paulo, Brasil; ²Universidad Nacional de Rosario (UNR). Rosario, Santa Fe, Argentina; ³Universidade Federal do Piauí (UFPI) Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: A cápsula endoscópica é uma ferramenta diagnóstica que permite a compreensão de achados normais ou alterados do intestino delgado em pacientes pediátricos. Para o seu adequado uso no diagnóstico clínico ainda se faz necessária uma melhor compreensão de quando e como utilizá-la, de forma que possa monitorar e orientar as terapias relacionadas às doenças intestinais, principalmente de origem inflamatórias e vasculares. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é descrever em quais condições clínicas se tem a indicação da cápsula endoscópica como método de diagnóstico de afecções gastrointestinais em pacientes pediátricos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada nas bases de dados MEDLINE via PubMed e LILACS via BVS e na biblioteca virtual SciELO. Para a busca dos artigos, utilizou-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Endoscopia por Cápsula, Criança e Usos Terapêuticos. Como critérios de inclusão adotaram-se os artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, acessíveis para download, de forma completa publicados nos últimos cinco anos, sendo excluídos os trabalhos com referências duplicadas e que não tinham relação com temática da pesquisa. Deste modo, 113 resultados foram encontrados, mas apenas 16 foram usados para compor a revisão. **RESULTADOS:** As indicações da cápsula endoscópica em crianças e adultos apresentam algumas semelhanças no que se diz respeito a sua contribuição para diagnósticos. A grande vantagem se concentra em oferecer uma opção de videoendoscópica não invasiva, com possibilidade de execução sem sedação ou radiação ao paciente pediátrico. A sua utilização é comum na avaliação de doenças inflamatórias intestinais na população pediátrica, incluindo a possibilidade diagnóstica da doença de Crohn e doença celíaca, além de possíveis sangramentos gastrointestinais e anemia. Em comparação com outros métodos de diagnóstico, apresenta maior confiabilidade quando comparado aos resultados da cápsula endoscópica com os meios radiográficos, principalmente, quando este apresenta imagens negativas ou inconclusivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso da cápsula endoscópica é uma ferramenta no diagnóstico difícil de doenças inflamatórias intestinais. Apesar de seus benefícios e conforto do paciente pediátrico, ainda não é uma realidade em muitos serviços de saúde, o que se leva a necessidade de estudos clínicos que comprove sua superioridade frente aos exames de imagem.

Palavras-chave: Endoscopia por Cápsula, Criança, Usos Terapêuticos.



CUIDADOS COM O BINÔMIO MENTE-CORPO POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thais Lins de Holanda²André Sousa Rocha¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Fortaleza, Ceará, Brasil; ²Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Sobral, Ceará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: A temática sobre corpo e qualidade de vida vem sendo amplamente discutida ao longo da história. Desde a Grécia Antiga, o corpo é encarado como um santuário, mesmo sendo mínimo os cuidados praticados naquela época. Atualmente, existem inúmeras formas de zelar pelo organismo. Dessa forma, proporcionar a saúde física e mental é um dos básicos objetivos para aqueles que almejam melhorar o seu quadro de bem-estar. Porém, sabe-se que nem todas as pessoas recebem as devidas orientações e nem acompanham as atualizações acerca de tal assunto. Logo, promover educação em saúde é um processo educativo que contempla os profissionais da área da saúde e a comunidade, que necessitam elaborar seus conhecimentos e ampliar a autonomia no que diz respeito aos cuidados individuais e coletivos. Assim, é possível capacitar as pessoas para serem corresponsáveis pelo seu processo de saúde-doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma estudante sobre uma ação em educação em saúde acerca de manter os cuidados com o corpo para se ter boa qualidade de vida. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo com caráter descritivo do tipo relato de experiência. Foi realizada uma roda de conversa com os usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em um município situado na região metropolitana de Fortaleza, no Ceará. O momento contou com um Psicólogo e uma estagiária em Psicologia e teve duração de 30 minutos. Utilizou-se um diário de pesquisa para registrar as principais informações registradas na roda de conversa. **RESULTADOS:** Como principais resultados, foi discutido que na contemporaneidade vem havendo um crescente aumento e responsabilização do indivíduo em relação às maneiras de promover e manter a qualidade de vida. Dessa forma, abordou-se as estratégias para melhorar a saúde, como a mudança de hábitos alimentares e a inclusão de atividades físicas diariamente. Ademais, práticas alternativas como yoga e atividades ao ar livre, por exemplo, pedalar e realizar caminhadas são pequenas ações que auxiliam na manutenção do peso e reduz consideravelmente os níveis de estresse. Ao término das orientações, foi aberto para que os usuários pudessem também compartilhar suas vivências e experiências. Logo, aqueles que sentiram à vontade em dialogar, pontuaram a relevância de se trazer alternativas, antes não conhecidas por eles, para a prática em prol da melhor qualidade de vida e bem-estar. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o objetivo da roda de conversa foi atingido. Ademais, promover esse tipo de diálogo com os usuários na UBS são relevantes para que eles possam ser responsáveis pelo seu processo saúde-doença. Enquanto um relato de experiência, acredita-se no potencial de aprendizagem, uma vez que foi possível colocar em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula, inclusive, em um espaço externo. Por fim, mais estudos poderão ser promovidos, a fim de levar a educação em saúde para a população e assim contribuir para que as pessoas possam aderir as políticas de promoção à saúde oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Saúde Mental, Sistema Único de Saúde, Qualidade de Vida.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OS USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA¹Thais Lins de Holanda²André Sousa Rocha¹Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU. Fortaleza, Ceará, Brasil; ²Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a educação em saúde consiste em uma combinação de atividades e experiências de aprendizado de modo sistemático. O principal intuito é capacitar as pessoas a obterem conhecimento acerca dos fatores que condicionam e determinam a saúde. Logo, os usuários que frequentam os dispositivos do Sistema Único de Saúde (SUS) podem se beneficiar de tais ações, se a equipe multiprofissional mobilizar esforços e realizar atividades de cunho educativo, a fim de empoderar essas pessoas. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) foi um dispositivo criado como modelo para substituir os hospitais psiquiátricos. Por isso, sua inserção acontece nos territórios e próximos da comunidade. **OBJETIVO:** Relatar uma oficina realizada sobre educação em saúde com usuários do CAPS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica e qualitativa com objetivos descritivos do tipo relato de experiência que ocorreu junto aos usuários cadastrados no CAPS de um município localizado na região metropolitana de Fortaleza, no Ceará, no mês de janeiro de 2022. O momento foi mediado pela equipe multiprofissional do dispositivo além dos usuários presentes. Para compreender os principais pontos, o instrumento de coleta da experiência foi um diário de campo, cujas impressões foram anotadas ao final. Além disso, para subsidiar na escrita, o momento da oficina foi alinhado ao que a literatura expressa sobre a temática. **RESULTADOS:** Os principais resultados destacam o quão relevantes são as ações em educação em saúde, pois visa se aproximar da população e compreender os sentidos e significados que as pessoas concebem acerca de uma temática. Assim, no início da oficina, foi proposta que os usuários relatassem sobre o que eles entendem sobre o conceito de saúde. Dessa forma, as palavras mais destacadas foram: qualidade de vida, bem-estar e promoção da saúde. Desse modo, a discussão ocorreu por meio de tais conceitos, inclusive, foi dialogado o quão é relevante que os usuários participem dos programas e políticas de promoção à saúde. Colocou-se em pauta também as estratégias que podem ser implementadas diariamente para as pessoas manterem e preservarem a sua saúde mental, visto que essa temática tem sido destacada na literatura, principalmente, durante a pandemia, que demonstrou a relevância de dedicar tempo e cuidado para o bem-estar psíquico. Após esse momento, abriu-se para que os usuários trouxessem as experiências e vivências do campo do adoecimento. Para ilustrar, solicitou-se que eles relatassem o que utilizam para tratar determinada enfermidade. Assim, o uso de ervas medicinais e o consumo de chás foram os mais citados, o que corrobora com dados encontrados na literatura. **CONCLUSÃO:** O presente estudo cumpriu com seu objetivo ao trazer recortes do potencial que é realizar oficinas com usuários inseridos nos dispositivos que congregam o SUS. Ademais, é importante reforçar que a equipe multiprofissional também possa adentrar nos territórios, a fim de conhecer melhor as estratégias implementadas pela comunidade para enfrentar algum tipo de enfermidade. Enquanto relato de experiência, a prática foi exitosa, pois permitiu ampliar os conhecimentos debatidos em sala de aula e vivenciar situações reais.

Palavras-chave: Bem-Estar, Qualidade de Vida, Promoção à Saúde.

PRECONCEITOS QUE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS VIVENCIAM NO ÂMBITO DA SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA¹Kaline Oliveira de Sousa²Mylena Francyele Queiroz Rocha³Francisca Noélia Sousa Borges da Silva⁴Yasmim Xavier Arruda Costa⁵João Felipe Tinto da Silva

¹Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ²Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ³Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ⁴Universidade Potiguar (UnP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ⁵Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-7193-4033>

INTRODUÇÃO: A sexualidade tem sido temática central nos mais diversos debates políticos, biomédicos, sociais e antropológicos. No campo da saúde não é diferente, sobretudo no que se refere à assistência e acesso aos serviços de saúde. O contingente de mulheres lésbicas e bissexuais que se encontram excluídas dos serviços de saúde favorece o estabelecimento do contexto discriminatório e práticas preconceituosas dos profissionais. Assim, faz-se necessário dar evidência a essa temática como uma estratégia de visibilidade e problematização sobre a necessidade do respeito à diversidade sexual e de gênero. **OBJETIVO:** Identificar os preconceitos que mulheres lésbicas e bissexuais vivenciam no âmbito da saúde, segundo a literatura científica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada entre fevereiro e abril de 2022, através da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), utilizando os descritores: “Atenção à Saúde”, “Minorias Sexuais e de Gênero” e “Preconceito” combinados pelo operador booleano “AND”. Foram aplicados como critérios de inclusão artigos publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Sendo excluídos artigos duplicados, artigos de revisão, teses, dissertações e estudos que fugissem do objetivo da revisão. Assim, foram identificados inicialmente 53 artigos, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados sete artigos para a construção deste estudo. **RESULTADOS:** Mediante análise dos artigos, pôde-se observar que durante o acesso e uso dos serviços, os profissionais dificilmente questionam o tipo de relacionamento de suas pacientes ao pressuporem apenas a heterossexualidade como possível, pouco ou nada se fala sobre outras vivências sexuais e identidades de gênero. Ademais, mesmo que as mulheres revelem sua orientação sexual não é garantido o recebimento de informações pertinentes a sua sexualidade, com desconsideração de suas falas e dos esclarecimentos em relação ao cuidado à saúde. Destacam-se relatos referentes ao atendimento recebido nos serviços médicos, especialmente nos serviços ginecológicos, evidenciando-se a presença ou não de orientações focadas no cuidado da saúde e prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) nas relações afetivo-sexuais entre mulheres. Os estudos evidenciam ainda que em relação às prescrições, a recomendação de contraceptivo oral é frequente, apesar da recusa ou dúvidas quanto ao porquê de ter sido indicado. Em relação aos discentes que prestam assistência à essas mulheres relatam que existe a falta de preparo para a realização do cuidado, como a dificuldade no acolhimento e o medo de não atenderem as usuárias de forma adequada. Ressalta-se que cursos de atualização voltados para a saúde LGBTQIA+ com temáticas como direitos humanos, diversidade sexual, violência e gênero, não geram interesse nos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** É notório que há profissionais despreparados para prestar assistência às mulheres lésbicas e bissexuais, logo, é necessário que os mesmos tenham conhecimento sobre a temática desde a formação acadêmica na graduação e que continuem se atualizando depois de formados, para que possam assistir essas mulheres holisticamente e promovam a saúde delas de forma integral e individualizada.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Minorias Sexuais e de Gênero, Preconceito.



ATUAÇÃO DO ODONTÓLOGO NO ATENDIMENTO AOS SINTOMÁTICOS PARA COVID-19 NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹Giovanna Nascimento Mendes¹Jeisielle Alves da Anunciação Barreto²Kássia Cristina Nascimento Mendes³Ediellyn Kerlem Rêgo de Oliveira

¹Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Salvador, Bahia, Brasil; ²Faculdade Santo Agostinho (FASA). Itabuna, Bahia, Brasil; ³Hospital Municipal Mario Gatti. Campinas. São Paulo, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-6872-6129>

INTRODUÇÃO: A COVID-19 trouxe mudanças que afetaram a Atenção Primária à Saúde (APS), necessitando de adaptações para garantir o acesso à saúde e cobertura da população do território de forma integral. A reorganização da APS para o enfrentamento da pandemia, foi necessária afim de evitar complicações e/ou contaminações em pessoas com sintomas leves e em suspeita de COVID-19, e assim exercer a vigilância em saúde e promoção da saúde. Para dar vazão as demandas, o cirurgião dentista inserido na equipe multiprofissional da APS revela-se um aliado ao atendimento à sintomáticos durante a pandemia do COVID-19, principalmente pelas manifestações orais e lesões cutâneas associadas ao COVID-19. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência da participação do cirurgião dentista imerso no atendimento inicial de sintomáticos respiratórios, juntamente com a equipe de profissionais da APS, expondo a integração do dentista enquanto profissional da saúde, para corroborar ao manejo inicial dos pacientes para o enfrentamento do COVID-19. **MÉTODOS:** Relato de experiência de uma cirurgia dentista do programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família da FESF-SUS em parceria com a Fio Cruz- Bahia, no período de março a setembro de 2021, alocada em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de um município do nordeste brasileiro. **RESULTADOS:** Para o enfrentamento do Covid-19 na APS, a USF necessitou de reajuste no fluxo. A porta de entrada da unidade foi adaptada com uma barreira física, constituída de um profissional equipado com EPI para recebimento dos usuários. O contato inicial deste profissional com todos os que adentram a unidade é por meio de algumas perguntas, são elas: está com algum sintoma gripal? coriza, febre, dor de cabeça, dor de garganta, perda do paladar/olfato? Esteve em contato com alguma pessoa com sintomas ou com resultado positivo para COVID-19? Se a resposta for positiva para tais perguntas o usuário será atendido pela equipe designada para os casos sintomáticos, contudo se a resposta for negativa à todas as perguntas, o usuário poderá adentrar a unidade para suas demais demandas, mantendo o distanciamento social e realizando a desinfecção das mãos com Álcool 70% cedido na entrada, além de ser restrito a permanência na unidade apenas com o uso de máscara. A equipe para atendimento ao sintomático respiratório realiza a análise dos sinais vitais do paciente: aferição de pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca, temperatura axilar e frequência respiratória. Esta etapa foi realizada pelo cirurgião dentista, além da notificação do caso, e a solicitação/ execução de testes: rápido antígeno/antígeno ou RT-PCR, além de orientar sobre os cuidados da higiene, isolamento social para o indivíduo e moradores de sua residência. **CONCLUSÃO:** A estratégia implementada destacou a inserção do cirurgião dentista para o manejo inicial de sintomáticos respiratórios juntamente com a equipe de saúde. O dentista tem a sua importância, seja no acolhimento e escuta inicial ao paciente, seja no tratamento odontológico para prevenção de agravos sistêmicos, atuando em conjunto com a equipe da APS no enfrentamento da pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19, Atenção Primária à Saúde, Cirurgião-Dentista.



ODONTOLOGIA, TETRAPLEGIA E A DESCONSTRUÇÃO DO SUJEITO PARALISADO NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹Jeisielle Alves da Anunciação Barreto²Marcelo Victor Coelho Marques¹Giovanna Nascimento Mendes³Anildo Alves de Brito Júnior

¹Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Salvador, Bahia, Brasil; ²Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Cachoeira, Bahia, Brasil; ³Universidade Federal da Bahia (UFBA). Salvador, Bahia, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-0972-799X>

INTRODUÇÃO: O paciente tetraplégico enfrenta processos diários atinentes à superação dos desafios para o seu próprio cuidado, além de vivenciar impactos dos determinantes sociais sobre a sua condição de saúde. Nesse contexto, para que os dispositivos de cuidado pertinentes à Atenção Primária sejam empregados de forma eficiente, é preciso que sejam desenvolvidas ações multiprofissionais integradas e desconstrua-se a visão do deficiente físico como um sujeito “paralisado”, inserindo-o como sujeito ativo do processo de cuidado. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a tetraplegia como uma condição que está muito além da visão do sujeito paralisado, destacando a importância da atuação do cirurgião-dentista dentro da equipe multiprofissional. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e exploratório, vivenciado por uma cirurgiã-dentista vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Fundação Estatal de Saúde da Família – FESF-SUS em parceria com a Fiocruz, locado em um município do nordeste brasileiro, no ano de 2021. **RESULTADOS:** Uma das ferramentas da Atenção Primária que engloba uma análise micro e macrossocial do indivíduo é a construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). Neste trabalho, o PTS foi integrado como estratégia inicial para construção e segmento terapêutico, sendo observado que, apesar de receber assistência do setor privado, há mais de cinco anos o paciente não recebia atendimento odontológico. Durante visitas domiciliares, foi possível observar que muito além de um paciente tetraplégico, estávamos lidando com uma pessoa otimista e autoconfiante, capaz de ressignificar seu contexto, transformando adversidade em possibilidade. Passamos então a levantar os seguintes questionamentos: O que realmente paralisa o indivíduo? A condição de tetraplegia? Aspectos subjetivos pessoais ou a negação dos direitos básicos? A abordagem odontológica, neste caso, promoveu ações de promoção da saúde, prevenção de doenças bucais e inclusão do paciente e cuidadores, interligando-o com outros dispositivos da rede. Recentemente, através do acompanhamento da equipe, foi verificado que o paciente está conseguindo realizar movimentos nos membros superiores. **CONCLUSÃO:** A negação de direitos básicos pode ser um fator gerador de afetos despotencializadores que entristecem e paralisam o sujeito tetraplégico. A atuação do cirurgião-dentista pode permear a integralidade da atenção e manejo de pessoas com deficiências físicas.

Palavras-chave: Quadriplegia, Atenção Primária à Saúde, Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.



CAMPANHA JANEIRO BRANCO E A RELEVÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL: RELATO
DE EXPERIÊNCIA¹Thais Lins de Holanda²André Sousa Rocha¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Fortaleza, Ceará, Brasil; ²Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Sobral, Ceará, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: A campanha janeiro branco foi concebida, em 2014, por um grupo de psicólogos mineiros que estavam motivados em fomentar a multiplicação de saberes acerca da saúde mental. Além disso, o objetivo da campanha também é conscientizar as pessoas dos cuidados inerentes ao bem-estar psíquico. Logo, o mês de janeiro foi o escolhido por ser considerado o período em que as pessoas estão definindo metas a curto, médio e longo prazo. Nesse contexto, durante o primeiro mês do ano, várias atividades de promoção à saúde são realizadas, a fim de cumprir com os objetivos da campanha. **OBJETIVO:** Relatar uma roda de conversa sobre a campanha janeiro branco com usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica e qualitativa com objetivos descritivos do tipo relato de experiência que ocorreu junto aos usuários de uma UBS situada em município localizado na região metropolitana de Fortaleza, no Ceará, no mês de janeiro de 2022. O momento foi mediado pelo psicólogo da unidade, bem como de um convidado externo e contou também com a participação das estagiárias do serviço. Para compreender os principais pontos, o instrumento de coleta da experiência foi um diário de campo, cujas impressões foram anotadas ao final. Além disso, para auxiliar na escrita científica, o momento da roda de conversa foi alinhado ao que a literatura expressa sobre a temática. **RESULTADOS:** Os principais resultados destacam que os usuários da unidade pesquisada não possuíam conhecimento prévio sobre a campanha janeiro branco, tampouco não souberam palpitar sobre o motivo da escolha do mês de janeiro ter sido o escolhido. Dessa forma, os psicólogos optaram por promover um momento de psicoeducação. Ou seja, por meio de um material acessível ao público-alvo e de fácil compreensão, explanou-se sobre a evolução do conceito de saúde mental até a contemporaneidade. Posteriormente, dialogou-se sobre a campanha janeiro branco e o quanto relevante ela se faz, sobretudo, no momento pós-Covid-19, em que as pessoas apresentaram sobremaneira sintomas sequelas, seja por ter contraído o vírus, ou mesmo por ter vivenciado os períodos difíceis do isolamento social. Por último, foram citadas estratégias diárias para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar. Ademais, os usuários, nos instantes finais, colocaram suas impressões com o argumento de que momento como esses são importantes para multiplicar o conhecimento acerca de uma temática que se faz importante. Logo, os profissionais aplicaram também a educação em saúde com os usuários da UBS. **CONCLUSÃO:** O presente estudo cumpriu com seu objetivo ao trazer em evidência a campanha janeiro branco e as nuances que envolvem a saúde mental. Adicionalmente, enquanto um relato de experiência, a roda de conversa permitiu que os psicólogos avaliassem que mais ações dessa natureza são necessárias, haja vista que ninguém relatou conhecer a campanha janeiro branco. Assim, acredita-se que se essa campanha for amplamente divulgada, as pessoas poderão mobilizar esforços para buscar por informações relativas a saúde mental e assim promover cuidados básicos e diários que possam prevenir doenças posteriormente.

Palavras-chave: Janeiro Branco, Qualidade de Vida, Saúde Mental.

A ASSOCIAÇÃO DO DIREITO HUMANO E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

¹João Eduardo Gomes de Oliveira¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Pinhalzinho, Santa Catarina, Brasil**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Constituição Federal de 1988 (os direitos humanos) tem como intuito garantir ao indivíduo vivência com dignidade, no entanto, cabe ao Estado proteger, prover e promover ao indivíduo o acesso à alimentação adequada e segura. Existe um contexto em que se discutem a relação entre o direito humano à alimentação adequada, embasando a promoção do direito a um padrão adequado de vida. Assim, cabe ao nutricionista articular formas, por meio de estratégias de ação com os equipamentos sociais para atuar de forma efetiva sobre os determinantes dos agravos e dos distúrbios alimentares e nutricionais que acometem a população, contribuindo assim para o direito humano à alimentação adequada.

OBJETIVO: Descrever a relação do direito humano à alimentação adequada com a prática da alimentação saudável.

MÉTODOS: Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre a relação do direito humano à alimentação adequada com a prática da alimentação saudável. Os artigos indexados foram consultados nas bases de dados: Pubmed, Medline, Lilacs, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados doze artigos indexados sendo as palavras-chave: alimentação, saúde coletiva e direito humano. Como critérios de exclusão: artigos na forma de revisão bibliográfica, artigos em língua estrangeira, artigos não convenientes ao tema e que não atendiam aos objetivos da pesquisa. O período de coleta de dados compreendeu os meses entre fevereiro e março do ano de 2022. **RESULTADOS:** O Estado em obediência ao mandamento constitucional, implantou a Política Nacional de Alimentação e Nutrição propondo respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à alimentação saudável. Seu objetivo consiste na melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. Diante disso, o nutricionista, desenvolve seu trabalho atuando como meio entre o direito dos indivíduos à alimentação adequada e saudável e a obrigação estatal de promovê-la, além de auxiliar no resgate de hábitos saudáveis e culturas alimentares. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, foi possível evidenciar a importância da inclusão do direito humano à alimentação na Constituição Federal garantindo acesso a todos os indivíduos. Vale ressaltar que a alimentação não serve somente para a extinção da fome, mas também para prover uma alimentação adequada e saudável para a população, a fim de promover saúde a todos.

Palavras-chave: Alimentação, Saúde Coletiva, Direito Humano.



HORA DE OURO: A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO PÓS PARTO

¹Rosemilda Francisco Pereira dos Santos¹ Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-1204-3388>

INTRODUÇÃO: O termo “Hora de Ouro” ou Golden Hour na versão em inglês, caracteriza-se como a primeira hora de vida do bebê, sendo apontado por estudos a importância desse período, onde trazem vários benefícios para a mãe e o bebê. No entanto faz-se necessário que se cumpra essa também denominada de Hora Dourada, onde se busca estimular o aleitamento materno e o contato pele-a-pele logo após o nascimento. Estudos ainda afirmar que nesse momento mãe e bebê estão em estado de alerta, fator importante para que haja a estimulação do reflexo de busca de pega e sucção do bebê, visto que após esse período o bebê costuma dormir por um tempo prolongado, dificultando assim o estabelecimento do contato precoce entre mãe e bebê. **OBJETIVO:** Evidenciar sobre a importância da Hora de Ouro no estabelecimento do vínculo precoce entre mãe e bebê. **MÉTODOS:** Nesse estudo foi utilizado como procedimento metodológico, uma abordagem exploratória e qualitativa, associada à uma revisão bibliográfica no período de janeiro a março de 2022, não sendo estabelecido um intervalo temporal. O levantamento dos dados se deu em artigos e manuais do Ministério da Saúde. As bases de dados utilizadas foram Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e site do Ministério da Saúde, onde foram encontradas 23 publicações, sendo utilizadas 07. Os critérios de inclusão foram as publicações na língua portuguesa e que abordavam a temática estudada e os de exclusão foram os que não atendiam os critérios anteriormente descritos. **RESULTADOS:** A primeira hora de vida do bebê, requer que o profissional de saúde, identifique os possíveis riscos ao binômio e coloque em execução as práticas baseadas em evidências científicas visando garantir um cuidado adequado, e mantendo o contato pele-a-pele da mãe com o bebê. Seja de parto normal ou via cesariana, o contato do bebê com a pele da mãe, promove muitos benefícios emocionais e fisiológicos. Para o bebê o contato pele-a-pele no primeiro minuto de vida, incentiva a busca do reflexo de pega e sucção ao seio materno; ajuda na termorregulação e adaptação fora do útero; tranquiliza e acalma, estabilizando os batimentos cardíacos e frequência respiratória; e uma vez que iniciado o aleitamento materno o mesmo confere proteção para o bebê, reduzindo os riscos de mortalidade neonatal em até 22%. Para a mãe a sucção do bebê ao seio materno estimula a liberação de ocitocina, ajudando na contração do útero, evitando a hemorragia pós parto, auxilia no controle da pressão arterial e diminui os índices de depressão pós parto, além do fortalecimento do vínculo entre ambos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com essa revisão da importância de se manter o contato pele-a-pele mãe-bebê promovendo o afeto, bem como estimular a continuidade do aleitamento materno exclusivo, reduzindo assim a mortalidade neonatal. Neste passo é necessário uma melhor reflexão dos profissionais de saúde, afim de monitorar e garantir que haja uma assistência humanizada nesta hora tão especial como o nascimento de um bebê. **Palavras-chave:** Aleitamento Materno, Nascimento, Profissional de Saúde.



FATORES DE RISCO PARA ENTEROCOLITE NECROSANTE NO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA¹Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda²Mylena Francyele Queiroz Rocha³Francisca Noélia Sousa Borges da Silva⁴João Felipe Tinto Silva

²Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ³Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-9073-7844>

INTRODUÇÃO: A enterocolite necrosante (ECN) é uma patologia caracterizada pelo surgimento de alguns sintomas, tais como: letargia, intolerância alimentar, êmese biliar, instabilidade térmica, podendo surgir a sepse entre outros aspectos clínicos. Cerca de 90% dos casos de ECN são neonatos prematuros, a sepse acomete cerca de 30% dos lactentes prematuros e 20% dos prematuros acometidos podem vir a óbito em virtude do atraso no diagnóstico e rápida progressão da patologia. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura científica quais os fatores de riscos para a enterocolite necrosante no recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2022, através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), aplicando os descritores: “Enterocolite Necrosante”, “Fatores de Risco” e “Recém-nascido” combinados pelo operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos publicados entre 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra, assim, excluíram-se artigos repetidos, revisão de literatura e que fugissem do propósito da revisão. Dessa forma, foram identificados inicialmente 616 artigos nas bases utilizadas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 20 artigos para compor esta revisão. Adotou-se como pergunta norteadora: Quais os fatores de riscos para enterocolite necrosante no recém-nascido? **RESULTADOS:** Emergiram na literatura 616 estudos que abordaram o tema, após aplicar os critérios de elegibilidade, restaram apenas 20 estudos. Após análise dos artigos, as categorias analíticas destacadas foram: prematuridade como o principal fator de risco para o surgimento da enterocolite necrosante no recém-nascido (RN), anemia, disbiose que é caracterizado pelo surgimento de uma alteração intestinal que acomete o RN, cardiopatias congênitas, asfixia neonatal durante o nascimento, extravasamento do líquido amniótico antes do início do trabalho de parto, alimentação com leite não humano que pode causar irritabilidade intestinal no RN em decorrência da imaturidade do intestino, e cita-se também outros fatores que contribuem para o acometimento da respectiva patologia, tais como: colonização bacteriana e lesão isquêmica anterior. Ressalta-se que durante o surgimento dos aspectos clínicos da doença, utiliza-se alguns exames que auxiliam na confirmação do diagnóstico, e consequentemente, na eficácia da aplicação das intervenções para evitar o comprometimento da qualidade de vida do RN, os exames realizados são: a pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSO), radiografias abdominais e ultrassonografia que serve para verificar a espessura da parede intestinal. **CONCLUSÃO:** Diante disso, percebe-se que há necessidade do repasse de informações acerca da patologia e seus aspectos clínicos, devendo abordar também a respeito de formas de prevenção, que o repasse de informações pela equipe multiprofissional envolvida na assistência seja clara e objetiva para maior compreensão.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente, Prematuridade, Radiografias Abdominais.



JANEIRO ROXO E AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Danielle Nedson Rodrigues de Macêdo²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³André Sousa Rocha

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade São Francisco (USF). Campinas, São Paulo, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa e crônica, provocada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que atinge a pele e os nervos periféricos, tendo como sintomas manchas claras ou vermelhas na pele com a diminuição da sensibilidade e a apresentação de dormência. Apesar do avanço no tratamento e na acessibilidade, ainda configura uma grave questão de saúde pública. Assim, o mês de janeiro foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um mês de atenção e sensibilização da sociedade sobre essa doença. **OBJETIVO:** Apresentar uma ação realizada por discentes acerca de uma ação educativa sobre hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, com caráter descritivo, de natureza do tipo relato de experiência. A atividade foi realizada em janeiro de 2022, sendo composta por nove discentes de cursos da área da saúde, sob a orientação de um docente, em que foi dividida em dois momentos: levantamento de dados e construção do material, além da abordagem da população. Após a construção do material foram realizadas abordagens em salas de espera em hospitais. As abordagens seguiram a sequência: introdução sobre a doença, forma de transmissão, perguntas sobre conhecimento prévio ou não da doença, demonstração em fotos dos principais sintomas e explicação de como identificá-los, esclarecimentos sobre o tratamento eficaz e oferecido pelo sistema público de saúde e a importância do tratamento. **RESULTADOS:** A partir das abordagens, os discentes observaram o ínfimo conhecimento da população, que ainda acredita que a doença não tem cura e não sabe que o tratamento é acessível, por isso, enfatizaram que a hanseníase tem cura e que a partir do início do tratamento não é considerada contagiosa. Além disso, constatou-se atenção dos ouvintes, que participavam comentando sobre casos conhecidos e questionando sobre as manchas observadas na pele de seus pares. Durante a explanação diversas dúvidas acerca do tempo de tratamento e como ocorre a transmissão, o tamanho das manchas e onde elas podem aparecer, foram sanadas. Após as perguntas de conhecimento prévio, os discentes observaram mitos repassados socialmente, como a necessidade de isolamento dos doentes e que sempre representavam potenciais disseminadores, mesmo após tratamento. Então, abordaram como o preconceito e a discriminação afetam mentalmente os infectados e dificultam o tratamento. Ademais, diversos participantes relataram sentir-se aptos a acolher, esclarecer e chamar atenção para a rápida procura de atendimento médico a pessoas do seu cotidiano e incentivaram os discentes a ampliarem a ação para mais meses do ano, assim, acredita-se que a atividade contribuiu positivamente na sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação desenvolvida permitiu que os discentes compreendessem a importância do seu papel atuando no esclarecimento e sensibilização da sociedade por meio da conscientização, ampliando o conhecimento da população e, assim, potencializando a eliminação da infecção. Destaca-se, a importância de levar os conhecimentos adquiridos na academia para espaços externos a universitários, em uma linguagem didática e acessível, a fim de melhorar o cenário da saúde pública, a procura de tratamento e contribuir para um ambiente livre de preconceitos.

Palavras-chave: Hanseníase, Educação em Saúde, Prevenção.



A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹Danielle Nedson Rodrigues de Macêdo²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³André Sousa Rocha¹Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade São Francisco (USF). Campinas, São Paulo, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são transmitidas através de relações sexuais desprotegidas com uma pessoa que esteja infectada, que quando não tratadas adequadamente podem causar complicações graves. Nessa direção, a prevenção mais eficaz é usar sempre e corretamente preservativos em todas as relações sexuais. Apesar do tratamento ser amplamente divulgado e de fácil acesso, o número de IST's ainda é crescente, principalmente entre os jovens. Adicionalmente, uma das dificuldades é devido a barreira que os pais têm em abordar os assuntos relacionados ao sexo e orientar os filhos sobre corretamente. **OBJETIVO:** Relatar uma roda de conversa com pais de alunos acerca da educação sexual como método de evitar IST'S. **MÉTODOS:** Refere-se a um estudo qualitativo com caráter descritivo natureza do tipo relato de experiência. Foi realizada uma roda de conversa para que os pais compartilhassem suas experiências e dúvidas, em fevereiro de 2022, por seis discentes de Enfermagem e Psicologia, com pais de alunos do Ensino Médio de uma escola pública, em Teresina, no Piauí. Inicialmente, foram abordados aspectos das doenças com breve explicação acerca de sintomas, transmissão e prevenção. Após o primeiro momento, foram feitas perguntas como "Com qual idade você começou a ter curiosidade sobre relações sexuais?", "Onde buscou informações?" e "Qual sua maior dificuldade em abordar o seu filho(a) acerca desse assunto?". Logo, conforme a participação dos pais, foram abordadas as melhores formas de abordar os filhos, sanar dúvidas e, por último, orientá-los. **RESULTADOS:** Após a explicação introdutória, os discentes observaram que grande parte dos pais apresentam dificuldades e não conhecem modos de como abordar os filhos e o melhor momento, por isso preferem não interferir. Durante as perguntas, os participantes foram convidados a refletir sobre o início do processo de dúvidas por meio da própria experiência e os discentes observaram que na mesma faixa etária, a maioria deles não recebeu orientações necessárias para iniciar a vida sexual e isso impactava diretamente na relação com os filhos. A partir disso, os discentes orientaram que conforme as informações são esclarecidas de forma natural, mais os filhos confiam e seguem a orientação dos pais, e que, para isso, é necessário manter um canal aberto de conversa. Ademais, também se enfocou que o momento correto de abordagem depende do desenvolvimento do filho. Dessa forma, evidenciou-se a crescente curiosidade dos pais, com perguntas e participações. Desse modo, os discentes perceberam o impacto que a roda de conversa apresentou entre eles, que perceberam sua importância na proteção dos filhos. **CONCLUSÃO:** Diante da execução de tais ações, foi possível identificar a relevância da atuação dos pais na prevenção de IST 'S. Assim, a atividade contribuiu para que os discentes notassem como a educação em saúde contribui para o progresso e evolução social acerca das prevenção e cuidados contra as IST 'S. Além disso, o momento foi satisfatório pois possibilitou a disseminação de informações importantes para mudança de comportamentos. Por fim, enfatiza-se a necessidade de ações permanentes relacionadas aos pais, visto que possuem proximidade para tratar o tema de forma efetiva.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Preservativos.

A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA A CONSOLIDAÇÃO DA
INTEGRALIDADE DO CUIDADO¹Thais Lins de Holanda²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³André Sousa Rocha

¹Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU. Fortaleza, Ceará, Brasil; ²Graduando em Psicologia pela Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Sobral, Ceará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

INTRODUÇÃO: As redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde organizadas de forma que o sistema de saúde atenda as reais necessidades da população. Logo, as RAS buscam alcançar a integralidade por meio de um trabalho articulado e contínuo, tendo a Atenção Primária a Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora do fluxo de atendimentos e das demandas. Dessa forma, as RAS representam um avanço em relação ao modelo hierárquico em níveis de complexidade crescente, representados em formato de pirâmide, em que o atendimento se configura como fragmentado e pautado no modelo assistencial do médico privatista, que ainda vigora no Brasil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma Conferência Municipal de Saúde acerca da temática da RAS e Saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica e qualitativa com objetivos descritivos do tipo relato de experiência que ocorreu junto a equipe multiprofissional e gestores que compõem a rede assistencial e de saúde do município de Alcântaras, no Ceará. O momento foi mediado pelo psicólogo do município, bem como por um psicólogo convidado além das estagiárias das redes de saúde. Para compreender os principais pontos, o instrumento de coleta da experiência foi um diário de campo, cujas impressões foram anotadas ao final. Além disso, para auxiliar na escrita científica, o momento da roda de conversa foi alinhado ao que a literatura expressa sobre a temática. **RESULTADOS:** Os principais resultados demonstraram o quão é relevante a aderência das RAS em detrimento do modelo piramidal que hierarquiza em níveis de complexidade crescente as ações e os serviços de saúde. Além disso, há um entendimento errôneo de que a atenção básica seja de simples resolatividade por estar na base da pirâmide, o que pode ser um dado controverso. Ademais, os participantes presentes foram divididos em grupos para formarem eixos temáticos, a fim de discutir a RAS e a saúde mental do município em prol da construção de uma política mais saudável na próxima gestão. As discussões em grupo foram profícuas, pois diversos pontos foram discutidos, sobretudo, em relação ao fortalecimento da RAS no município em que aconteceu a conferência. Ademais, houve também a elaboração de planos e ações para ofertar o cuidado em saúde mental. O momento foi encerrado com a discussão conjunta de todos os eixos e gerou debates promissores para futuros eventos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo cumpriu com seu objetivo ao trazer à tona a experiências de participação em uma Conferência Municipal. Adicionalmente, enquanto um relato de experiência, acredita-se no enriquecimento do conhecimento, a partir da inserção em uma conferência que apresenta amplo debate acerca de uma temática que atravessa o Sistema Único de Saúde (SUS) e visa fortalecer a política pública e direito previsto a todos os cidadãos segundo a Constituição Federal de 1988.

Palavras-chave: Redes de Atenção à Saúde, Saúde Mental, Integralidade do Cuidado.



ORIENTAÇÃO SOBRE O BANHO DE SOL EM RECÉM-NASCIDOS EM UMA ESF RIBEIRINHA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA¹Clara Helena Corrêa Silva¹Lucyelle da Trindade Sousa¹Paula Beatriz Viana Carvalho²Luelma Pereira dos Santos¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). ²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: O recém-nascido possui menor produção de melanina e a camada epidérmica mais fina, por isso, estão mais suscetíveis a danos à pele. Nesse viés, sabe-se que o banho de sol, é uma prática ainda muito utilizada, de maneira equivocada, como fonte de vitamina D para tratar icterícia neonatal, podem causar sérios danos ao recém-nascido, pois a exposição excessiva de sol na infância está relacionada ao aumento do risco de câncer de pele no futuro. Por isso é dever do enfermeiro estar capacitado a realizar as orientações corretas aos pacientes, de modo que possa promover a saúde.

OBJETIVO: Orientar as gestantes e seus acompanhantes sobre os danos que o banho de sol podem causar ao RN.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem quanto a uma roda de conversa em 25 de novembro de 2021 em uma Estratégia de Saúde da Família ribeirinha de Igarapé-Miri – PA. O convite foi divulgado pelos Agentes Comunitários de Saúde para gestantes e puérperas da ESF. O evento foi dividido nos turnos da manhã e tarde com duração de 6 horas totais. **RESULTADOS:** Entre gestantes e puérperas, recebemos um total de 28 participantes e durante o evento foram abordados assuntos com bases científicas, porém, na linguagem simples para melhor entendimento. Entre os temas discutidos, destaca-se o que o banho de sol causa na pele do RN, métodos para a suplementação de vitamina D e como a icterícia neonatal vai ser tratada. Foi possível inferir que as mães apresentavam pouco conhecimento sobre o assunto, mas, manifestaram interesse e disposição para aprender e colocar em prática as orientações repassadas. Além disso, houve plena participação por parte do público-alvo com relatos já vivenciados e as dúvidas que apresentaram foram todas esclarecidas. **CONCLUSÃO:** Por fim, pode-se perceber que a troca de conhecimento possibilitou a criação de um vínculo profissional-paciente e a ação de educação em saúde é um instrumento essencial para instruir essas mulheres sobre cuidados específicos com os recém-nascidos. Por isso, é necessário que haja ações de educação permanente e continuada que capacitem esses profissionais para trabalhar e ensinar a esses usuários.

Palavras-chave: Recém-Nascidos, Banho de Sol, Ação Educativa.



AS REPERCUSSÕES DA INFODEMIA NA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O COMBATE DA
PANDEMIA DE COVID-19¹Letícia de Sousa Vidal²João Felipe Tinto Silva³Fernanda Sousa Ferreira⁴Carlos Eduardo da Silva-Barbosa⁵Jeisielle Alves da Anunciação Barreto⁶Mayara Macêdo Melo

¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil; ²Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil; ³Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ⁴Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ⁵Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Salvador, Bahia, Brasil; ⁶Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-6988-8798>

INTRODUÇÃO: Em fevereiro de 2020, na Conferência de Segurança de Munique o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) enfatizou que estamos combatendo não apenas a pandemia por COVID-19, mas também uma “infodemia” que pode ser resumida como uma rápida enxurrada de informações, verdadeiras e falsas, que podem perpetuar confusão, medo, desconfiança e propagação de informações que podem repercutir de forma desastrosas como, por exemplo, a morte por envenenamento de centenas de iranianos após as publicações em uma rede social indicando que a ingestão de álcool puro para a cura da *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19). A educação em saúde e uma comunicação efetiva são excelentes formas para combater a infodemia, auxiliando não apenas no combate a pandemia de COVID-19, mas também quaisquer outros problemas de saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar as repercussões da infodemia na comunicação em saúde durante o combate da pandemia por COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE via PubMed e PEDro. Foram utilizados os descritores “COVID-19” e “Comunicação em Saúde”. Os buscadores utilizados foram “*infodemic AND fight covid 19 AND science AND pandemic*” e “*Pandemia por COVID 19 AND informação AND comunicação em saúde*”, sendo incluídos no estudo os artigos originais, nos idiomas inglês, português e espanhol, datados entre 2020 e março de 2022, sendo excluídos os materiais que não versassem acerca da temática escolhida. **RESULTADOS:** Foram encontrados 24 estudos e apenas 12 corresponderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos variaram entre experimentais e analíticos, sendo que todos foram realizados no formato *online*, mediante entrevistas, formulários, enquetes e varreduras em redes sociais, revistas e sites científicos. Todos os estudos destacaram a necessidade de comunicação em saúde clara e objetiva, enfatizando a necessidade da alfabetização em saúde da população para o enfrentamento da infodemia. Oito dos artigos enfatizam que apesar das redes sociais funcionarem como o principal meio pelo qual a infodemia se instala é necessário modificar não a ferramenta, mas as notícias que circulam por elas, dando ênfase na necessidade de profissionais e organizações de saúde engajados nelas. Três dos artigos criticaram a publicação em massa de artigos acadêmicos com curtos períodos de tempo de análise e ausência de verificação por pares, esclarecendo que além de incentivar a adoção de políticas públicas de saúde baseadas em dados enganosos, ainda pode descredibilizar a comunidade científica frente a população. Além disso, um dos artigos destaca que a infodemia possui repercussões ainda mais perigosas em países com largo consumo de redes sociais, pois a primeira fase da pandemia foi dominada por influenciadores de mídia social com conteúdo focados nas consequências econômicas do vírus e culpando os imigrantes. **CONCLUSÃO:** A infodemia possui influência direta na adoção de soluções válidas para o enfrentamento da COVID-19, além disso pode descredibilizar a comunidade científica, e quando associada a poucas ações de educação em saúde a população ela pode deturpar e dificultar a comunicação e saúde de forma adequada, repercutindo diretamente no enfrentamento de quaisquer problemas de saúde podendo contribuir para mortes e/ou agravamento de doenças.

Palavras-chave: COVID-19, Comunicação em Saúde, Educação em Saúde.



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO NA CENTRAL DE MATERIAIS
ESTERILIZADOS¹ Deylane de Melo Barros¹ Leideane Samara Oliveira Araújo¹ Maria dos Milagres das Neves Monção¹ Cândida Danyelle Silva Leôncio¹ Ilana Maria Brasil do Espírito Santo¹ Janaína Madeira Moura Fé Rabelo¹ Larissa Cardoso Rodrigues Pinto¹ Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-4803-4694>

INTRODUÇÃO: A Resolução da Diretoria Colegiada nº15/2012 define rastreabilidade como a capacidade de delinear o histórico de processamento dos produtos para saúde, por meio de informações registradas através de um sistema manual ou automatizado, com o intuito de monitorar e controlar as etapas de limpeza, desinfecção ou esterilização. O processo de gestão com a utilização do sistema de rastreabilidade automatizado promove melhorias na logística do fluxo de itens processados, com a otimização do tempo, controle da validade dos produtos, quantidade de materiais danificados, monitoramento da produtividade individual e da equipe, além de reduzir a perda de itens estéreis. **OBJETIVO:** Descrever a implantação do sistema de rastreabilidade automatizado na Central de Materiais Esterilizados (CME). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido por uma equipe composta por enfermeiros e técnicos de Enfermagem de um Hospital Universitário (HU), sobre a implantação do sistema de rastreabilidade automatizado, no período de novembro de 2021 a abril de 2022, em uma Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados. **RESULTADOS:** Como parte do projeto de ampliação e modernização da CME, solicitou-se à equipe de tecnologia de informação do HU a elaboração de um sistema de rastreabilidade de gestão. Para isso, executou-se o mapeamento do setor. Por conseguinte, como etapa prévia à implantação do sistema, realizou-se o treinamento dos funcionários da central, cadastro dos materiais cirúrgicos (artigos críticos) da instituição e *checklists*. Posteriormente, criaram-se os códigos numéricos dos itens cadastrados e seus respectivos “*Quick Responses*”, conhecidos como *QR codes*. Durante a implantação, estimou-se um período de três meses para adaptação da equipe usuária, com consequente realização de ajustes no sistema, conforme as necessidades evidenciadas. Nesse período de adaptação, necessitou-se de aquisição de mais computadores e leitores de códigos de barras. No que tange as fases do fluxo automatizado dos materiais, o fluxo inicia-se com a linha de produção e embalagem: criação do pacote na área de preparo. Em seguida, o pacote já cadastrado no sistema, recebe um *QR code* no momento da impressão. Na fase de elaboração do ciclo, o usuário seleciona a autoclave e quais pacotes deseja inserir. A fase de armazenagem segue após a conclusão do ciclo, em que o pacote fica armazenado no arsenal, constando a informação automaticamente no programa. E assim, o produto estéril segue disponível para despacho para as unidades consumidoras. O recebimento dos materiais das unidades consumidoras, para limpeza na central, é realizado somente após registro dos códigos dos pacotes no sistema, a partir do termo “dar baixa”. Dessa forma, finaliza o processo de rastreio do produto estéril. **CONCLUSÃO:** A implantação do sistema de rastreabilidade automatizado integra qualidade e padronização ao processamento dos produtos para a saúde, permitindo maior controle da gestão e segurança ao paciente.

Palavras-chave: Gerenciamento de Dados, Centro de Esterilização, Gestão de Qualidade em Saúde, Segurança do Paciente.



REPERCUSSÕES DA MASTECTOMIA NA VIDA DAS MULHERES: UMA REVISÃO DE LITERATURA
NARRATIVA¹Jorge Lucas Costa Lima Freire²Yasmim Xavier Arruda Costa³Juliana Rodrigues Branco⁴Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima Nyland⁵Jean Carlos Triches⁶Leonardo Presotto Chumpato⁷Martha Eliana Waltermann

¹Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão, Brasil, ²Universidade Potiguar, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;
³UNIFAMAZ, Belém, Pará, Brasil, ⁴Universidade Marília, São Paulo, Brasil, ⁵Faculdade do Oeste de Santa Catarina
(FAOSC), Palmitos, Santa Catarina, Brasil, ⁶Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros, Goiás, Brasil,
⁷Universidade Luterana Do Brasil, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Sendo a segunda maior causa de óbito na população feminina adulta, o câncer de mama configura um problema de saúde pública em todo o mundo, repercutindo de forma impactante no cotidiano das mulheres e seus familiares. A Mastectomia trata-se de uma terapêutica empregada em casos de neoplasias de mama em estado avançado, na tentativa de controle do avanço da doença e de erradicação. **OBJETIVO:** Descrever as principais repercussões da mastectomia na vida das mulheres. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa produzida no mês de Abril de 2022. Para construção da pesquisa, a coleta e análise de dados foi realizada por meio das bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Índice Bibliográfico Espanol en Ciencias de la Salud (IBECS), acessadas por meio da BVS, e a *Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line* (MEDLINE) por via PubMed. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): "Mastectomia"; "Saúde da Mulher"; "Neoplasias da mama"; "Mastectomy"; "Women's Health" e "Breast Neoplasms", por meio do operador booleano AND. Foram selecionados como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, teses, dissertações, monografias e estudos repetidos nas bases de dados. **RESULTADOS:** Após aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, selecionaram-se 20 artigos para compor a revisão. Evidenciou-se que apesar da neoplasia de mama apresentar um bom prognóstico diante do diagnóstico precoce, ela ainda é uma fonte de complicações psicológicas e físicas, visto que para as mulheres mastectomizadas, a convivência com a exérese da mama, de forma parcial ou total, acaba interferindo negativamente em sua vida, considerando também que o acesso igualitário ao tratamento necessário ainda não é uma realidade no país. **CONCLUSÃO:** Assim, observa-se que a cirurgia empregada para o tratamento da neoplasia da mama afeta diretamente o equilíbrio emocional da mulher. Ademais, a restrição de acesso e a variável qualidade de atendimento à mulher, por sua vez, pode levá-la a se deparar com várias dificuldades para lidar não apenas com a doença, mas também com os componentes emocionais e físicos, tornando-se fundamental o desenvolvimento de estratégias por parte dos profissionais de saúde para melhoria progressiva dos cuidados em saúde ofertados às mulheres mastectomizadas.

Palavras-chaves: Câncer de Mama, Mastectomia, Neoplasia da Mama, Saúde da Mulher.



DIAGNÓSTICO E ETIOLOGIA DA SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA

¹Herlla Sofia Sales de Melo²Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino da Silva¹Jadson da Silva Santana¹Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Facol (Unifacol). Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-9569-9488>

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Eagle caracteriza-se pelo alongamento do processo estilóide do osso temporal, excedendo o comprimento normal, situado entre 25 e 30mm. Esse alongamento pode estar associado à calcificação dos ligamentos estilo-hióideo e estilomandibular, podendo apresentar importante sintomatologia dolorosa na região cervical e facial. O processo estilóide é uma estrutura óssea pontiaguda e delgada, que se projeta anteriormente e para baixo a partir da face inferior do osso temporal, a prevalência do alongamento dessa estrutura anatômica é de 4% a 28% na população. A análise radiográfica associada à sintomatologia do paciente são instrumentos fundamentais para a confirmação do diagnóstico. **OBJETIVO:** Avaliar a etiologia e o correto diagnóstico da Síndrome de Eagle. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com abordagem narrativa e descritiva a respeito do diagnóstico e etiologia da Síndrome de Eagle, de modo a avaliar sua importância clínica. A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas BVS e PubMed, foram utilizados as seguintes palavras-chave: Síndrome de Eagle, Etiologia e Diagnóstico, combinados pelos operadores booleanos OR ou AND, publicado nos últimos 05 anos. Houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os resumo publicados em anais de evento, artigos pagos e que não abordavam a temática pesquisada, com um total de 15 obras revisadas. **RESULTADOS:** O diagnóstico da Síndrome de Eagle é estabelecido quando o alongamento do processo estilóide do osso temporal, identificado mediante exames de imagem como radiografias panorâmicas, está associado a um conjunto de sintomas como: dor na região facial, cefaléia, disfagia, odinofagia, otalgia, zumbido no ouvido e trismo. Ainda não foi estabelecido um consenso a respeito de sua etiologia, porém existem algumas teorias como: alongamento congênito em função da manutenção de um folheto embrionário cartilaginoso; calcificação do ligamento estilo-hióideo, que resulta em um processo estilóide mais longo; formação de um tecido ósseo na região de inserção do ligamento estilo-hióideo e presença de fibrose após excisão das amígdalas palatinas. **CONCLUSÃO:** O estabelecimento do diagnóstico definitivo da Síndrome de Eagle ocorre principalmente por meio de radiografias panorâmicas em associação com a história clínica dos pacientes e a sintomatologia apresentada. A etiologia da síndrome ainda não foi claramente estabelecida na literatura. Desse modo, o conhecimento do Cirurgião-Dentista a respeito dessa patologia é primordial para a obtenção do correto diagnóstico e instituição do tratamento adequado. **Palavras-chave:** Anormalidades Maxilofaciais, Transtornos Craniomandibulares, Etiologia, Diagnóstico.



TESTE DA LINGUINHA: A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS

¹Herlla Sofia Sales de Melo²Maria Fernanda Barbosa Costa Marcolino da Silva¹Jadson da Silva Santana¹Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil; ²Universidade Facol (Unifacol). Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-9569-9488>

INTRODUÇÃO: Anquiloglossia é uma anomalia oral congênita da língua e a frenotomia consiste em um tratamento seguro, rápido e eficaz, que pode proporcionar alívio imediato dos sintomas e o correto desenvolvimento do sistema estomatognático do recém-nascido. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de avaliação no frênulo lingual em recém-nascidos por estudantes de graduação em Odontologia durante participação no projeto de extensão. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A frenotomia tem indicação para bebês que apresentem anquiloglossia com dificuldades na amamentação natural. Esta cirurgia é realizada após o “teste da linguinha”, que deve ser feito em crianças recém-nascidas ou com até seis meses de idade. O projeto de extensão é desenvolvido, uma vez por semana, através do Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial em parceria com o Departamento de Neonatologia do Hospital das Clínicas da mesma instituição. Durante a participação no projeto, os alunos acompanhados de um profissional procedem a identificação da anquiloglossia de recém-nascidos encaminhados pela equipe médica, bem como, demonstram a importância dessa avaliação, fazendo uso de um protocolo baseado em uma ampla revisão de literatura, que consiste em uma avaliação dividida em três seguimentos: história clínica, avaliação anatomofuncional e avaliação da sucção não nutritiva e nutritiva do recém-nascido. No Brasil a Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014 obriga a realização do Protocolo de avaliação do frênulo da língua em recém-nascidos em todas as maternidades brasileiras, porém isso não ocorre na prática. A avaliação do freio lingual é imprescindível, pois apresenta grande impacto para o aleitamento natural do recém-nascido, uma vez que a anquiloglossia dificulta a realização dos corretos movimentos de sucção do bebê, que são primordiais para a maturação da musculatura da região oral e para o desenvolvimento de uma adequada respiração, deglutição e, posteriormente, para a fonação e oclusão. Como estudante de graduação ter uma vivência prática e multidisciplinar ampliam meus conhecimentos para a prática clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação de estudantes de Odontologia nesse projeto de extensão é essencial para que os educandos se tornem profissionais com conhecimento suficiente a respeito do correto diagnóstico e tratamento da anquiloglossia, prevenindo consequências futuras dessa anomalia oral para o correto desenvolvimento do sistema estomatognático do indivíduo. Além disso, o projeto contribui para a consolidação da avaliação do freio lingual em maternidades, como já instituído por lei.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Recém-Nascido, Freio Lingual.



CARCINOGENESE ORAL E A RELAÇÃO COM O VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA

¹Herlla Sofia Sales de Melo¹Jadson da Silva Santana¹Lohana Maylane Aquino Correia de Lima¹Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, Pernambuco, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-9569-9488>

INTRODUÇÃO: O vírus do papiloma humano (HPV) tem potencial oncogênico comumente relatado na literatura, especialmente tratando-se dos subtipos HPV16 e HPV18. Nos últimos anos, houve um aumento na incidência de câncer na região de cabeça e pescoço com etiologia relacionada ao vírus, principalmente, tratando-se do câncer de orofaringe. Atualmente, já existem evidências suficientes para explicar os mecanismos pelos quais o HPV atua para desenvolvimento dessas neoplasias malignas na orofaríngeo, entretanto, no caso específico da carcinogênese oral, ainda não existe uma correlação clara estabelecida. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para investigar a existência de uma possível correlação entre o HPV e o câncer oral. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que foram utilizadas as bases de dados Pubmed/MEDLINE e BVS. Para a busca selecionou-se descritores controlados nos DeCS e MeSH, sendo eles: "Human Papilloma Virus", "HPV", "Papillomaviridae", "Mouth Neoplasms" e "Oral Câncer". Os critérios de inclusão foram artigos que abordassem as variáveis definidas pela estratégia PECO. Os artigos selecionados foram publicados no período de 2015 a 2020 no idioma português, inglês e espanhol. Quanto ao tipo de estudo foram selecionadas revisões sistemáticas com ou sem meta-análise, estudos clínicos e ensaios clínicos com ou sem randomização. Foram excluídos estudos em animais, revisão de literatura, caso clínico, carta ao editor, artigos que não abordassem as variáveis em estudo. A seleção dos artigos foi realizada com base na leitura dos resumos ou abstracts. **RESULTADOS:** Dentre os 76 estudos completos elegíveis, nove foram selecionados para a análise e extração de dados, resultando em cinco no PubMed e quatro artigos na BVS. O nível de evidência científica foi variável devido à heterogeneidade dos estudos e divergência quanto aos resultados. Algumas pesquisas relataram uma possível contribuição do vírus, especificamente do subtipo HPV16, na etiologia do carcinoma oral e de orofaringe, devido a seu potencial de desregulação do gene p53. Além disso, observou-se que em alguns casos o vírus esteve presente em carcinomas bem diferenciados e moderadamente diferenciados. Entretanto, na maioria dos estudos selecionados não houve evidências científicas significativas para sustentar uma contribuição importante. **CONCLUSÃO:** Os mecanismos pelos quais o HPV pode atuar na carcinogênese oral permanecem desconhecidos. O papel do HPV na etiologia do câncer oral ainda não foi estabelecido, por isso, enfatiza-se a necessidade de novos estudos com elevado nível de evidência científica, que desmistifiquem a temática em questão.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais, Câncer Oral, Papillomavirus Humano, HPV, Carcinogênese.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO HIPERTIREOIDISMO NO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA¹Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda²Mylena Francyele Queiroz Rocha³Francisca Noélia Sousa Borges da Silva⁴João Felipe Tinto Silva

²Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ³Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroa, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-9073-7844>

INTRODUÇÃO: O hipertireoidismo congênito é raro em recém-nascidos (RN's), mas traz diversos riscos para a saúde do RN, de modo que poderá comprometer drasticamente a sua qualidade de vida e ser fatal. Os neonatos acometidos geralmente são filhos de mães portadoras de alguma patologia hormonal que não foi detectada precocemente durante o período gestacional, e consequentemente atraso nas condutas terapêuticas. As manifestações clínicas são: alteração na frequência cardíaca, por isso utiliza-se os betabloqueadores para controle; irritabilidade ocasionada pela descompensação dos níveis hormonais e ganho de peso de forma lenta, e pode ser fatal caso não haja a realização do tratamento adequado.

OBJETIVO: Identificar através da literatura científica como é realizado o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo no recém-nascido após o nascimento. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2022, através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), aplicando os descritores: “Condutas Terapêuticas”, “Hipertireoidismo” e “Recém-nascido” combinados pelo operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos publicados entre 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra, assim, excluíram-se artigos repetidos, revisão de literatura e que fugissem do propósito da revisão. Dessa forma, foram identificados inicialmente 178 artigos nas bases utilizadas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 12 artigos para compor esta revisão. Adotou-se como pergunta norteadora: Como é realizado o diagnóstico e tratamento do hipertireoidismo no recém-nascido?

RESULTADOS: Emergiram na literatura 178 estudos que abordaram o tema, após aplicar os critérios de elegibilidade, restaram apenas 12 estudos. Após análise dos artigos, notou-se que o diagnóstico é realizado através da realização de exames e avaliação do histórico materno, onde a equipe irá observar se há ou não a presença dos sintomas característicos da patologia, solicitação de exames da tireóide para avaliar os níveis e a função, tais como: o hormônio estimulante da tireoide (TSH), Tiroxina (T4 livre ou total) e Triiodotironina (T3 livre), e em outros casos, solicita-se os exames de imagens. Após a confirmação do diagnóstico, inicia-se o tratamento com medicamentos antitireoidianos, betabloqueadores e em alguns casos, faz-se o uso de iodo ou hidrocortisona, varia dependendo do caso e da elevação dos níveis hormonais. **CONCLUSÃO:** Diante disso, percebe-se que os profissionais precisam estar capacitados para realizar o diagnóstico precocemente para aplicação das intervenções, deste modo, irá possibilitar que o recém-nascido tenha uma maior e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Crescimento do Recém-Nascido, Problemas Hormonais, Repercussões para a Saúde Materno-Fetal.



GESTÃO DO ENFERMEIRO EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NA PANDEMIA POR
COVID-19¹Leideane Samara Oliveira Araújo¹Larissa Cardoso Rodrigues Pinto¹Maria dos Milagres das Neves Monção¹Cândida Danyelle Silva Leôncio¹Ilana Maria Brasil do Espírito Santo¹Janaína Madeira Moura Fé Rabelo¹Deylane de Melo Barros¹Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências da Saúde**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0002-5272-7848>

INTRODUÇÃO: Os serviços de saúde necessitam otimizar medidas de prevenção para o controle de Infecções, entre elas, inclui o controle do vírus Sars-CoV-2 para reduzir a transmissão durante a assistência direta e indireta em saúde. Por conseguinte, a Central de Materiais Esterilizados tem um papel fundamental nesse processo, sendo responsável pelo processamento de produtos para a saúde, além de constituir um setor de apoio à assistência com o intuito de garantir a segurança aos profissionais de saúde e aos pacientes. Segundo Sanchez (2018), o enfermeiro da Central de Materiais e Esterilização tem como principal objetivo realizar o gerenciamento do setor, sendo o responsável pelo planejamento e posterior, operacionalização de todo o fluxo que é decorrente do processamento de materiais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da gestão do Enfermeiro em Central Material e Esterilização (CME) na pandemia por COVID-19. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência realizado por Enfermeiros de um Hospital Universitário nos meses de março a novembro de 2020. **RESULTADOS:** A pandemia do novo coronavírus Sars-CoV-2 retratou um período de incertezas, considerada um dos maiores desafios para a Saúde Pública Mundial enfrentado pelos profissionais de saúde. Diante disso, vivenciou-se a adaptação de diversos processos de trabalho às novas necessidades, sendo imprescindível realizar adequações de fluxos operacionais de serviços, considerando que o vírus se propaga também em contato com objeto de paciente infectado. Para realizar essas adequações, os enfermeiros da CME realizaram a leitura de literaturas atuais acerca da temática de esterilização e desinfecção de artigos contaminados pelo vírus Sars-CoV-2, para assim, elaborarem novos Procedimentos Operacionais Padrões (POP's) de processamento de produtos para saúde com relação a artigos semicríticos, métodos automatizados de desinfecção, transporte de materiais contaminados pelas unidades consumidoras, cuidados com o ambiente laboral e uso de Equipamentos de Proteção Individual. Além disso, realizaram também treinamento das equipes do setor para o adequado monitoramento dos processos de limpeza, desinfecção e esterilização, e consequente, readequação das escalas de tarefas dos profissionais de saúde, em especial, na área de recebimento de materiais contaminados, com o intuito de aumentar o rodízio entre os profissionais e diminuir o tempo de exposição. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro, enquanto gestor, é um profissional de extrema importância na Central de Materiais e Esterilização, pois é o responsável por supervisionar, manter o princípio de monitorização dos processos realizados, para minimizar as falhas, executar treinamentos e orientações necessárias para a promoção de boas práticas e adequado funcionamento do setor. Atuando também, dessa forma na prevenção da propagação da COVID-19. Contudo, é notório que a equipe teve desafios em se adequar à nova realidade, sendo necessário se reinventar para atender às novas demandas e garantir a segurança ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Pandemia por COVID-19, Centro de Esterilização, Gestão de Qualidade em Saúde.



DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO PULMONAR PERSISTENTE DO RECÉM-
NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA¹Maria Dhescyca Ingrid Silva Arruda²Mylena Francyele Queiroz Rocha³Francisca Noélia Sousa Borges da Silva⁴João Felipe Tinto Silva

²Centro Universitário Cesmac. Maceió, Alagoas, Brasil; ³Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; ¹Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). Cajazeiras, Paraíba, Brasil; ⁴Universidade Estácio de Sá (UNESA). Coroatá, Maranhão, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-9073-7844>

INTRODUÇÃO: A hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido (RN) é caracterizada por ser um distúrbio grave, que compromete a contração das artérias que chegam ao pulmão e consequentemente prejudica a oxigenação do RN. O RN pode apresentar cianose nos lábios, alterações na frequência cardíaca e síndrome da angústia respiratória ocasionada pela falta de oxigenação adequada. Nos casos mais graves utiliza-se a oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) para melhor significativamente a oferta de oxigênio e menores complicações para o neonato. **OBJETIVO:** Identificar através da literatura científica como é realizado o diagnóstico e tratamento da hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada em abril de 2022, através da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), aplicando os descritores: “Frequência Cardíaca”, “Hipertensão Pulmonar” e “Recém-nascido” combinados pelo operador booleano “AND”. Incluíram-se artigos publicados entre 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês e disponíveis na íntegra, assim, excluíram-se artigos repetidos, revisão de literatura e que fugissem do propósito da revisão. Dessa forma, foram identificados inicialmente 36 artigos nas bases utilizadas, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 artigos para compor esta revisão. Adotou-se como pergunta norteadora: Como é realizado o diagnóstico e tratamento da hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido? **RESULTADOS:** Emergiram na literatura 36 estudos que abordaram o tema, após aplicar os critérios de elegibilidade, restaram apenas 10 estudos. Após análise dos artigos, notou-se que o diagnóstico é feito por meio do encaminhamento para realização do ecocardiograma, radiografia do tórax e quando o recém-nascido (RN) apresenta cianose durante a amamentação ou durante o recebimento de oxigênio. Cerca de 60% dos neonatos vão a óbito em decorrência da patologia e das complicações que surgem em virtude do atraso no diagnóstico. Após o diagnóstico, o tratamento é realizado com oxigênio suplementar, ventilação e até mesmo ventilação por Membrana Extracorpórea (ECMO), que atua como par de pulmões artificiais para o RN e melhorando a oferta de oxigênio. **CONCLUSÃO:** Diante disso, faz-se necessário que os profissionais estejam capacitados para o reconhecimento precoce e aplicação das intervenções cabíveis para diminuição de sequelas e menos comprometimento na saúde do recém-nascido.

Palavras-chave: Cardiologia, Ventilação Mecânica, Neonatologia.



I SEMBRALIT

**GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
CIÊNCIAS HUMANAS**



REPRESSÃO E MOBILIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA GREVE OCORRIDA DURANTE O
ESTADO NOVO¹Lucas Barroso Rego¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Humanas**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0003-1853-3289>

INTRODUÇÃO: A historiografia brasileira hegemônica acerca da história do Estado Novo (1939-1945), em virtude da repressão e da censura do período, acabou construindo um mito em torno de um possível silêncio dos trabalhadores durante a ditadura varguista. Entretanto, análises historiográficas recentes têm rompido com essa falácia. Mesmo com uma forte presença da repressão ditatorial, algumas greves foram realizadas no território nacional. Um das delas foi a paralisação de operários da Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil (CoBrasil), em Santa Catarina (SC), em 1939. Mesmo com a censura do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), essa greve foi noticiada nacionalmente. Nessa direção, entender as representações midiáticas desse episódio pode trazer algumas contribuições historiográficas.

OBJETIVO: Apresentar as representações de uma experiência de paralisação do trabalho no período ditatorial varguista.

MÉTODOS: A metodologia utilizada é a de um estudo de caso. Ademais, a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional também foi utilizada, a partir do acesso de um periódico de grande circulação nacional: *Correio Paulistano* (edição 25724/1940), jornal anticomunista que fazia oposição ao governo ditatorial de Getúlio Vargas. **RESULTADOS:** Em oposição à historiografia que afirma que os trabalhadores permaneceram subjugados integralmente pelo varguismo e desmobilizados enquanto classe durante o Estado Novo (1939-1945), destacamos a existência de uma paralisação de operários da Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil (CoBrasil), entre outubro e novembro de 1939, que fora fortemente reprimida pelo regime de Vargas. Sobre o episódio, selecionamos a notícia intitulada “syndicatos metallurgicos de Santa Catarina considerados responsaveis por greve recente”, que foi publicada na edição 25724/1940 do *Correio Paulistano*. A partir da notícia da greve dos trabalhadores da CoBrasil, em 1939, destacamos: i) a questão de trazer a nomenclatura “greve” no título, em detrimento de eufemismos como alguns jornais da época costumavam fazer; e ii) o rompimento com o mito historiográfico de ausência de greves no período em meio a confirmação empírica de uma intervenção policial-militar em sindicatos importantes da região. Em detrimento de suavizações como “cessação” ou “paralisação”, ao utilizar a palavra “greve”, o periódico nacional apresenta questões secundárias ao movimento grevista descrito, demonstrando sua coletividade, magnitude e organicidade, mesmo em tempos de forte repressão ditatorial. Além disso, a partir da descrição dos resultados do movimento, podemos ter uma exemplificação de uma das violações ocorridas durante a ditadura do Estado Novo (1939-1945): a repressão e a prática de intervenção policial-militar em sindicatos importantes de Santa Catarina (SC). Com a coerção do Estado, há registros de que dezenove trabalhadores do movimento grevista foram presos. **CONCLUSÃO:** A partir da dualidade entre repressão e mobilização, é possível romper com a historiografia hegemônica que afirma que os trabalhadores permaneceram subjugados e desmobilizados durante o Estado Novo. Ademais, partindo da representação noticiada pelo *Correio Paulistano* é possível pensar também em novas facetas do período, demonstrando a existência de uma capacidade organizativa de trabalhadores em prol de melhores condições de vida mesmo em tempos de forte repressão ditatorial.

Palavras-chave: Ditadura, Varguismo, Paralisação.



AS PÓS-DITADURAS NA AMÉRICA LATINA DE HOJE: OS MITOS HISTORIOGRÁFICOS EM TORNO
DOS PASSADOS AUTORITÁRIOS¹Lucas Barroso Rego²Carlos Eduardo da Silva Barbosa³Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima Nyland⁴Yasmin de Sousa Vieira

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (Unigranrio). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade de Marília (Unimar). São Paulo, São Paulo, Brasil.

⁴Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-1853-3289>

INTRODUÇÃO: Na América Latina, os estudos sobre memória são frutos das experiências de terror perpetradas pelas ditaduras civil-militares do século passado. Os períodos – ainda inconclusos – de redemocratização trouxeram à tona a questão e a problematização das memórias dominantes dos próprios regimes ditatoriais. Nesses contextos, as relações das sociedades pós-ditatoriais com seus passados autoritários têm vindo à tona. No que tange aos embates memorialísticos presentes nas sociedades pós-ditatoriais, mitos historiográficos acabam sendo evidenciados na arena pública latino-americana. Nessa direção, compreendê-los é tarefa fundamental, a fim de evitar as suas utilizações nas futuras escritas das narrativas históricas. **OBJETIVO:** Refletir, a partir dos contextos pós-ditatoriais da América Latina, acerca das relações das sociedades contemporâneas com seus passados autoritários, a fim de analisar mitos historiográficos surgidos em torno dessas sociedades. **MÉTODOS:** Em virtude de sua relevância historiográfica, o trabalho se utilizará da leitura minuciosa do primeiro volume da coleção *História e Memória das Ditaduras do Século XX*, organizado pelas historiadoras Samantha Viz Quadrat e Denise Rollemberg. Por tratar-se de um trabalho reflexivo de natureza teórico-conceitual, a metodologia de pesquisa prioritariamente empregada será a análise de textos e a reflexão teórica. A partir dessa literatura renomada, visar-se-á apresentar contribuições historiográficas aos estudos das memórias das ditaduras civil-militares latino-americanas e de seus processos de democratização, tendo como norte a relação das sociedades com seus passados autoritários e o surgimento de mitos historiográficos. **RESULTADOS:** Em contextos pós-ditatoriais de redemocratização, há uma dificuldade de uma sociedade recém saída de uma ditadura confrontar seu passado autoritário de maneira racional e crítica. Nesse contexto de dor e trauma, alguns mitos historiográficos acabam sendo utilizados para alguns fins, como a de reconstrução nacional e de legitimação de um novo poder civil. Destacam-se dois deles: o “mito da sociedade como vítima” e o “mito da sociedade resistente”. O primeiro constrói mitos de inocência de setores em meio a um passado digno de vergonha e questiona as suas responsabilidades nesses acontecimentos que se quer silenciar. A utilização dessa ideia simplifica uma realidade complexa e contraditória. Já com o segundo mito, a partir do apagamento dos fenômenos de consentimento e adesão, a resistência de uma minoria da população é tomada como totalidade e é transformada em um símbolo nacional que é narrado de forma “épico-patriótica”. A construção do “mito da sociedade resistente” ignora o fato de que as ditaduras também se beneficiaram do apoio e aceitação de uma base social coesa oriunda de uma parte relativamente importante da sociedade. Com isso, seja para fins de inocência geral de culpados ou para eximi-los de uma responsabilização coletiva, a utilização desses mitos nega acontecimentos da História Latino-Americana e, assim, dificulta a concretização de verdadeiros processos de redemocratização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, desfazer esses mitos historiográficos acerca da (re)construção de memórias traumáticas é de fundamental importância para que, enfim, se possa concluir os processos de redemocratização iniciados ainda no século passado e, assim, vislumbrar um futuro em que as sociedades contemporâneas da América Latina possam, de fato, resolver-se com os seus passados autoritários sem mitos.

Palavras-chave: Autoritarismo, Regimes Ditatoriais, Cone Sul.



O DECLÍNIO DAS DIREITAS NA AMÉRICA LATINA

¹Enéas Cardoso Neto
¹Mayara Lima Cremonesi¹Centro Universitário FTC (UNIFTC). Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Humanas**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: O cenário político mundial vem sofrendo uma crescente mudança ao longo dos anos, a ascensão de grupos e políticos que tem como vertente ideológica de direita e de extrema-direita ou ainda a chamada ultradireitista tem se destacado e nesta última década, grande parte desta ainda, a ascensão no poder, podemos citar os mais variados exemplos em vários locais do mundo, como Matteo Salvini líder da extrema-direita italiana, o partido “VOX” da Espanha, nos Estados Unidos o ex-presidente Donald Trump que em seu governo apresentava discursos que o ligariam a chamada extrema-direita, além de ser assessorado por Steve Bannon, um ideólogo da extrema-direita estadunidense, no Brasil também notamos a atuação da extrema-direita com o atual presidente Jair Bolsonaro, entre tantos outros, mas na mesma velocidade que esses grupos políticos ascendem ao poder, ocorre também seu declínio e queda, assim temos o problema da presente pesquisa sendo ele: existe a possibilidade de queda, declínio da extrema-direita no Brasil, representada pelo atual presidente Jair Bolsonaro, levando em conta essa ocorrência em outros países? **OBJETIVO:** Fazer um estudo breve a respeito do declínio e queda de líderes que podem ser classificados como de direita na América Latina, observando os casos da Argentina, do Chile e a possibilidade de ocorrência também no Brasil no corrente ano de 2022. **MÉTODOS:** Para realizar a tarefa de responder tal questionamento utilizaremos a pesquisa bibliográfica, utilizando como base a obra de Norberto Bobbio “Esquerda e Direita: Razões e significados de uma distinção política” na qual ele traça as características clássicas de cada vertente ideológica, a ela também pode-se incluir as obras de Fernando Scheffer “Direita e esquerda hoje?” que traz como discussão a existência da díade esquerda-direita na atualidade e “Esquerda e direita: velhos e novos temas” que apresenta atuais temas e características da díade esquerda-direita. **RESULTADOS:** Por meio de pesquisa e debates alcançamos o entendimento sobre a discussão e importância histórica sobre a díade esquerda-direita, tomando conhecimento sobre o que caracteriza um grupo, partido e/o político como sendo de uma ou outra vertente ideológica, levando em conta essas conceituações na política, direito e processos eleitorais tanto de países latinos como Argentina e Chile, como no Brasil atual, também como resultados podemos notar o alto índice de rejeição do atual presidente Jair Bolsonaro alcançando 55%, enquanto que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresenta 37% de rejeição, ao mesmo tempo, em que nas pesquisas de intenção de voto Bolsonaro possui 26% e Lula 43% das intenções de voto no primeiro turno da eleição presidencial de 2022. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos notar que realmente existe um declínio de políticos e partidos de viés ideológico de direita tanto nos países citados na pesquisa quanto no Brasil, sendo assim a possibilidade de queda do atual presidente Jair Bolsonaro é real, se fundamentando pelo alto índice de rejeição de seu governo e a alta intenção de voto no candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) Luiz Inácio Lula da Silva, de vertente ideológica de esquerda, sendo mostrado por meio das pesquisas eleitorais.

Palavras-chave: Direita, América, Declínio.

DO MOVIMENTO INTEGRALISTA AO AUMENTO DE GRUPOS NEONAZISTAS NO BRASIL

¹Mayara Lima Cremonesi¹Enéas Cardoso Neto¹Centro Universitário FTC (UNIFTC). Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Humanas**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: No Brasil no presente ano de 2022 pudemos notar o avanço e aumento de grupos classificados como neonazistas e de casos de apologia ao nazismo, inclusive por parte de membros do governo, esses com uma nova roupagem e novas formas de atuação, ao mesmo tempo, em que o Brasil guarda uma herança histórica e influências nazifascistas como o caso do movimento Integralista com seu representante Plínio Salgado, nesse ponto encontramos o problema da futura pesquisa sendo ela a seguinte: A herança histórica e as influências do movimento integralista podem ser uma base que fundamento o aumento do número de grupos neonazistas e de casos de apologia ao nazismo no Brasil? **OBJETIVO:** Fazer um estudo breve traçando uma relação entre o movimento Integralista como sendo um precursor do nazifascismo no Brasil e sua influência no aumento de grupos classificados como neonazistas e de casos de apologia ao nazismo e fascismo no atual cenário nacional de 2022. **MÉTODOS:** Para realizar a tarefa de responder tal questionamento será utilizada a pesquisa bibliográfica explorando duas obras que retratam o movimento Integralista sendo a primeira “Fascismo à brasileira” do autor Pedro Doria que retrata desde o surgimento do Integralismo até sua ilegalidade e suas influências nos presentes dias, também incluímos, “O Fascismo em Camisas Verdes: Do Integralismo ao Neointegralismo” dos autores, Leandro Pereira Gonçalves e Odilon Caldeira Neto que também retrata o surgimento do Integralismo e suas proximidades com o nazifascismo e pôr fim a obra de Héglio Trindade “Integralismo: o fascínio brasileiro na década de 1930”, já em relação ao nazifascismo citamos a obra de Umberto Eco “Fascismo Eterno” e da autora Hannah Arendt “Origens do totalitarismo”. **RESULTADOS:** Como resultados por meio de pesquisa alcançamos o entendimento sobre o surgimento do movimento Integralista na década de 1930 no Brasil, com o lançamento “Manifesto de Outubro” por Plínio Salgado seu maior representante, o movimento guardava características semelhantes com os regimes nazifascistas, dentre elas, podemos citar ultranacionalismo, conservadorismo, defesa dos valores cristãos e união do povo brasileiro e atualmente ainda existem adeptos de seus ideias e ponto de o Integralismo poder ser inserido no contexto em um contexto de insurgência e ascensão de movimentos neofascistas, refletindo-se no aumento desses grupos que atualmente totalizam em torno de 530 com aproximadamente 10 mil integrantes, um crescimento de 270,6% entre janeiro de 2019 e maio de 2021, em sua maioria reunidos nas regiões Sul e Sudeste do país, além disso notamos também o aumento de crimes de apologia ao nazismo que até o mês de janeiro a maio de 2021 chegaram a 36 segundo dados da Polícia Federal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como conclusões preliminares, pudemos notar que mesmo não tendo tanta expressão como no passado o movimento Integralista nunca deixou de existir realmente, existindo muitos indivíduos que partilham de seus ideais, a ponto de no presente ano de 2022 o Integralismo está inserido em um contexto de insurgência e ascensão de movimentos neofascistas, dentre eles os neonazistas, aumentando o número desses grupos e de casos de apologia ao nazismo.

Palavras-chave: Neonazistas, Integralistas, Brasil.

A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO INÍCIO DA PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA
DA LITERATURA¹Carlos Eduardo da Silva Barbosa²Elisane Alves do Nascimento³Kaline Silva Meneses⁴Francisca Noélia Sousa Borges da Silva⁵Letícia de Sousa Vidal⁶Yasmim Xavier Arruda Costa⁷André Sousa Rocha

¹Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Faculdade Uninassau. Parnaíba, Piauí, Brasil; ³Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ⁴Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Colinas, Maranhão, Brasil; ⁵Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Teresina, Piauí, Brasil; ⁶Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ⁷Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-0409-4054>

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 pode acarretar no aumento dos casos de violência contra a mulher, devido ao isolamento social, em que os agressores podem estar angustiados, estressados, podendo ter aumento na ingestão do uso de álcool e drogas, estarem preocupados com a renda familiar e/ou risco de perderem o emprego, dentre outros fatores. Ao mesmo tempo que o isolamento social é uma medida de proteção, perante o contágio ao vírus, ele coloca a vítima em maior contato com o agressor. **OBJETIVO:** Mapear, por meio da literatura, se houve relação do início da pandemia de COVID-19 com o aumento dos casos de violência contra a mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, realizada no mês de março de 2022, iniciada a partir da seguinte pergunta norteadora que foi elaborada pelo acrônimo PICO (população, interesse e contexto): houve relação do início da pandemia da COVID-19 com o aumento dos casos de violência contra a mulher? As bases de dados utilizadas foram MEDLINE, LILACS e BDNF via BVS. Os descritores empregados foram “violência contra a mulher”, “pandemia” e “COVID-19”, cruzados simultaneamente pelo operador booleano AND. Incluíram-se estudos primários, artigos completos, nos idiomas espanhol, inglês e português, entre 2020 e 2021. Foram excluídos artigos não avaliados por pares, artigos duplicados, incompletos, estudos de revisão, e que fugissem do objetivo e temática desta pesquisa. **RESULTADOS:** Inicialmente 52 artigos foram encontrados. Após a filtragem, dois artigos foram eliminados por estarem incompletos. Sendo assim, 50 artigos foram selecionados para leitura, dos quais 21 foram excluídos devido a temática, cinco por estarem duplicados, quatro por serem revisões e quatro por estarem incompletos, o que acarretou em 16 artigos para a presente revisão. Após a análise dos artigos foi constatado que o início da pandemia contribuiu significativamente para o aumento dos casos de violência contra mulher, situação que já era preocupante em território nacional antes da pandemia iniciar. Devido ao isolamento social, como medida protetiva em relação à contaminação ao vírus, as mulheres estavam em contato constante com os agressores, que por alguns motivos como estresse, angústia, preocupação com a renda financeira, medo de contrair o vírus, entre outros motivos, acabavam descontando em suas parceiras. Foi observado que as vítimas dificilmente prestam queixas, devido ao medo das agressões aumentarem, não terem lugar para onde ir ou, até mesmo, por receio de não acreditarem em suas palavras. **CONCLUSÃO:** O objetivo da pesquisa foi atingido, evidenciando o aumento dos casos de violência contra a mulher no início da pandemia da COVID-19. É importante destacar a quantidade de artigos encontrados referente à temática, o que indica que o assunto tem sido discutido constantemente no meio acadêmico. No entanto, percebe-se que poucas são as vítimas que denunciam os casos de violência, sendo primordial a consolidação de políticas públicas que garantam a segurança das mulheres, bem como a intensificação de uma rede de cuidado perante às vítimas.

Palavras-chave: COVID-19, Pandemia, Violência Contra a Mulher.



DIÁLOGO SOBRE *BULLYING*: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA

¹Carlos Eduardo da Silva Barbosa
²Jeisielle Alves da Anunciação Barreto
³Lucas Barroso Rego
⁴Elisane Alves do Nascimento
⁵Yasmim Xavier Arruda Costa
⁶Kaline Silva Meneses
⁷André Sousa Rocha

¹Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Salvador, Bahia, Brasil; ³Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ⁴Faculdade Uninassau. Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁵Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ⁶Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ⁷Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU). Sobral, Ceará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-0409-4054>

INTRODUÇÃO: O *bullying*, cotidianamente, tem ganhado notoriedade tanto em relação às pesquisas científicas, quanto em debates dialogados na sociedade. Assim, por mais que essa temática esteja sendo amplamente discutida a nível nacional, ela ainda pode ser considerada recente, tendo seus primeiros estudos no Brasil no início dos anos 2000. Já na Europa, o assunto começou a ser comentado por volta da década de 1970, o que também reforça que as discussões acerca da temática têm ampliado as discussões e recebido maior destaque na contemporaneidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes sobre a condução de uma roda de conversa sobre *bullying* para adolescentes no estado do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo com caráter descritivo de natureza do tipo relato de experiência. A atividade ocorreu no mês de março de 2022, em uma igreja evangélica, de maneira presencial, para um grupo de adolescentes composto por 17 pessoas, com duração de uma hora e meia. Foi utilizado um diário de campo, com a finalidade de realizar anotações para não perder as informações relevantes da roda de conversa. **RESULTADOS:** Foi apresentado aos adolescentes, sob a perspectiva da psicoeducação, o significado da palavra *bullying*, bem como os malefícios que essa forma de agressão pode causar a saúde das vítimas. Adicionalmente, foi apresentado que o *bullying* pode ocorrer de maneira direta e indireta, sendo a forma direta por meio de agressões físicas, xingamentos, roubos, apelidos, e de maneira indireta com boatos, invenções sobre a pessoa, exclusão das relações sociais e outras formas que denigrem a imagem dos sujeitos. A literatura indica que os meninos costumam praticar o *bullying* de maneira direta, na maioria dos casos; já as meninas costumam praticar o *bullying* de forma indireta, na maioria das vezes. Também foi apresentado o conceito de *cyberbullying*, que é o *bullying* realizado nas redes sociais e plataformas digitais, prática que a literatura aponta como sendo mais frequente do que o *bullying*, devido ao grande acesso da população às redes sociais. O *bullying* praticado por intermédio das redes sociais pode gerar rápida propagação das notícias em um curto espaço de tempo, sendo difícil reconhecer os agressores, quando esses criam perfis *fakes* com o objetivo de ridicularizar as vítimas. Outrossim, foi apresentado que as vítimas do *bullying* podem apresentar sintomas de ansiedade e depressão, humor negativo, baixa autoestima, isolamento social; em alguns casos pode ocorrer autolesão e pensamentos suicidas. **CONCLUSÃO:** A roda de conversa trouxe significativas contribuições aos discentes, visto que eles colocaram em prática um assunto de potencial relevância no ambiente acadêmico, podendo levar desse conhecimento para além da sala de aula. Os adolescentes relataram que a roda de conversa serviu para eles entenderem o limiar existente entre brincadeira e a prática do *bullying*. Enquanto relato de experiência, o momento foi exitoso, uma vez que permite a troca compartilhada de conhecimento. Por fim, o encontro serve de incentivo para que outras instituições ampliem seus espaços para que temáticas como essa sejam levadas até a comunidade social.

Palavras-chave: Ansiedade, Autolesão, Ideação Suicida.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER E EMPODERAMENTO FEMININO: ALGUMAS REFLEXÕES

¹André Sousa Rocha²Carlos Eduardo da Silva Barbosa³Milena Fontenele de Oliveira⁴Daniele Nedson Rodrigues de Macedo

¹Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará, Brasil; ⁴ Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0001-6462-4654>

INTRODUÇÃO: Internacionalmente, dia 8 de março ficou conhecido como o dia da mulher. Nessa data, além das diversas possibilidades de comemoração, também é um momento de refletir acerca da luta histórica e, consequentemente, das conquistas alcançadas pelas mulheres, sobretudo, pela equiparação de direitos. Por muito tempo, o patriarcalismo foi uma forma imperial das configurações familiares. Ou seja, o homem era o provedor pelo sustento da casa e a mulher destinada a cuidar da casa e dos filhos. Contudo, na contemporaneidade, essa realidade tem mudado e até mesmo invertido. Há relato de casos de homens que trabalham e cuidam dos filhos enquanto as mulheres são as provedoras de seus lares. Para além disso, sabe-se que o empoderamento feminino está em ascensão e cada vez mais as mulheres têm ocupado espaços que outrora era impossível de se imaginar. A título de exemplo, pode-se citar mulheres que ocupam funções laborais que eram eminentemente masculinas. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência vivenciada durante uma roda de conversa com mulheres sobre o dia internacional da mulher e o empoderamento feminino. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica, com objetivos descritivos e de natureza relato de experiência, ocorrido em um órgão da prefeitura de um município situado na região Norte do Ceará. Para a ação, participaram 10 colaboradoras da empresa e o momento foi presencial com duração de 40 minutos. Após o término da roda de conversa, o psicólogo responsável fez registro das principais informações em um diário de campo, instrumento utilizado para registrar as impressões mais fiéis possíveis daquele momento. **RESULTADOS:** Como principais resultados, apresentam-se que as colaboradoras do momento realçaram as lutas históricas conquistadas pelas mulheres e expressaram o quão a figura feminina é um desafio na atualidade, sobretudo, porque as mulheres sofrem diariamente com as variadas formas de assédio e, por vezes, ficam caladas. Algumas colaboradoras frisaram que a maior parte da renda familiar advém do seu trabalho e que essa situação não gera impasses no relacionamento conjugal. Adicionalmente, foi dialogado sobre o empoderamento feminino e do quanto as mulheres vêm ocupando os espaços que elas acham cabíveis de frequentar. Tal fato é importante, pois durante décadas os homens eram as figuras que podiam frequentar a maioria dos espaços, enquanto as mulheres não. Após esse momento, foi conversado sobre saúde mental das mulheres, a fim de fomentar o diálogo para as boas práticas em relação à saúde psicológica. A campanha do janeiro branco foi mencionada como de suma relevância e conscientização da saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considera-se que o momento experienciado foi de suma importância para comemorar uma data significativa e junto a ela, apresentar informações positivas e de encorajamento de mulheres que tiveram bravura para lutar por direitos de igualdade. Vale ressaltar que a luta é constante e que as mulheres estão cada vez mais cientes do seu papel na sociedade enquanto figura feminina. Por fim, ressalta-se o quão estudos dessa natureza são potentes para compreender como determinadas mulheres de uma localidade compreendem um fenômeno ou uma determinada situação.

Palavras-chave: Empoderamento Feminino, Igualdade de Direitos, Conquistas.



DIVERSIDADE SEXUAL E DIREITOS HUMANOS NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS
IGUALITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹André Sousa Rocha²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Milena Fontenele de Oliveira⁴Daniele Nedson Rodrigues de Macedo

¹Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará, Brasil.; ⁴Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0003-1880-9329>

INTRODUÇÃO: A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em 1948 pela Organização das Nações Unidas (ONU), reconhece em cada indivíduo o direito à liberdade e à dignidade. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 também adota o princípio da dignidade humana, e afirma como objetivo fundamental, entre outros, à promoção do bem-estar de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Assim, lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais são cidadãs e cidadãos e têm direitos e deveres tais quais todas as pessoas. Diante da discriminação, preconceito e estereótipos vivenciados pela comunidade LGBTQIA+, faz-se necessário promover o debate sobre a temática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada durante uma oficina com estudantes de graduação, acerca da população LGBTQIA+. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo e descrito do tipo relato de experiência, ocorrido em uma faculdade situada na região Norte do Ceará. Para a ação, participaram 27 estudantes de graduação dos cursos de Psicologia e Enfermagem, de forma presencial, com duração de duas horas. A ação foi conduzida por um homem transexual defensor do movimento LGBTQIA+ e de outros públicos menores que sofrem diariamente pela sua negação e violação de direitos humanos. Após o término da oficina, o profissional de Psicologia, responsável por moderar a oficina registrou suas principais impressões em um diário de campo. **RESULTADOS:** Como principais resultados, destaca-se o potencial engajamento dos acadêmicos acerca da temática e de entender conceitos que, frequentemente, se misturam ou são tratados como hostis. Por exemplo, as identidades sexuais podem ser encontradas na literatura com mais de 50 variações, o que coloca em evidência, a dinamicidade do movimento LGBTQIA+. Além disso, a oficina se configurou como um momento relevante, uma vez que teve caráter educativo e humano para os profissionais em formação. Para além do ensinamento técnico, o corpo docente da instituição que promoveu a oficina, também se esforça para trazer temáticas que visem tocar o lado humano para fortalecer o atendimento humanitário e rechaçar a reprodução de modelos de segregação e que sejam preconceituosos e discriminatórios. Ademais, o lugar de fala do convidado foi impactante uma vez que trouxe um diálogo necessário, sensível e percorrido com muita batalha para assegurar por direitos sociais que são constantemente negados em virtude da identidade a qual a pessoa se reconhece e gostaria de ser tratada como tal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o objetivo do presente estudo foi alcançado, sobretudo, pelo *feedback* coletado ao final da oficina. Os estudantes argumentaram que a oficina foi fundamental para desmistificar uma temática que ainda se encontra como polêmica na sociedade brasileira, uma vez que o patriarcal ainda é substancialmente evidente em território nacional. Por tal motivo, mais estudos qualitativos podem ser fomentados e expostos para a comunidade científica e social, a fim retornar para esse público as práticas que as universidades veem desenvolvendo para formar profissionais mais capacitados técnicos, étnicos e, principalmente, humanos.

Palavras-chave: Direitos Humanos, População LGBTQIA+, Saúde Mental.



RELAÇÕES INTERPESSOAIS: POR UM VIVÊNCIA PRÁTICA

¹André Sousa Rocha²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Milena Fontenele de Oliveira⁴Daniele Nedson Rodrigues de Macedo

¹Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará, Brasil.; ⁴ Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor (campo opcional): <https://orcid.org/0000-0001-6462-4654>

INTRODUÇÃO: Às relações interpessoais se constituem como práticas relacionais fundamentais para as efetivas interações humanas. Logo, a comunicação, inserida nesse tipo de troca, desempenham função primordial. Fato é que, comunicar-se de forma objetiva e adequada, ou seja, assertivamente, tem sido priorizado no relacionamento interpessoal. Sabe-se também, que as outras formas de se comunicar, como a passiva e a agressiva trazem déficits na comunicação, uma vez que ambas não conseguem atingir seus objetivos e podem prejudicar o contexto das interações entre as pessoas.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante uma roda de conversa com estudantes de graduação acerca das relações interpessoais. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica, com objetivos descritivos e de natureza relato de experiência, ocorrido em uma faculdade situada na região Norte do Ceará. Para a ação, participaram 20 estudantes de graduação dos cursos de Psicologia e Enfermagem, de forma presencial, com duração de 1h30m. Após o término da roda de conversa, os profissionais de Psicologia, responsáveis pela condução da atividade, registraram as informações principais em um diário de campo, instrumento utilizado para anotar as impressões mais fiéis possíveis daquele momento. **RESULTADOS:** Como principais resultados, destaca-se a significativa presença dos estudantes nesse momento. Primeiramente, uma dinâmica foi conduzida para abrir a oportunidade de diálogo e de quebrar o gelo entre os participantes. Para tanto, utilizou-se a dinâmica do “Quem sou eu?” Essa dinâmica consiste basicamente em a pessoa apresentar o seu nome, três coisas que ela gosta de fazer, três situações que ela se sente desconfortável e quais os seus maiores valores. Em um segundo momento, foi trazido a literatura científica sobre as interações humanas e quais as principais formas de se comunicar com grupos distintos. Ademais, focou-se nas três principais formas de comunicação: assertiva, que é o que se prioriza; agressiva, que é uma comunicação em que uma das pessoas agride verbalmente a outra; e a passiva, em que uma das partes omite uma informação que ela gostaria de transmitir, para não causar conflito ou não desagradar alguém. Por fim, dialogou-se sobre a diferenciação entre relacionamento interpessoal e intrapessoal, de modo que os profissionais apresentaram exemplos práticos com apoio da literatura. **CONCLUSÃO:** Considera-se que o momento experienciado foi importante para permitir integração entre os acadêmicos de Psicologia e Enfermagem. Ademais, os estudantes trouxeram ao final com suas falas, que o momento foi enriquecedor e que os responsáveis conseguiram fomentar o debate sobre a temática por meio das reflexões geradas com a dinâmica bem como as explicações posteriores. Enquanto um relato de experiência, tal prática permitiu uma maior aproximação entre docentes e discentes, o que poderá culminar na fluidez da relação docente-discente para o semestre que se inicia. Ressalta-se que mais atividades como essas possam ser promovidas, justamente pelo caráter integrador que ela possui. Por fim, há diversas possibilidades de realização de atividades como dinâmicas, rodas de conversas, cine-debate, dentre outros recursos que forem cabíveis e possível de adaptação considerando o espaço disponibilizado para a realização de tal prática.

Palavras-chave: Assertividade, Relações Humanas, Intersubjetividade.



TERAPIA COGNITIVO – COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNO DEPRESSIVO:
RODA DE CONVERSA¹André Sousa Rocha²Carlos Eduardo da Silva-Barbosa³Milena Fontenele de Oliveira⁴Daniele Nedson Rodrigues de Macedo

¹Faculdade Maurício de Nassau – UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.; ²Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ³Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará, Brasil.; ⁴ Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas**Modalidade:** Pôster**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0001-6462-4654>

INTRODUÇÃO: A Terapia Cognitivo – Comportamental (TCC) é uma abordagem não farmacológica desenvolvida na década de 1960 por Aaron Beck, médico psiquiátrico que estava focado em comprovar a cientificidade da psicanálise. Beck trabalhava em hospitais com pacientes depressivos e percebeu que o conteúdo trazido por eles estava relacionado às distorções cognitivas e não a conteúdos latentes dos sonhos. Nesse sentido, Beck construiu a Psicologia Cognitiva, que considera o componente das cognições como relevante para a interpretação que as pessoas fazem dos eventos. Ademais, em relação à depressão, sabe-se que esse transtorno possui causas multifatoriais e atinge diferentes estratos populacionais assim como diferentes faixas etárias. A depressão tem como sinais e sintomas usuais: anedonia, apatia, hipersonia ou insônia e humor rebaixado. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência vivenciada durante uma roda de conversa com estudantes de graduação acerca da TCC no tratamento da depressão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de natureza básica, com objetivos descritivos e de natureza relato de experiência, ocorrido em um centro universitário situado na região Norte do Ceará. Para a ação, participaram sete estudantes de graduação do curso de Psicologia, de forma presencial, com duração de duas horas. Após o término da roda de conversa, os profissionais de Psicologia, responsáveis pela condução da atividade, registraram as informações principais em um diário de campo, instrumento utilizado para anotar as impressões mais fiéis possíveis daquele momento. **RESULTADOS:** Como principais resultados, algumas reflexões foram fomentadas no momento da roda de conversa, como por exemplo, os tabus ainda existentes em relação a depressão. Além disso, dialogou sobre a relevância de não culpabilizar a vítima e oferecer suporte psicológico e social para ela. De fato, a depressão é uma doença crônica e séria, não se configurando, portanto, como besteira ou ausência de uma figura religiosa. Mais profundamente, explicou-se as causas multifatoriais que perpassam a depressão, que pode ter início na infância ou pode ser explicada por fatores genéticos e hereditários. Por fim, apresentou-se a TCC como uma abordagem eficaz para o tratamento com pessoas que possuem depressão, uma vez que a literatura nessa área é vasta e possui um campo teórico prático promissor na psicologia, o que deixa o psicoterapeuta, principalmente se for iniciante, mais seguro no momento de executar as intervenções baseadas em evidências sólidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o momento da roda de conversa permitiu maior interação entre os membros da turma, assim como, maior entrosamento com os docentes responsáveis. Ressalta-se a importância de trazer temáticas dessa natureza e provocar além da reflexão, o pensamento crítico, pois em tempos de *fake news* e era pós-verdade, é imprescindível o questionamento das inúmeras informações postas diariamente. Ademais, a roda de conversa possibilitou também que os discentes estejam munidos de informações cientificamente demonstradas para que sejam capazes de psicoeducar e de questionar sobre a lógica reprodutiva de que a depressão é uma doença de pessoas fracas e preguiçosas. Adicionalmente, apesar dos grandes esforços científicos e tecnológicos, a depressão continua sendo investigada, uma vez que a medicina não conseguiu desvendar todas as nuances que circundam esse transtorno.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo Comportamental, Psicoterapia, Saúde Mental.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR EM MULHERES COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: REVISÃO
NARRATIVA DA LITERATURA¹Carlos Eduardo da Silva-Barbosa²João Felipe Tinto Silva³Elisane Alves do Nascimento⁴Yasmim Xavier Arruda Costa⁵Kaline Silva Meneses⁶Danielle Nedson Rodrigues de Macedo⁷André Sousa Rocha

1Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; 2Universidade Estácio de Sá (ESTÁCIO). Coroa, Maranhão, Brasil; 3Faculdade Uninassau. Parnaíba, Piauí, Brasil; 4Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; 5Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; 6Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; 7Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-0409-4054>

INTRODUÇÃO: A violência doméstica e familiar contra as mulheres é um agravamento de saúde pública. A literatura aponta que antes mesmo da pandemia da COVID-19, a violência sofrida pelas mulheres apresentava números assustadores, sendo aumentada consideravelmente durante a pandemia, por meio do contato direto com a vítima, devido ao isolamento social, imposto como uma das medidas de proteção, o que não exclui as mulheres com deficiência. **OBJETIVO:** Mapear, por meio da literatura, os principais desafios enfrentados por mulheres com deficiência física que sofreram de violência doméstica. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, realizada no mês de março de 2022, iniciada a partir da seguinte pergunta norteadora que foi elaborada pelo acrônimo PICO (população, interesse e contexto): quais são os principais desafios enfrentados por mulheres com deficiência física que sofreram de violência doméstica? As bases de dados consultadas foram MEDLINE, LILACS e BINACIS, acessadas pela BVS, por meio dos seguintes descritores: “violência doméstica” e “deficiência física”, cruzadas simultaneamente pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: pesquisas primárias, artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, espanhol e português. Os critérios de exclusão partiram de estudos não avaliados por pares, artigos de revisão, artigos duplicados, textos incompletos, e estudos que fugissem da temática e do objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Primeiramente, foram encontrados 86 artigos, sendo que 57 foram na MEDLINE, 24 na LILACS e cinco na BINACIS. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 44 foram excluídos por texto incompleto e três por estar fora da linguagem estabelecida, o que acarretou em 39 artigos para leitura completa. Após a leitura, 24 foram excluídos pela temática e três por estarem incompletos, o que corroborou para que 12 artigos compusessem a revisão final. Por meio dos estudos encontrados, a literatura aponta que a violência doméstica e familiar em mulheres com deficiência física, ocorre, em maior frequência, com as mulheres surdas, que enfrentam maiores dificuldades em receberem informações sobre os canais de denúncia e a prestarem queixas. Nesse caso, quando uma mulher com deficiência física sofre de violência doméstica e familiar, as agressões têm mais chances de continuarem, visto que os agressores acreditam que elas não saberão como prestar a denúncia. Outra questão encontrada, é o descrito na fala das vítimas, onde, muitas das vezes, não são levadas em consideração. **CONCLUSÃO:** É necessário que essas mulheres sejam protegidas e amparadas, sem suspeição das suas queixas, havendo políticas públicas em favor dessas mulheres, e que sejam construídos canais de denúncia por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Além disso, torna-se fundamental que novas pesquisas sejam realizadas sobre essa temática a nível nacional, devido à escassez de artigos na língua brasileira, o que demonstra que a violência doméstica e familiar sofrida por mulheres com deficiência física, é pouco expressada no ambiente científico. Por fim, este estudo pode contribuir para a disseminação de pesquisas nesta área, além de incentivar o diálogo para fora dos muros universitários, fazendo com que mulheres com deficiência sejam contempladas com essa discussão.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais, Mulheres, Políticas Públicas.



SÉRIE “BOM DIA, VERÔNICA!”: DEBATES SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR
CONTRA A MULHER¹Carlos Eduardo da Silva-Barbosa²Kaline Silva Meneses³Francisca Noélia Sousa Borges da Silva⁴Elisane Alves do Nascimento⁵Yasmim Xavier Arruda Costa⁶Danielle Nedson Rodrigues de Macedo⁷André Sousa Rocha

¹Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Centro Universitário Dom Pedro II. Salvador, Bahia, Brasil; ³Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Colinas, Maranhão, Brasil; ⁴Faculdade Uninassau. Parnaíba, Piauí, Brasil; ⁵Universidade Potiguar. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; ⁶Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; ⁷Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. Sobral, Ceará, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Humanas

Modalidade: Pôster

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0000-0002-0409-4054>

INTRODUÇÃO: A violência doméstica e familiar contra a mulher, pode ser considerada um problema de saúde pública, visto que a cada dia crescem os casos de violências em que as mulheres sofrem, podendo, essa prática, terminar em feminicídio. A Organização Mundial de Saúde (OMS) informa que uma entre três mulheres sofre de violência. Em 2020, a Netflix estreou a série “Bom dia, Verônica!”, retratando a atuação da escrivã Verônica Torres, na delegacia de homicídios em São Paulo, apresentando investigações dos casos de violência sofridos pelas mulheres. Por mais que essa seja uma obra cinematográfica, ela retrata parte da realidade social que envolve mulheres no Brasil e no cenário mundial.

OBJETIVO: Apresentar a experiência de um grupo de estudos sobre discussões que envolvem a violência doméstica e familiar contra a mulher por intermédio da série “Bom dia, Verônica!”. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva e qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciada por um grupo de estudos composto por 10 discentes de áreas da saúde. Os discentes assistiram aos episódios da série separadamente e individualmente, realizando dois encontros pela plataforma *google meet*, com duração de uma hora e meia cada. **RESULTADOS:** Os discentes observaram que, na maioria dos casos, as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, não prestavam queixas, por medo dos seus parceiros continuarem a violentá-las, além de não se sentirem amparadas, visto que nos casos em que mulheres foram até a delegacia prestarem queixas, seus depoimentos eram colocados em dúvida pelos profissionais, que acreditavam que elas poderiam estar inventando histórias para prejudicarem seus cônjuges. Ademais, a obra em questão retrata a escassez de mulheres na delegacia, mostrando que as mulheres apresentaram suas queixas a homens, o que as deixavam desconfortáveis e tendo suas palavras em descrédito. Adicionalmente, a série mostrou os mais variados tipos de violência: física, psicológica, patrimonial, sexual e moral. A violência física e psicológica foram as que estiveram em maior evidência. Os discentes observaram a quantidade de cenas de violências retratadas na série, que foram, aproximadamente, 28 cenas, em que somente quatro dos casos foram levados à delegacia. Dentre os quatro casos, três foram rejeitados com suspeição em relação à queixa das mulheres, e somente um foi acolhido sem suspeição da queixa. **CONCLUSÃO:** A obra de ficção mostrou que mesmo após as mulheres apresentarem queixas, seus depoimentos eram colocados em questionamento, o que mostra que a palavra das vítimas pode ser colocada em dúvida, fazendo com elas deixem de prestar queixas, acreditando que nada irá acontecer. A série mostrou parte da violência doméstica e familiar contra a mulher na sociedade, demonstrando a necessidade de políticas públicas em favor da escuta e acolhimento das vítimas. Observou-se a necessidade do aumento do efetivo de mulheres para prestarem a escuta e acolhimento das mulheres em estado de sofrimento, principalmente nas delegacias. Sendo assim, é necessário que discussões como esta sejam mais frequentes, tanto no ambiente acadêmico, quanto para sociedade, fazendo com o que o poder público ampare e proteja as mulheres, sem pôr suas palavras em dúvida.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Violência Física, Violência Psicológica.



A CULTURA TRENTINA / TIROLESA NO RIO GRANDE DO SUL

¹Cristiano Dalpiaz¹Universidade Feevale (FEEVALE). Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Humanas**Modalidade:** Comunicação oral**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0003-1399-6305>

INTRODUÇÃO: Em meados do final do século XIX, especificamente a partir de 1875, iniciou-se uma evacuação em massa de imigrantes trentinos / tirolezes da Região do Trentino-Alto Ádige, que, na época, pertenciam ao Estado do Tirol do Império Austro-húngaro. Muitos deles imigraram para o Estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil, dirigindo-se, em grande parte, para as colônias Caxias, Dona Isabel, Conde D’Eu e Silveira Martins, onde procuraram recriar aspectos de uma cultura camponesa milenar. Este estudo tem como tema a cultura trentina / tiroleza no Rio Grande do Sul, onde pretende investigar sobre a questão da preservação e da construção da identidade pelos Circulos Trentinos. Justifica-se a importância do estudo pela escassa quantidade de pesquisas acadêmicas, como também de livros e materiais sobre os trentinos / tirolezes no Brasil. **OBJETIVO:** O propósito do estudo é investigar se, de fato, os Circulos Trentinos do RS estão preservando, difundindo e incentivando a história e as origens de seus antepassados e descendentes trentinos / tirolezes, assim como, investigar as atividades propostas pelos Circulos e se elas são potenciais construtoras de identidade. **MÉTODOS:** Para a realização deste estudo, foi utilizado fontes bibliográficas sobre imigração, cultura, identidade, história da Itália, do Império Austro-húngaro e documentos e atas dos Circulos Trentinos do RS, como também, entrevistas com descendentes de imigrantes trentinos / tirolezes através de dois questionários estruturados. Quanto à metodologia, optou-se pela Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2004). **RESULTADOS:** A investigação dos dados demonstrou que a construção e a preservação da cultura trentina / tiroleza são tidas como tímidas e mescladas com uma “identidade italiana massiva e generalizada”. As atividades desenvolvidas nos Circulos pouco remetem, em sua maioria, à cultura e à identidade trentina / tiroleza, fazendo com que essa preservação e construção dificilmente aconteçam em sua totalidade. **CONCLUSÃO:** Nesse aspecto, a investigação das respostas dos membros das diretorias como dos associados, demonstraram que os Circulos Trentinos estudados, não correspondem aos objetivos fundamentais e principais que estão comprometidos a realizar. Percebe-se nas respostas dos questionamentos que há uma “exaltação” à cultura italiana, bem como à Itália, deixando de lado ou trazendo alguns poucos traços da cultura e identidade trentina / tiroleza e a Áustria propriamente dita. Da mesma forma, as respostas demonstraram certa “concorrência” entre a história, cultura e identidade do Tirol e do Trentino-Alto Ádige com a italiana, resultando em uma híbrida identidade, mas que favorece a italiana. Em relação aos Circulos Trentinos, percebe-se que a política, a visão e o entendimento das associações é a promoção da “cultura trentina”, contudo, sempre associada a uma cultura italiana genérica.

Palavras-chave: Trentinos / Tirolezes, Circulos Trentinos, Cultura.

MULHERES NA PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Maria Bianca de Sousa Oliveira¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Florianópolis, Piauí, Brasil;**Grande área do conhecimento:** Ciências Humanas;**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: A inserção e a progressiva disseminação do trabalho das mulheres na ciência apresentam um novo olhar a respeito de como se desenvolvem as diversas áreas do conhecimento. Embora as mulheres representem a maioria da população brasileira e ingressem em instituições superiores em maior quantidade que os homens, contraditoriamente, ainda apresentam representatividade baixa na ciência. **OBJETIVO:** investigar a importância das pesquisas brasileiras sobre a presença da mulher na ciência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. Sendo realizado nas bases, Google Acadêmico, Lilacs e Scielo filtrando as produções dos anos de 2015 até 2022 utilizando os descritores: “Mulheres”, “Ciência” e “Pesquisa científica”. Constituíram critérios de inclusão: artigos que contemplassem a temática, disponíveis online gratuitamente na íntegra, em português e publicados entre 2015 e 2022. Como critérios de exclusão artigos de revisão, repetidos e que não respondessem ao objetivo de pesquisa. **RESULTADOS:** As mulheres produzem grandes contribuições para o desenvolvimento científico, porém as divulgações da participação feminina na ciência ainda são poucas. Tais explicações para tamanha desigualdade e essa “invisibilidade” feminina são pelo menos duas, que parecem válidas: a primeira histórica e a segunda biológica. Embora os esforços dos últimos anos, analisando a inserção das mulheres na ciência apresente crescimento expressivamente, a diferença entre a participação feminina e masculina permanece marcante. Um estudo de pesquisas científicas realizados pelo sexo feminino destacando suas contribuições para a ciência afirma que o desconhecimento sobre as mulheres cientistas, é da sociedade, significando que não reconhecemos a contribuição de mulheres nas várias áreas da ciência. Os autores evidenciam que este desconhecimento é atribuído em relação à figura da mulher, que não é relacionada à posição de cientista nos filmes e séries, colaborando deste modo para fomentar a imagem de que as mulheres não poderiam seguir carreira científica. É importante destacar que o fenômeno da representação desigual das mulheres nas carreiras científicas mais especificamente na área conhecida como Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM) encontra-se presente tanto nos países de economias avançadas como nas economias em desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Embora os desafios, a atuação das mulheres na ciência tem avançado de modo que a perspectiva feminina tem muito a acrescentar. De tal modo, precisa existir um lugar de trabalho mais inclusivo, em que se valorizem as competências das pesquisadoras e consigam superar barreiras de gênero, promovendo cooperação, enriquecimento e desenvolvimento conjuntos dos profissionais e da ciência.

Palavras-chave: Ciência, Mulheres, Pesquisa Científica.

I SEMBRALIT

**GRANDE ÁREA DO
CONHECIMENTO
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**



A “DESCULPA” DO MERO ABORRECIMENTO E A FALÁCIA DA “INDÚSTRIA DO DANO MORAL”

¹Enéas Cardoso Neto¹Mayara Lima Cremonesi¹Centro Universitário FTC (UNIFTC). Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Com a criação da Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais Lei 9.099/95 o acesso ao judiciário se tornou mais fácil e rápido, especialmente por se tratar de uma das formas de efetivação do princípio da inafastabilidade do poder judiciário previsto no artigo 5º, XXXV, Constituição Federal. Há vários quesitos que tornam o Juizado Especial uma opção de acesso à justiça mais célere é justo elencar os principais: desnecessidade de pagamento de custas processuais, rito processual mais célere e a possibilidade de exercer o *ius postulandi*. Diante disso surgiram algumas questões a esse respeito, sendo elas: existe uma indústria do dano moral? O chamado “mero aborrecimento” é uma justificativa plausível para negativa de reparação por dano moral ou uma desculpa? E o dano moral encontra-se banalizado e/ou desfigurado? **OBJETIVO:** O objetivo principal do presente artigo é apresentar o motivo do mero aborrecimento ser utilizado como uma excludente de responsabilidade sem embasamento legal para justificar a negativa do provimento do dano moral. **MÉTODOS:** Para realizar a tarefa de responder tal questionamento utilizaremos a pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Como resultados pudemos perceber a discrepâncias existentes no momento de julgamento e afirmação de uma indenização por dano moral, em que muitas vezes utilizasse do conceito do mero aborrecimento como fundamento para se negar uma indenização moral, a tal ponto que se fala em uma nova forma de excludente de responsabilidade civil na doutrina, essa sem nenhum respaldo legal, utilizada de forma costumes por magistrados quase como uma “desculpa” com intuito de inibir a chamada “indústria do dano moral” nomenclatura cunhada para conceituar o aumento do número de demandas planteando indenização moral, mas que é resultado de um maior acesso à justiça em virtude da Constituição Federal de 1988 e de outros mecanismos legais. **CONCLUSÃO:** Por tudo que foi mencionado o acesso ao judiciário se tornou mais efetivo em especial em decorrência do princípio da inafastabilidade do controle do poder judiciário e do Art. 9º da Lei 9099/95 que prevê a propositura de ações sem a necessidade de patrono até o valor de 20 salários mínimos, tudo isso faz o número de processos aumentar consideravelmente, em especial de dano moral, entretanto, não se pode afirmar que existe uma indústria do dano moral, pois, induz que existe um processo de mecanização com uma única finalidade a de receber indenizações por dano moral e isso faz com que magistrados fiquem inibidos de condenar réus a indenizar, utilizando como fundamentação a questão do mero aborrecimento para a negativa de condenação, tudo isso então provoca uma desfiguração do dano moral por operadores do direito, em especial, julgadores que se acostumaram a utilizar como fundamentação o mero aborrecimento para não aplicar condenações por dano moral e tal justificativa acaba se tornando uma desculpa costumes para, tal questão e impulsiona a falácia da industrialização do dano moral.

Palavras-chave: Indústria, Moral, Aborrecimento.

REFLEXÕES SOBRE O POSITIVISMO JURÍDICO E OS REGIMES NAZIFASCISTAS

¹Mayara Lima Cremonesi¹Enéas Cardoso Neto¹Centro Universitário FTC (UNIFTC). Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.**Grande área do conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas**Modalidade:** Pôster

INTRODUÇÃO: Por Positivismo Jurídico podemos entender como sendo a aplicação da filosofia positivista ao direito retirando desse o ideal de justiça, separando o direito da política, moral, ética entre outros, assim não caberiam preceitos morais ou utilização de juízos de valor em aplicação conjunta com o direito como afirma o autor Angel Latorre “salutar faz-se assinalar que, para os positivistas, o direito se restringe à perspectiva meramente formal, no qual os juízos de valor não cabem nesse sistema, sendo, pois, desnecessários”, o que poderia ter sido fundamento para justificar o regime nazista. Diante disso surge uma questão a esse respeito, sendo ela: o positivismo jurídico serviu de fundamentação para regimes nazifascistas, em especial para o nazismo? **OBJETIVO:** Fazer um estudo breve com reflexões sobre o positivismo jurídico e os regimes nazifascistas, com enfoque no nazismo, buscando entender se o positivismo jurídico legitimou esses regimes de alguma forma. **MÉTODOS:** Para realizar a tarefa de responder tal questionamento será utilizada a pesquisa bibliográfica, com autores que se posicionam no sentido de serem contrários ao entendimento de que o Positivismo Jurídico fundamentou regimes de exceção como o nazismo dentre eles, citamos Norberto Bobbio afirmando na obra “Positivismo Jurídico – lições de filosofia do direito” e também o autor Charles Nunes Bahia e autores que afirmam que o Positivismo foi utilizado de forma torpe para justificar tais regimes como Angel Latorre, George Marmelstein na sua obra “Curso de direitos fundamentais”. **RESULTADOS:** Como resultados por meio de pesquisa notamos a definição do Positivismo Jurídico como a corrente filosófica que retira do direito, princípios políticos, morais e até mesmo éticos e nisso podemos notar a existência de debates acerca de uma possível legitimação do nazismo pelo Positivismo, com autores que defendem que o Positivismo foi utilizado de forma torpe para legitimar o regime nazista como George Marmelstein que demonstra isso na sua ilustre fala “E foi precisamente essa a questão levantada pelos advogados nazistas: segundo eles, os comandados de Hitler estavam apenas cumprindo ordens e, portanto, não poderiam ser responsabilizados por eventuais crimes contra a humanidade” e Angel Latorre, já, por outro lado autores que são contrários a esse entendimento como Charles Nunes Bahia e Norberto Bobbio que afirma que “a ideologia jurídica do nazismo era nitidamente contrária ao princípio juspositivista, segundo o qual o juiz deve decidir exclusivamente com base na lei, sustentando, ao contrário, que o juiz devia decidir com base no interesse político do Estado”. **CONCLUSÃO:** concluímos que não é possível afirmar com veemência que o positivismo serviu de fundamentar e legitimar regime o nazista, mas sim que esses regimes utilizaram-se de forma torpe do Positivismo para legitimar os vários abusos de direitos e crimes contra a humanidade, assim como fizeram com a Teoria do Super-homem de Nietzsche, para legitimar a suposta superioridade ariana, a utilização do Positivismo foi deturpada a ponto de muitos considerarem Hans Kelsen criou a teoria para o Nazismo, nazistas inclusive se utilizaram do Positivismo como defesa perante o Tribunal de Nuremberg, alegando inocência o cumprimento de ordens.

Palavras-chave: Nazismo, Fascismo, Positivismo.

I SEMBRALIT

GRANDE ÁREA DO CONHECIMENTO ENGENHARIAS



ANÁLISE DE TRELIÇA PLANA UTILIZANDO A FERRAMENTA COMPUTACIONAL ANSYS, VIA
MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS¹Kézia Brasilino de Souza¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).**Grande área do conhecimento:** Engenharias**Modalidade:** Comunicação oral**Link do ORCID do 1º autor:** <https://orcid.org/0000-0003-3570-7201>

INTRODUÇÃO: A sociedade está em constante desenvolvimento e avanços tecnológicos simplificam muitos processos. Na Engenharia Estrutural não seria diferente, percebe-se o aumento de estruturas mais complexas e elaboradas, a fim de acompanhar o progresso da construção civil, necessitando de novas abordagens para facilitar métodos. Desta forma, o Método dos Elementos Finitos (MEF) vem sendo bastante aplicado para solucionar questões de engenharia, pois ele simplifica e torna factível o cálculo de estruturas complexas. Atualmente o mercado é contemplado por ferramentas computacionais que auxiliam a utilização do MEF, facilitando a resolução de problemas, exemplo: o software ANSYS.

OBJETIVO: Calcular deformações horizontais e verticais nos nós, as forças axiais nas barras e as reações de apoio da treliça, utilizando a ferramenta ANSYS. **MÉTODOS:** Neste trabalho fez-se aplicação da ferramenta ANSYS via MEF.

Diante disso, realizou-se no software a análise numérica e matricial da treliça plana de modo a determinar seus deslocamentos verticais e horizontais nos nós, a força axial das barras e as reações de apoio. Desta maneira, inicialmente foi determinado o modelo de treliça e as condições submetidas a ela, com a finalidade de proporcionar uma situação próxima da realidade. Ademais, efetuou-se os cálculos de forma analítica. Após isso, a problemática foi considerada para resolução com a execução da ferramenta ANSYS. Para a implementação do código na ferramenta computacional, introduziu-se as propriedades materiais, a definição da geometria, parâmetros de entrada, propriedades dos apoios, cargas e barras, e parâmetros de saída com os resultados desejados. **RESULTADOS:** Para acompanhamento dos resultados computacionais se dispôs o uso dos resultados analíticos, adquirindo o valor das reações de apoio da treliça lançada, forças axiais nas barras e os deslocamentos dos seus nós. Sendo assim, a treliça estudada teve critério para numeração dos nós, obedecendo o sentido anti-horário. O modelo dispõe de 6 barras e 5 nós, dispostas sobre dois apoios simples em sua lateral esquerda, a estrutura possui dois carregamentos de forças concentrada na direção vertical de 400lb, apontando para baixo, atuando em seu terceiro e quarto nó. Os valores encontrados de forma computacional e analítica quando comparados, nota-se pequenos desvios, da ordem de décimos de porcentagem, sendo legítimo para emprego educacional e profissional. **CONCLUSÃO:** A utilização do MEF juntamente com software educacional ANSYS, tornou possível a análise de treliças bidimensionais. Diante deste contexto, na ferramenta foi calculada através da interação entre os nós de cada elemento de barra, os valores dos deslocamentos verticais e horizontais, as reações de apoio da treliçada estudada e as forças atuantes nas barras. Em prosseguimento, os resultados computacionais foram comparados com os obtidos de forma analítica e constados resultados satisfatórios. Portanto, percebe-se a praticidade e agilidade no uso do ANSYS comparado a cálculos realizados analiticamente. Dito isso, faz-se necessário a maior difusão da ferramenta, com intuito de favorecer o melhor desempenho das análises de estruturas e ajudar a maior qualidade do processo.

Palavras-chave: Método dos Elementos Finitos, ANSYS, Treliça.





LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora



LITERACIA
CIENTÍFICA
EDITORA &
CURSOS



contato@literaciacientificaeditora.com.br



www.literaciacientificaeditora.com.br/



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora